



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
FACULDADE DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

MEMORIAL

Crônica acadêmica vivida e vida
acadêmica revelada

Célia Regina Simonetti Barbalho

Manaus
2018



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
FACULDADE DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

MEMORIAL

CÉLIA REGINA SIMONETTI BARBALHO

Apresentado à Faculdade de informação e Comunicação, da Universidade Federal do Amazonas, como um dos pré-requisitos para obtenção do título de Professor Titular, conforme Capítulo IV da Resolução nº. 005/2015-CONSUNI/UFAM.

Manaus
2018

A minha família, luz na minha vida:

Ao pai, sogra, sogro (*in memoriam*), irmã, irmãos,
cunhados, cunhadas, sobrinhas, sobrinhos,
sobrinha e sobrinhos netos;

Ao marido, sempre parceiro, eterno
companheiro;

Em especial, a mãe querida (*in memoriam*), de
quem herdei o dom de ensinar.

[...] a boniteza de ser professor está no fato de ser uma atividade desafiadora, cheia de cores, tempos e espaços diferentes.

Moacir Gadotti

COMISSÃO ESPECIAL DE AVALIAÇÃO

Presidente:

Patrícia Maria Melo Sampaio (UFAM)

Membros Efetivos:

Adelaide Maria de Souza Antunes (UFRJ e INPI)

Henriette Ferreira Gomes (UFBA)

Marta Lúcia Pomim Valentim (UNESP/Marília)

Membros Suplentes:

Marilene Correa da Silva Freitas (UFAM)

Ricardo Rodrigues Barbosa (UFMG)

Data da Defesa: 8/8/2018

Local: Auditório da Faculdade de Direito/UFAM

SUMÁRIO

Generalidades morfológicas.....	7
O logos do sentido da teia construída.....	9
Criando asas... alçando voos.....	11
1.1 Graduação.....	12
1.2 Pós-Graduação.....	13
1.3 Estágio Pós-Doutoral.....	15
1.4 Formação Complementar.....	16
Transformar e ser transformado.....	18
2.1 Graduação.....	19
2.1.1 Atividades Didáticas.....	19
2.1.2 Orientações na Graduação.....	22
2.1.3 Banca Examinadora de TCC.....	29
2.2 Pós-Graduação.....	32
2.2.1 Atividades Didáticas.....	32
2.2.2 Orientações Especialização.....	36
2.2.3 Orientação de Dissertações.....	41
2.2.4 Participação em Bancas.....	44
Desvelando, descobrindo, revelando.....	56
3.1 Grupos de Pesquisa.....	57
3.2 Projetos de Pesquisa.....	58
3.3 Produção Científica.....	63
3.3.1 Artigos completos.....	64
3.3.2 Livros.....	65
3.3.3 Capítulos de livro.....	66
3.3.4 Livros organizados.....	67
3.3.5 Trabalhos completos publicados em anais.....	67
3.3.6 Resumos de trabalhos publicados em anais.....	71
3.3.7 Resumos expandidos publicados em anais.....	73
3.3.8 Apresentação de trabalhos e palestras.....	73
Espaço de interação, ambiente de integração.....	77
4.1 Projetos de Extensão.....	78
4.2 Avaliador/Consultor <i>Ad hoc</i>	83
4.3 Participação em instituições representativas.....	84
4.4 Coordenação de Eventos.....	85
4.5 Premiações.....	89
Construir, verbo de conjugação coletiva.....	90
5.1 Participação em Bancas de Concurso Público.....	91
5.1.1 Professor de Carreira do Magistério Superior.....	91
5.1.2 Professor Substituto.....	92
5.2 Participação em Órgãos Colegiados e Comissões da UFAM.....	92
5.2.1 Comitê Avaliador do PIBIC.....	93
5.2.2 Comissões de Trabalho.....	93
5.2.3 Tutor de docente em processo de estágio probatório.....	95
5.2.4 Membro de Banca de Seleção para a pós-graduação.....	95
5.3 Exercício de Cargos e Funções.....	96
5.3.2 Chefia de Departamento.....	97
5.3.3 Subchefe de Departamento e Vice Coordenador de Curso.....	97
5.3.4 Cargos de Diretor de Órgão Suplementar.....	98
Onde cheguei pelas trilhas que percorri?.....	101
Referências.....	103

Generalidades morfológicas

Sou oriunda de uma família de educadores, sejam eles professores ou não. Minha mãe atuou na escola pública como docente e, posteriormente, como diretora, mas fundamentalmente sua grande liderança estava pautada na sua competência em conduzir todos a instruírem-se nas lições da vida, fossem os alunos, os professores, as merendeiras, as serventes da escola ou nós, sua família. Vivendo com ela no ambiente desta escola: o Grupo Escolar Olavo Bilac, acreditei que não aspirava seguir a mesma carreira, que pretendia atuar em um ambiente diferente daquele onde as dificuldades, já naquela época, eram imensas e intensas.

Transitei por vários universos em busca da formação básica almejada. Saí do colégio que tradicionalmente formava as moças da sociedade manauara e me inseri em uma escola técnica com uma dinâmica muito diversa de tudo o que já havia vivenciado e próxima do setor produtivo, mas esta experiência não logrou resultados para a construção de minha carreira. Percebi que tinha uma propensão para lidar em ambientes mais dinâmicos, com atividades intensas voltadas para a gestão: aperfeiçoei-me para ser uma secretária executiva porque me identificava com a ideia de assessorar alguém, de poder solucionar situações para obter resultados rápidos. Jamais atuei na área.

Contudo, a ideia de trabalhar em um ambiente em constante efervescência me acompanhou na hora em que resolvi que queria ser jornalista. No único vestibular que fiz na vida, em 1982, passei para minha segunda opção, Biblioteconomia, e iniciei esta formação na expectativa de permutar de curso posteriormente. Grande engano porque, à medida em que avançava na formação, eu me identificava com a profissão, entendendo que não existe nada mais importante para se dedicar do que contribuir para o crescimento das pessoas.

Quando terminei o curso, já estava empregada, mas isto não me satisfez. Queria atingir novos patamares de aprendizagem e busquei me especializar. No Rio de Janeiro, atuei gerenciando equipes de profissionais que não eram bibliotecários, os quais recorrentemente necessitavam de capacitação e de treinamento. Associado a isto, a formação *lato sensu* exigia um contato com a temática do ensino superior. Foi neste momento que a ascendência profissional me fez entender que nasci para ser educadora.

E este é o ponto de partida destas notas memoráveis. Memoráveis no sentido de que me remetem a momentos indelévels de minha vida e que proporcionam significado à

narração deste Memorial que me vi obrigada a escrever pela formalidade do processo, mas que, como bem ressaltou uma sábia pessoa, foi extremamente prazeroso.

A narração da trajetória de vida me parece interessante porque apresenta uma visão ecossistêmica e permite compreender a jornada como um processo construído com a ajuda de muitos que estão presentes em cada linha das memórias que a partir de agora descrevo.

O logos do sentido da teia construída

O ponto de partida deste Memorial é uma pergunta: de que forma contribuí para que a Universidade Federal do Amazonas atingisse sua missão ou, mais amplamente falando, qual o caminho que trilhei para atender ao imenso desafio que me impus quando decidi me dedicar para formar profissionais para o complexo contexto da informação, da biblioteca?

Foi em busca das mais distintas respostas, no plural mesmo, que comecei a escrever este documento, exigido pela formalidade da legislação em vigor, mas que por exibir criticamente uma trajetória pessoal, única, permiti-me fugir de muitas regras e normas inseridas na academia. A primeira delas é a redação em primeira pessoa, embora saiba que nenhum trabalho desta envergadura se faz sem a colaboração de muitos que arrebataram brilhantemente comigo tal incumbência.

A rebeldia acadêmica se insere ainda na quebra da observância de muitas regras, como a localização de títulos e subtítulos alinhados à esquerda, a localização da indicação das fontes das imagens no final do trabalho, ressaltando a preponderância do estético sobre as normas do trabalho científico.

Redigi o texto com a perspectiva de quem narra uma história de vida. Preocupada, unicamente, em não omitir fatos ou não ser fiel ao que eles carregam: traços de minha história retratada em um lapso temporal que relata como me construí. Assim escrevi o primeiro capítulo desta trama: **Criando asas, alçando voos**, pois para aquele que não nasce com o dom e as condições para voar, só lhe resta aprender para ir até onde sua imaginação permitir.

Mas como chegar a um lugar almejado se a expectativa não é seguir só? **Transformar e ser transformado** apresenta o fazer docente de minhas atividades didáticas que se renovam à medida em que é viabilizada a troca de informações por meio da manifestação exposta no processo de orientação.

Sigo acreditando que **Desvelando, descobrindo, revelando**, conseguimos encontrar respostas para nossas inquietações cujo compartilhamento ocorre no **Espaço de interação, ambiente de integração** onde todo o plano de voo encontra sentido quando efetuo o ato de compartilhar.

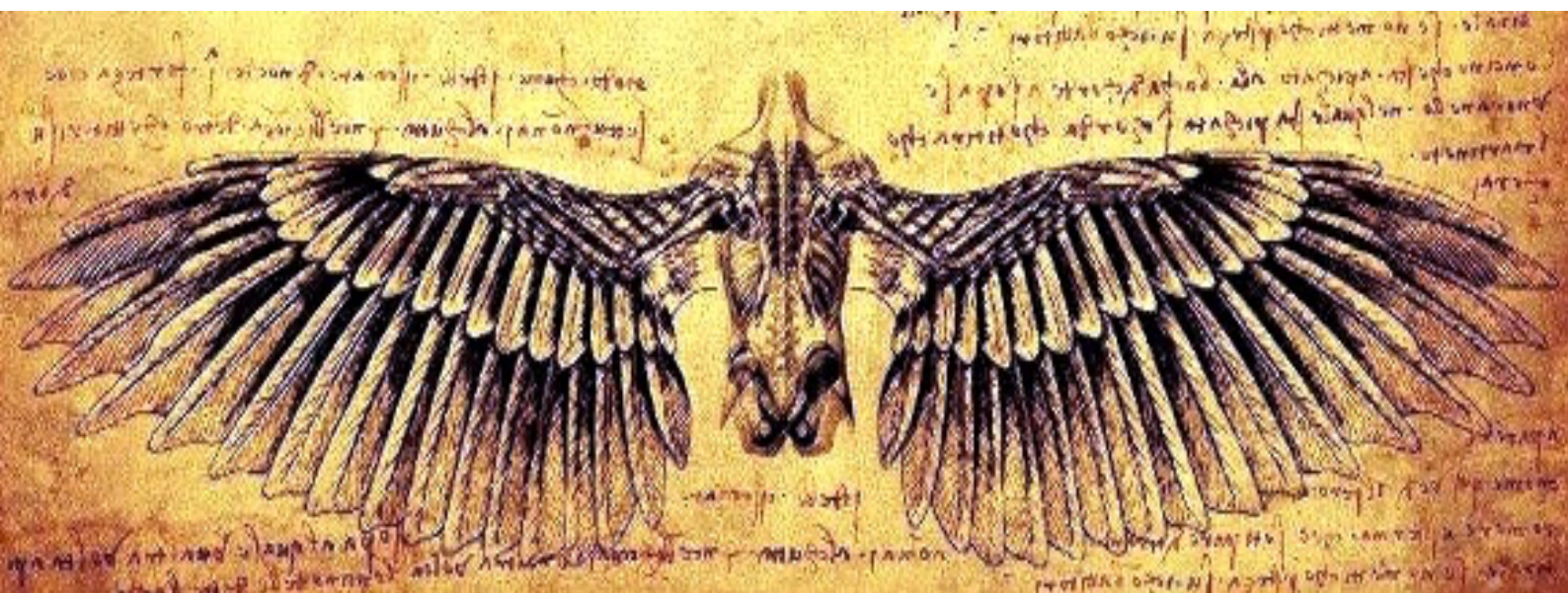
Ainda sim, é preciso seguir para **Construir, verbo de conjugação coletiva**, talvez rotas fora da rota, mas que se fazem necessárias quando desejamos efetivamente erguer um caminho para todos.

Iniciei com uma pergunta e finalizo buscando responder: **Onde cheguei pelas trilhas que percorri?**

1

Criando asas... alçando voos

Eu não nasci com asas para voar, mas, para alçar os voos que tracei, precisei me construir, desconstruir e reconstruir muitas vezes. O simulacro deste sonho, presente nos desenhos de Leonardo da Vinci, em especial *Homem de asas* (s.d.), é uma representação imagética das asas que criei para chegar onde me encontro. Este capítulo é dedicado a esta trajetória: a minha formação acadêmica.



Fonte: Urban (2015).

1982-1984

Curso: Bacharelado em Biblioteconomia

Instituição: Universidade do Amazonas (UA)

Iniciei minha formação em uma estrutura curricular que foi integralizada em três anos e meio cujo foco, como a maioria dos cursos existentes no Brasil, era completamente pragmático, constituído por aulas intermináveis de Bibliografia ministradas na Biblioteca do antigo Instituto de Ciências Humanas e Letras instalado no prédio do Seminário. Conclui o curso no segundo semestre letivo de 1984.

O período inicial, chamado de Básico, era igual para todos os cursos da área de ciências humanas e sociais aplicadas, permitindo o contato com disciplinas introdutórias que buscavam fundamentar uma formação basilar para a área. Assim, as primeiras disciplinas, como Introdução à Filosofia, Língua Portuguesa, Sociologia, possibilitaram ampliar a visão do campo em que iria atuar quando formada.

A formação teórica foi complementada com estágios realizados no Serviço Social do Comércio (SESC), onde foi possível compreender a dinâmica dos serviços de uma biblioteca híbrida atuando como escolar e pública, e no Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas (IGHA), dimensionando a importância dos acervos históricos para a preservação da memória coletiva.

A vivência no campo de estágio ocorreu em paralelo com a formação, possibilitando que as dúvidas e questões oriundas da prática, fossem tratadas nas aulas teóricas. Posteriormente, já como docente, defendi este arquétipo em todos os colegiados dos quais participei, considerando que isto foi fundamental para a consolidação de minha formação e na decisão de concluir o curso.

Identifiquei-me imediatamente com as disciplinas relacionadas à gestão de bibliotecas. Dediquei-me muito a elas, embora tenha sido monitora da disciplina Catalogação I em virtude de os conteúdos de gestão só serem ministrados nos períodos finais. Contudo, em vários momentos fui provocada pela professora Maria de Nazareth da Silva Neves a abordar as temáticas dispostas no plano, em forma de aulas expositivas para os alunos, demandando um estudo mais aprofundado dos conteúdos. Embora sem perceber, ali já se manifestava minha ascendência profissional.

1993 - 1995

Curso: Mestrado em Biblioteconomia

Instituição: Pontifícia Universidade Católica de Campinas, PUC Campinas, Brasil.

Título: Qualidade e unidade de informação: uma parceria em busca de melhorias

Ano de Obtenção: 1995

Orientadora: Professora Dra. Vera Sílvia Marão Beraquet

Bolsista da: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

O mestrado em Biblioteconomia introduziu de modo efetivo a minha vivência na pesquisa científica, na aplicação do rigor metodológico, na redação de um texto de divulgação de resultados da pesquisa, na ética investigativa, elementos que se fizeram presentes no trabalho *Qualidade e unidade de informação: uma parceria em busca de melhorias* e nas publicações dele oriundas^{1,2,3,4}.

As disciplinas Administração de Sistemas de Informação, Biblioteconomia e Sociedade e Estudos Comparados permitiram refletir sobre os aspectos da gestão nas perspectivas operacionais, conceituais e educacionais, sendo que a última promoveu a publicação do meu primeiro livro⁵.

A dissertação, avaliada pelas professoras doutoras Cecília Carmen Cunha Pontes (PUCCAMP), Graça Maria Simões Luz (UEL) e Vera Sílvia Marão Beraquet (PUCCAMP), foi aprovada no dia 15 de maio de 1995, com conceito A – Excelente.

A minha inserção do programa de pós-graduação possibilitou-me também o contato com profissionais que posteriormente passaram a integrar a rede de colaboração ampliada a partir desta formação, bem como por meio da participação em diversos eventos nacionais que ocorreram no período.

¹ BARBALHO, C. R. S. Gestão pela qualidade: referencial teórico. **Transinformação**, Campinas - SP, v. 8, n.3, p. 89-117, 1996.

² BARBALHO, C. R. S. Padrão de conformidade para unidades de informação: apresentação do modelo inglês. **Informação & Informação**, Londrina - PR, v. 2, n.2, p. 47-54, 1997.

³ BARBALHO, C. R. S. Gestão pela qualidade: contribuições para o ensino. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DA BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. 1995, São Paulo. **Anais...** São Paulo: 1995.

⁴ BARBALHO, C. R. S. Qualidade e unidade de informação: referenciais para ambientes universitários. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS. 9., 1996, Curitiba. **Anais Eletrônico...** Curitiba: SNBU, 1996..

⁵ BARBALHO, C. R. S. **Gerenciando unidades de informação: o papel da formação**. Manaus: Universidade do Amazonas, 1996.

1995 - 2000

Curso: Doutorado em Comunicação e Semiótica

Instituição: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP, Brasil.

Título: Sob o olhar do usuário: um estudo semiótico da Biblioteca Pública do Estado do Amazonas.

Ano de Obtenção: 2000

Orientadora: Professora Dra. Ana Claudia Alves Mei de Oliveira

Bolsista da: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

Realizar doutorado em outra área, especialmente para perceber o significado da manifestação do outro, interpretar os signos constituídos nas manifestações comunicacionais, foi um imenso e intenso desafio que se fez presente densamente nas disciplinas Semiótica Discursiva e Semiótica Piercena, cursadas para permitir o entendimento das duas principais correntes.

Nesta formação, cursei a disciplina Elaboração de Projeto, transvertida de história da ciência. Este conteúdo foi, sem dúvida alguma, uma rica fonte de aprendizagem que me levou a refletir sobre diversas questões em torno das minhas convicções sobre a ciência e sua evolução.

Foi necessário dialogar com teorias de um campo distinto ao da Ciência da Informação e perceber o fenômeno comunicacional na sua essência, as dimensões representativas dos objetos, processos ou fenômenos. Assim, a Semiótica pode contribuir fortemente para que pudesse examinar, *Sob o olhar do usuário*, as percepções e apropriações do espaço para o uso da Biblioteca Pública do Estado do Amazonas.

A tarefa desafiante desta formação foi recompensada pelo alargamento da compreensão da perspectiva comunicacional da biblioteca^{6,7,8}, seu processo de significação ou representação.

⁶BARBALHO, C. R. S. Fazer semiótico: subsídios para exame do espaço concreto. **Encontros Bibli**, v. 2, p. 79-96, 2006.

⁷BARBALHO, C. R. S. A biblioteca e seus ritos ambientais. In: Jussara Pereira Santos. (Org.). **Gestão ambiental em biblioteca**. Porto Alegre: UFRGS, 2012, p. 1-128.

⁸BARBALHO, C. R. S. As cartografias da biblioteca. In: _____ et al. (Org.). **Espaços e ambientes para leitura e informação**. Londrina: ABECIN, 2012. v. 1, p. 93-130.

2018

Programa: Rede Nacional Em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação.

Ponto Focal: Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Título do Plano de Trabalho: Formação em propriedade intelectual para profissionais da informação.

Supervisora: Prof. Dra. Adelaide Maria de Souza Antunes.

Meu plano de trabalho para o Programa de Estágio Pós-Doutoral (PEPD) da Rede Nacional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação elegeu como foco de estudo a questão da formação em propriedade intelectual (PI) a partir do exame da literatura nacional e internacional, a qual aponta existir uma ampla demanda mundial para a geração de competências e habilidades para a área em todos os níveis.

Pela literatura existente, é possível inferir que os conteúdos que envolvem a formação em PI estão relacionados às áreas como a Engenharia, Economia, Administração, Direito, entre outras, justificando a necessidade de inserir na formação de bibliotecários temas inerentes à propriedade intelectual, tendo em vista ser este um profissional preparado para efetuar busca em bases de dados, coletar, analisar, formatar e reformatar informações direcionadas para um foco previamente estabelecido, inclusive o da informação tecnológica.

O trabalho em desenvolvimento visa criar, no âmbito do curso nacional de Bacharelado em Biblioteconomia na modalidade à distância, do Sistema Universidade Aberta do Brasil/CAPES, material didático para uma disciplina que aborde as questões inerentes à propriedade intelectual, relacionando-a com diversas matérias constituídas para o conjunto desta formação como: Economia da Informação, Fontes de Informação, Análise da Informação, Recuperação da Informação, Informação Especializada, Gestão da Informação e do Conhecimento, dentre tantas outras que compõem a proposta pedagógica do curso.

O resultado da execução do plano é a composição de um recurso didático robusto, em formato de livro, para o ensino da propriedade intelectual para Bibliotecários, na modalidade de ensino à distância, bem como a publicação da experiência obtida na

execução do plano de trabalho em evento de relevância para a área e em periódico científico qualificado.

1.4 Formação Complementar

1996

Curso: Especialização em Análise, Descrição e Recuperação da Informação.

Instituição: Universidade do Rio de Janeiro (UNIRIO)

A busca pela formação continuada encontrou ressonância no curso realizado na Universidade do Rio de Janeiro, com carga horária de 647h, no qual foram cursadas disciplinas como Didática do Ensino Superior I e II, Processamento de Dados, Indexação, dentre outras.

Ao final, o trabalho apresentado, *Aplicação de Marketing em Bibliotecas*, configurou-se como minha primeira produção científica, sendo apresentado no 15º. Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, realizado no Rio de Janeiro no segundo semestre de 1989⁹.

1993

Curso: Especialização em Administração de Recursos Humanos.

Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Título: Estilos de gestão na Universidade do Amazonas

Orientador: Professor Dr. Nelson Colossi

Na expectativa de uma formação na área de gestão que permitisse melhor refletir sobre os aspectos teóricos da administração, a educação continuada em Recursos Humanos se configurou como um espaço para apropriação de conteúdos visando, inclusive a atuação na carreira docente.

Disciplinas como Teoria Administrativa, Planejamento Organizacional, Planejamento Estratégico, Análise Organizacional, além de Metodologia do Ensino Superior, dentre outras específicas que totalizaram 390 horas/aula, possibilitaram a compreensão mais ampla da área, expandindo o conhecimento sobre gestão, o que

⁹ BARBALHO, C. R. S. Aplicação de marketing em sistemas de informação. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO. 1989, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: Associação de Bibliotecários do Rio de Janeiro, 1989. v. 1. p. 36-58.

impactou tanto da atividade de ensino como na produção científica tendo em vista que a obra básica adotada em todos os cursos de Biblioteconomia do Brasil, denominada *Planejamento estratégico para unidades de informação*¹⁰, em coautoria com a professora doutora Vera Sílvia Marão Beraquet (PUCCAMP/SP) e os artigos *Planejamento estratégico: uma análise metodológica*¹¹ e *Planejamento estratégico e turismo: uma análise metodológica*¹², se apoiaram nos conteúdos estudados neste curso.

O trabalho final contribuiu de forma efetiva para a publicação do trabalho *Gestão de Bibliotecas: um estudo sobre o perfil do bibliotecário - gestor na cidade de Manaus*¹³ que expôs os resultados do projeto de pesquisa *Estilos Gerenciais dos Administradores de Bibliotecas em Manaus*, desenvolvido em 1999, por meio do Programa de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), e o Trabalho de Conclusão de Curso desenvolvido pela discente Marlete Nascimento Irmão, intitulado *Competências gerenciais dos gestores de bibliotecas universitárias de instituições de ensino público em Manaus*¹⁴.

¹⁰BARBALHO, C. R. S.; BERAQUET, V. S. M. **Planejamento estratégico para unidades de informação**. São Paulo: Polis, 1995. 69 p. (Coleção Palavra-Chave, 5).

¹¹BARBALHO, C. R. S. Planejamento estratégico: uma análise metodológica. **Informação & Informação**, [S.l.], v. 2, n. 1, p. 29-44, jul. 1997. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/1608>>.

¹²BARBALHO, C. R. S. Planejamento estratégico e turismo: uma análise metodológica. **Revista do IEEE América Latina**, São Paulo, v. 6, n. 2, p. 8-28.

¹³BARBALHO, C. R. S.; SILVA, Carla Maria T. de S. C. da; FREITAS, Kellem Andrezza de Araújo. Gestão de Bibliotecas: um estudo sobre o perfil do bibliotecário-gestor na cidade de Manaus. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECAS E DOCUMENTAÇÃO. 19., 2000, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: PUCRS, 2000. CD-ROM

¹⁴IRMAO, M. N.; BARBALHO, C. L. R. S. Competências gerenciais dos gestores de bibliotecas universitárias de instituições de ensino público em Manaus. **Biblionline**, v. 10, n. 2, 2014. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/v/a/19262>>.



Fonte: Conceito... (s.d).

2

Transformar e ser transformado

Inspirada em Paulo Freire (1996, p.49), parto do princípio de que a educação é capaz de transformar as pessoas, tornando-as conscientes e críticas, pois quem “[...] ensina aprende ao ensinar e

quem aprende ensina ao aprender?”. Dedico este capítulo à descrição das atividades acadêmicas relacionadas ao ensino.

2.1 Graduação

2.1.1 Atividades Didáticas

A docência universitária exige a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, contudo a primeira, sobretudo para a graduação, assume espaço preponderante no fazer docente. No transcurso de minha carreira ministrei diversas disciplinas que configuraram as diferentes versões da proposta pedagógica do curso de Biblioteconomia que convivi no transcorrer desta trajetória. Em quase sua totalidade, as disciplinas ministradas estavam voltadas para a área de gestão, como pode ser observado no Quadro 1. Esta concentração está diretamente associada as minhas aptidões e competências constituídas a partir de minha total afinidade com esta área.

Quadro 1: Disciplinas ministradas na graduação (2005-2018)

Disciplina	Carga Horária	Objetivo da Disciplina
Administração de Biblioteca	60h	Capacitar o aluno para identificar as principais abordagens do pensamento administrativo, desde seus primórdios até as perspectivas na sociedade moderna.
Custos Informacionais	30h	Capacitar o aluno para o exercício profissional, no que tange à determinação de valores junto aos cálculos de honorários profissionais.
Comunicação em Biblioteconomia	45h	Proporcionar aos discentes a obtenção de referenciais teóricos para a compreensão da unidade de informação enquanto parte do sistema de comunicação humana.
Estágio II	60h	Proporcionar aos alunos a complementação do ensino e da aprendizagem e a convivência simultânea entre teoria e prática, a partir da vivência da realidade cotidiana de unidades e serviços de informação do setor privado.
Estágio Profissional Supervisionado em Bibliotecas	300h	Oportunizar aos alunos a complementação do ensino e da aprendizagem e a convivência simultânea entre teoria e prática, a partir da vivência das realidades cotidiana das unidades e serviços de informação.
Informação e Cidadania	45h	Proporcionar aos alunos a obtenção de referenciais teórico-conceituais que lhes permitam compreender a função social da informação e a influência dos padrões informacionais nas práticas de cidadania.
Marketing na Biblioteca	45h	Proporcionar aos alunos condições para obtenção de conhecimentos teórico-práticos que os habilitem à aplicação dos fundamentos e ferramentas do marketing em unidades e serviços de informação.
Métodos e Técnicas de Pesquisa em Biblioteconomia	60h	Apresentar e discutir com os alunos os princípios, funções e papéis do método em ciência com vistas ao desenvolvimento de pesquisa e a produção de conhecimento.
Organização e Métodos na Biblioteca	60h	Proporcionar aos alunos condições para a obtenção de conhecimentos teórico-práticos que os habilitem a avaliar as atividades, rotinas e fluxos dos serviços das unidades de informação de modo a serem capazes de propor melhorias contínuas e qualitativas.
Planejamento em Unidades de Informação	60h	Proporcionar aos alunos condições para a obtenção de conhecimentos teórico-práticos que os habilitem à aplicação dos princípios e técnicas do planejamento nas práticas das unidades e serviços de informação.
Teoria da	60h	Proporcionar aos alunos condições para a obtenção de conhecimentos

Administração em Unidade de Informação		teórico-práticos que os habilitem ao emprego dos conceitos e fundamentos da teoria geral da administração nas unidades e serviços de informação.
Trabalho de Conclusão de Curso	90h	Proporcionar aos discentes condições para elaboração de monografia de final de curso.
Unidade e Serviços de Informação	60h	Proporcionar aos alunos condições para obtenção de conhecimentos teórico-práticos que os habilitem a distinguir os diferentes tipos de estruturas organizacionais de unidades de informação relacionando-os com as especificidades de suas áreas funcionais.

Fonte: Elaboração própria baseada nos dados do Formulário para solicitação de progressão/promoção docente (2018).

Deste conjunto de disciplinas que foram ministradas nos últimos treze anos, três são mais recorrentes:

Organização e Métodos na Biblioteca

Esta é uma disciplina conduzida a partir da base conceitual dos conteúdos ministrados em Teoria da Administração e em Unidades e Serviços de Informação por abordar os processos e procedimentos que conduzem a organização das atividades na biblioteca. Por ser uma matéria do núcleo da gestão, nem sempre o discente se identifica com as questões que ela trata, o que demandou a inserção de atividades práticas. Os exercícios são executados nos ambientes onde eles realizam o Estágio I, na atual estrutura curricular, e visam capacitá-lo para cumprir o mapeamento de um dos processos que a biblioteca realiza, considerando ser esta uma ferramenta gerencial que objetiva identificar as informações, o fluxo e as partes envolvidas na sua execução. Posteriormente, com base no entendimento do processo mapeado, os alunos desenvolvem o manual de serviço.

Dimensionar a disciplina com esta dinâmica demandou uma constante avaliação sobre o comportamento e o aproveitamento dos alunos. Também inseri, na disciplina, vídeos de games que os alunos jogam para permitir uma maior aproximação com as temáticas que eles estão mais envolvidos. Os games, que estão mais em evidência, são abordados sob o aspecto processual, considerando que todos possuem um percurso que envolve a execução de atividades para a obtenção do prêmio.

A forma de ministrar conteúdos, diretamente relacionados ao campo da Ciência da Administração, faz com que eu seja constantemente desafiada a tratar de questões tão pragmáticas de gestão de bibliotecas com alunos que possuem pouca vivência e conhecimento acerca do amplo aspecto que isto envolve, demandando a procura de estratégias de aprendizagem que possam atender aos objetivos da formação almejada.

Planejamento de Unidades de Informação

A abordagem oferecida para esta disciplina é eminentemente prática, embora trate inicialmente dos conceitos basilares da Teoria do Planejamento. Os alunos elaboram um planejamento estratégico para as bibliotecas onde estão realizando a disciplina Estágio II, na atual estrutura curricular, sendo incentivados a fazer este exercício coletivamente, com as pessoas que atuam no ambiente onde estão em aprendizagem. Posteriormente, eles elegem uma estratégia para dimensionar o planejamento tático e operacional. Isto os motiva a compreender a lógica teórica do planejamento e a conviver com seus principais elementos metodológicos.

A condução desta disciplina está pautada na literatura que produzi sobre o planejamento e a experiência vivenciada na gestão e implantação de ambientes informacionais, como o Núcleo de Informação Biotecnológica do Centro de Biotecnologia da Amazônia (NIB/CBA). Neste sentido, todo esforço realizado para favorecer a aprendizagem está pautado no exame de casos de situações reais, que abordo com os alunos para promover a dinâmica necessária que conduza ao entendimento dos aspectos teóricos associados à prática de planejar.

Unidade e Serviços de Informação

A disciplina está constituída para que o aluno conheça a extensão dos serviços executados pelas bibliotecas em função da missão da organização à qual ela está vinculada. Também possibilita que o discente conheça os diversos tipos de unidades de informação, percebendo seus diferenciados papéis, missão e públicos. Dimensionei o conteúdo desta disciplina para que ferramentas como mapas mentais sejam empregadas para representar as relações entre as tarefas e as atividades realizadas por cada tipo de biblioteca. Este exercício insere ferramentas atuais no processo de aprendizagem e permite que o aluno compreenda com maior clareza os serviços que devem ser utilizados em cada unidade de informação.

Sinto orgulho de ter podido contribuir para a formação de vários Bibliotecários que atuam nos mais diversificados tipos de bibliotecas ou outros ambientes informacionais, no país e no exterior. Alguns seguiram a carreira acadêmica e, atualmente, são professores universitários, passando a dividir comigo as expectativas da atuação no ensino superior. Eles iniciaram esse percurso também comigo a partir da iniciação científica, e alguns

seguiram sendo orientados no âmbito da pós-graduação, prologando nossas transformações.

Acredito que, enquanto professora, minha tarefa tem sido buscar contribuir não somente para que os discentes obtenham conhecimentos sólidos quanto aos fundamentos teóricos e metodológicos que os acompanhem em sua trajetória profissional, mas também para que desenvolvam competências para agir criticamente diante da realidade em que habitam e, assim, possam viver plenamente como cidadãos responsáveis socialmente.

2.1.2 Orientações na Graduação **Trabalho de Conclusão de Curso**

A prática da produção de conteúdo científico na graduação possibilita que o aluno construa uma postura reflexiva a partir da capacidade de pensar, aprender, reaprender, analisar, sintetizar, compreender e alçar descobertas, em um constante processo de transformação. Isto ocorre tanto no desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso, fundamental para consolidação das competências adquiridas na graduação, quanto na iniciação científica, que busca despertar no estudante a vocação para a pesquisa científica e o desenvolvimento de um espírito ético e profissional.

Na minha trajetória acadêmica, muitos foram os trabalhos orientados na graduação, especialmente os de iniciação científica tendo em vista que os trabalhos de conclusão foram inseridos no curso de Biblioteconomia da UFAM a partir de 2012 com as primeiras defesas realizadas em 2013.

As orientações de TCC, ao longo destes seis anos, buscaram favorecer o discente da vivência no planejamento e execução de sua pesquisa e de produção de um texto científico, sendo este último uma custosa tarefa, considerando as dificuldades que os alunos da graduação enfrentam para gerar uma narrativa portadora de sentido, coesão e coerência. Por isto, entendo que o trabalho de conclusão de curso deve se configurar como uma ação transversal a ser inserida em todas as disciplinas do curso de graduação, especialmente sob o aspecto da produção textual científica, que envolve questões éticas, como uma linguagem própria.

Os trabalhos de conclusão de curso orientados, ao todo 17, foram:

1. Cleuta de Souza Muniz. **Biblioteca Itinerante como incentivo à leitura:** Bibliosc/AM. 2014. Curso (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.
2. Daniele Printes Barreto. **Biblioteca escolar e letramento informacional em face da atuação da Biblioteca do Colégio Dom Bosco junto aos Fundamental I alunos do Ensino.** 2016. Curso (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.
3. Jakline Silva Pinto. **A contribuição do ambiente físico da Biblioteca Infantil Emídio Vaz para o incentivo à leitura.** 2017. Curso (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.
4. Jocilei Lima dos Reis. **Estruturas Organizacionais de Bibliotecas:** uma análise em bibliotecas disponíveis na Internet. 2013. Curso (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.
5. Kerolay Batista Trindade. **Satisfação no trabalho do bibliotecário gestor da Universidade do Estado do Amazonas.** 2018. Curso (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.
6. Layde Dayelle dos Santos Queiroz. **Repositório institucional como estratégia para implantação do Plano de Desenvolvimento Institucional no âmbito do IFAM.** 2014. Curso (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.
7. Leonardo Gomes Remigó. **Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia:** um estudo do período de 2010 a 2012. 2014. Curso (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.
8. Mariluce Carvalho de Souza. **O perfil do Bibliotecário empreendedor:** um estudo na Rede Ametista de Bibliotecas do Serviço Geológico do Brasil. 2014. Curso (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.
9. Marlete Nascimento Irmão. **Competências Gerenciais dos Gestores de Bibliotecas Universitárias de IES em Manaus.** 2013. Curso (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.
10. Melissa Gomes de Souza. **Os direitos do autor e suas implicações do acesso livre na Internet.** 2016. Curso (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.
11. Mônica da Silva Lopes. **Leitura e Biblioteca:** incentivo à competência leitora no Ensino Fundamental. 2014. Curso (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.

12. Nairon Carvalho do Nascimento. **Perfil dos estagiários de Biblioteconomia: um estudo de caso na Universidade Federal do Amazonas.** 2014. Curso (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.
13. Pâmela Silva de Souza. **Gestão da qualidade em unidades de informação.** 2013. Curso (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.
14. Rafael do Espírito Santo de Araújo Ferreira. **Organização de acervo raro: um estudo de caso da Biblioteca do Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (INPA).** 2014. Curso (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.
15. Ryanne Silva Lima. **Ambiente das bibliotecas universitárias e os princípios ergonômicos.** 2016. Curso (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.
16. Tatiana Simplício da Silva. **Plano de Marketing para Bibliotecas.** 2013. Curso (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.
17. Thaylon Raul Pantoja Ramos. **A competência informacional nas bibliotecas universitárias da Região Norte.** 2014. Curso (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.

Na lista acima, há trabalhos de alunos que tiveram excelente desempenho na realização de suas pesquisas e outros medianos, despertando-me para algumas percepções acerca do processo de orientação e defesa. A primeira delas é que nem todos os discentes possuem plena envergadura para realizar esta atividade, quer seja pelas dificuldades que eles enfrentam quando da produção textual, ou porque não se identificam com o trabalho investigativo conduzido para consolidar e aprimorar os conhecimentos adquiridos durante o curso de graduação. Neste sentido, amadureci quando entendi que o orientando possui um limite que, muitas vezes, independe da orientação recebida, ou seja, percebi que o meu papel é estimular o orientando a produzir dentro dos limites que ele possui.

O trabalho desenvolvido pela circumspecta orientanda Marlete Nascimento Irmão foi publicado no periódico *Biblionline*, em 2014 (cf. nota de rodapé n. 14). A pesquisa defendida pela aluna Layde Dayelle dos Santos Queiroz está pautada no projeto de iniciação científica que desenvolvemos e contribuiu para compor sua produção científica sobre a temática, com trabalhos expostos, inclusive, no exterior.

Considero a iniciação científica um trabalho primoroso para o qual tenho imenso prazer de me dedicar. É um deleite ver os alunos da graduação ansiosos por entender os caminhos da pesquisa científica, envolverem-se com o objeto de sua investigação, almejem chegar rapidamente à pós-graduação e transformarem-se em profissionais críticos, colaborativos e participativos. Vivi muitas destas experiências, e hoje me sinto plenamente satisfeita com os resultados produzidos.

Orientei projetos de iniciação científica desde 1997, sendo eles:

1. Andrea Patrícia da Silva Ferreira. **Oferta eletrônica de informação: um modelo a ser seguido?** 2000. Iniciação científica (Biblioteconomia)– Universidade Federal do Amazonas.
2. Andrea Patrícia da Silva Ferreira. **Revistas eletrônicas: um estudo da oferta brasileira em Ciência da Informação.** 2002. Iniciação científica (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.
3. Carla Maria T de S da Silva. **Estilos gerenciais dos administradores de bibliotecas em Manaus.** 1999. Iniciação científica (Biblioteconomia)– Universidade Federal do Amazonas.
4. Carla Maria T de S da Silva. **Formação de bibliotecários no contexto amazônico.** 1997. Iniciação científica (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.
5. Carla Maria T de S da Silva. **Informação e sistemas de qualidade: referenciais do Distrito Industrial da Zona Franca de Manaus.** 1998. Iniciação científica (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.
6. Cleiton da Mota de Souza. **Modelo de análise de patentes em domínio público na área de produtos naturais.** 2014. Iniciação científica (Biblioteconomia)– Universidade Federal do Amazonas.
7. Cristyanne Uhlmann da Costa e Silva. **Bibliotecas Escolares da Zona Leste da Cidade de Manaus: diagnóstico da rede pública.** 2012. Iniciação científica (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.
8. Esteban Carlos Arenillas. **Emprego da inteligência organizacional pelas empresas de produtos agrícolas da cidade de Manaus.** 2009. Iniciação científica (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.
9. Gisele da Silva Lima. **Informação e sistema de qualidade: referenciais do Distrito Industrial da Zona Franca de Manaus.** 1988. Iniciação científica (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.

10. Greceane do Nascimento dos Santos. **Mercado de trabalho para Arquivistas: um estudo da demanda no setor público em Manaus.** 2013. Iniciação científica (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.
11. Guilhermina Melo Arruda. **Formação de bibliotecários no contexto amazônico.** 1997. Iniciação científica (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas
12. José Bustamante Rodrigues Neto. **Periódicos científicos: panorama da oferta amazonense.** 2011. Iniciação científica (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.
13. Kellem Andrezza de Araújo. **Demanda por informação eletrônica na cidade de Manaus.** 2001. Iniciação científica (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.
14. Kellem Andrezza de Araújo. **Estilos gerenciais dos administradores de biblioteca em Manaus.** 1999. Iniciação científica (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.
15. Kellem Andrezza de Araújo. **Oferta eletrônica de informação: um novo modelo a ser seguido?** 2000. Iniciação científica (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.
16. Layde Dayelle dos Santos Queiroz. **Visibilidade da comunicação científica análise comparativa da política de informação dos repositórios de instituições de ensino.** 2014. Iniciação científica (Biblioteconomia)– Universidade Federal do Amazonas.
17. Margarida dos Santos Valente Cruz. **Luz, câmera, ação: a representação da imagem do profissional bibliotecário na filmografia.** 2006. Iniciação científica (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.
18. Marilane Pacheco Rebello Freitas. **Emprego da inteligência organizacional pelas empresas de alimentos naturais da cidade de Manaus.** 2009. Iniciação científica (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.
19. Mariluce Carvalho de Souza. **Biblioteca pública: estudo da estrutura organizacional.** 2013. Iniciação científica (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.
20. Rafael Lima Medeiros Ferreira. **Perfil do profissional bibliotecário do Estado do Amazonas.** 2012. Iniciação científica (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.

21. Raimunda Serra do Nascimento. **Mercado de trabalho para Arquivistas:** um estudo da demanda no setor privado em Manaus. 2013. Iniciação científica (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.
22. Sheila Paula da Silva Ferreira. **As razões da ausência dos estudantes de Biblioteconomia à biblioteca pública do Estado do Amazonas.** 2002. Iniciação científica (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.
23. Soraia Pereira Magalhães. **Produto turístico:** bases para construção de fontes de informação sobre a Amazônia. 1998. Iniciação científica (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.
24. Taina Rebelo Vasconcelos. **Representatividade dos programas de pós-graduação na Biblioteca Digital de Teses de Dissertações da UFAM.** 2014. Iniciação científica (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.
25. Tatiana Brandão Fernandes. **Estudo da demanda por profissionais graduados em Arquivologia:** um estudo do setor privado em Manaus. 2002. Iniciação científica (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.
26. Thiago Giordano de Souza Siqueira. **Rede de Tecnologia do Amazonas:** fonte informacional para tomada de decisão. 2012. Iniciação científica (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.
27. Zeina Paula Reis do Couto Simonetti. **Produto turístico:** bases para construção de fontes de informação sobre a Amazônia. 1998. Iniciação científica (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.
28. Zeina Paula Reis do Couto Simonetti. **Qualidade de ensino e desempenho do curso de Biblioteconomia da Universidade do Amazonas.** 1997. Iniciação científica (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.

Dos discentes que participaram da iniciação científica sob minha orientação, nove fizeram mestrado, um é doutorando e outro concluiu o pós-doutorado, o que reforça o que a literatura tem destacado sobre a importância deste processo na formação continuada de pesquisadores.

Orientação de Monitoria

Enquanto um espaço de formação, a monitoria visa preparar o discente para a atividade docente, mesmo nos cursos com grau de bacharelado. Trata-se de um momento de trocas de conhecimento entre o professor, o monitor e os discentes, ampliando o desenvolvimento da pesquisa e das metodologias empregadas na sala de aula, tendo em vista que o trabalho do aluno não se restringe a simples execução de tarefas para o professor da disciplina.

Para mim, conforme consta nos planos de monitoria daqueles discentes que são selecionados para atuarem nas disciplinas que ministro, esta atividade visa: permitir um aprofundamento teórico dos temas associados às disciplinas por parte do professor e do monitor; melhorar o planejamento e a execução das atividades em sala de aula, em especial de seminários, trabalhos de pesquisa, palestras de pessoas convidadas; e viabilizar o acompanhamento e a assessoria do monitor nas atividades desenvolvidas pelos alunos da disciplina, sobretudo daquelas de final de semestre.

Para atender ao que está proposto, o monitor deve realizar atividades relacionadas ao trabalho com o professor orientador, tais como coletar materiais referentes aos temas a serem abordados em sala de aula, organizando um banco de dados para servir como material de apoio nas atividades das disciplinas, utilizando-se da Internet, jornais e revistas. Com os alunos, dentre suas atividades está a de dar assessoria no desenvolvimento dos trabalhos da disciplina, colocando-se à disposição dentro dos horários planejados, para esclarecimentos teóricos e práticos.

Ao longo dos últimos dez anos, a atividade de monitoria que realizei foi quase toda voltada para a disciplina Organização e Métodos, em função de ser esta, como destacado, a disciplina que ministrei o maior número de vezes.

Orientei os seguintes discentes do Curso de Biblioteconomia no Programa de Monitoria da UFAM:

1. Cleiton da Mota de Souza, disciplina Administração de Bibliotecas, ministrada no 1º semestre de 2008;
2. Cleiton da Mota de Souza, disciplina O&M na Biblioteca, ministrada no 2º semestre de 2008;
3. Daniele Printes, disciplina Organização e Métodos, ministrada no 2º semestre de 2014;
4. Leonardo Gomes Remigio, disciplina Organização e Métodos, ministrada no 2º semestre de 2013;

5. Lúcia Elaine Brandão de Souza, disciplina Organização e Métodos, ministrada no 2º semestre de 2015;
6. Patrícia Jacome, disciplina Organização e Métodos, ministrada no 2º semestre de 2017.

Ao logo do desenvolvimento desse trabalho, solicito que o monitor escolha uma temática da disciplina para ministrar uma aula para os alunos. Tenho observado que eles tendem a eleger um tema que foi objeto de um trabalho desenvolvido na disciplina, por isto lhes oferecer maior segurança quanto à forma de abordar o assunto. Com isto, a monitora Lúcia Elaine Brandão de Souza, por exemplo, desenvolveu um tutorial para elaboração de manual de serviço, o que favoreceu muito a compreensão dos alunos da disciplina.

Também é oportuno destacar que a presença do monitor aproxima os alunos dos conteúdos abordados na disciplina, deixando-os mais à vontade para manifestar ao monitor suas dúvidas e solicitar orientação para os exercícios que desenvolvem.

2.1.3 Banca Examinadora de TCC

Sempre que participo de um processo de avaliação de trabalho, como os de fechamento do curso de graduação, procuro avaliar as habilidades de comunicação e a desenvoltura dos alunos no uso dos conhecimentos desenvolvidos durante o curso.

Alguns veem a banca como um ritual de passagem, no qual o aluno adquire o direito de receber o diploma e atuar na sociedade por meio da profissão escolhida. Para mim, além do papel de avaliar as questões que já expus, costumo refletir, mesmo que sem expressar no momento de minha exposição, sobre o desenvolvimento daquele discente dimensionando o quanto ele cresceu e cogitando sobre suas potencialidades futuras. Isto já me proporcionou muitas surpresas e satisfações.

Ao logo destes seis anos que realizamos bancas para avaliar os trabalhos de conclusão de curso, estive presente nas seguintes:

1. BARBALHO, C. R. S. Participação em banca de Daniele Printes Barreto. **Biblioteca escola e letramento informacional em face a atuação da Biblioteca do Colégio Dom Bosco junto aos alunos do Ensino Fundamental I**, 2016. (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.

2. BARBALHO, C. R. S. Participação em banca de Jakline Silva Pinto. **A contribuição do ambiente físico da Biblioteca Infantil Emídio Vaz para o incentivo à leitura**, 2017 (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.
3. BARBALHO, C. R. S. Participação em banca de Melissa Gomes de Souza. **Os direitos do autor e suas implicações do acesso livre na Internet**, 2016 (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.
4. BARBALHO, C. R. S. Participação em banca de Ryanne Silva Lima. **Ambiente das bibliotecas universitárias e os princípios ergonômicos**, 2016 (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.
5. BARBALHO, C. R. S. Participação em banca de Thaylon Raul Pantoja Ramos. **A competência informacional nas bibliotecas universitárias da Região Norte**, 2014 (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.
6. BARBALHO, C. R. S.; BESSA, A. Q.; CUNHA, G. A. Participação em banca de Marlene Nascimento Irmão. **Competências gerenciais dos gestores de bibliotecas universitárias de IES em Manaus**, 2013 (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.
7. BARBALHO, C. R. S.; BESSA, A. Q.; FERNANDES, T. B. Participação em banca de Tatiana Simplicio da Silva. **Plano de marketing para bibliotecas**, 2013 (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.
8. BARBALHO, C. R. S.; BESSA, A. Q.; MORAES, S. O. Participação em banca de Cleuta de Souza Muniz. **Biblioteca itinerante como incentivo à leitura: Bibliosesc/AM**, 2014 (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.
9. BARBALHO, C. R. S.; BESSA, A. Q.; MORAES, S. O. Participação em banca de Nairon Carvalho do Nascimento. **Perfil dos estagiários de Biblioteconomia: um estudo na Universidade Federal do Amazonas**, 2014 (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.
10. BARBALHO, C. R. S.; FERNANDES, T. B.; LIRA, R. A. Participação em banca de Jociclei Lima dos Reis. **Estruturas organizacionais de bibliotecas: uma análise em bibliotecas disponíveis na Internet**, 2014 (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.
11. BARBALHO, C. R. S.; FERNANDES, T. B.; MARQUES, A. A. Participação em banca de Leonardo Gomes Remigio. **Biblioteca digital de teses e dissertações do Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia: um estudo do período de 2010 a 2012**, 2014 (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.

12. BARBALHO, C. R. S.; FERNANDES, T. B.; MORAES, S. O. Participação em banca de Rafael do Espírito Santo de Araújo Ferreira. **Organização de acervo raro:** um estudo de caso da Biblioteca do Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (INPA), 2014 (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.
13. BARBALHO, C. R. S.; FERNANDES, T. B.; YANAI, A. E. Participação em banca de Layde Dayelle dos Santos Queiroz. **Repositório Institucional:** estratégia para implantação do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFAM, 2014 (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.
14. BARBALHO, C. R. S.; MORAES, S. O.; FERNANDES, T. B. Participação em banca de Pâmela Silva de Souza. **Gestão da qualidade em Unidades de Informação,** 2013 (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.
15. BARBALHO, C. R. S.; SILVA, V. J. B.; NUNES, E. M. Participação em banca de Mônica da Silva Lopes. **Leitura e biblioteca:** incentivo à competência leitora no Ensino Fundamental, 2014 (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.
16. BARBALHO, C. R. S.; SILVA, V. J. B.; VALE, M. M. Participação em banca de Mariluce Carvalho de Souza. **O perfil do bibliotecário empreendedor:** um estudo na Rede Ametista de Bibliotecas do Serviço Geológico do Brasil, 2014 (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.
17. CAVALCANTE, K. V.; BARBALHO, C. R. S.; LOPES, R. H. Participação em banca de Hulda Graça Amorim. **Endomarketing em Unidades de Informação:** o caso da Biblioteca do SESC, 2014 (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.
18. CAVALCANTE, K. V.; BARBALHO, C. R. S.; LOPES, R. H. Participação em banca de Paloma Barbosa da Costa. **Ferramentas de Marketing na gestão de Unidades de Informação:** bibliotecas do SESC em Manaus, 2014 (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.
19. MORAES, S. O. BARBALHO, C. R. S. Participação em banca de Marco Aurélio Quintanilha. **Aplicação de indicadores na biblioteca setorial do setor Norte (BSSN) da UFAM para avaliação das disciplinas obrigatórias do curso de Biblioteconomia,** 2016 (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.
20. SILVA, V. B. da.; BARBALHO, C. R. S.; MORAES, S. O. Participação em banca de Andrea Oliveira. **A biblioteca prisional como apoio a educação no Centro de Detenção Provisória Masculina de Manaus – CDPMM,** 2014 (Biblioteconomia)–Universidade Federal do Amazonas.

2.2 Pós-Graduação

2.2.1 Atividades Didáticas

As atividades de didáticas executadas por mim na pós-graduação que envolvem o ensino, estão relacionadas aos dois distintos níveis, *lato* e *strictu sensu*.

O envolvimento nos cursos de aperfeiçoamento ocorreu em função da formação e de ser este o único nível de formação pós-graduada o que o curso de Biblioteconomia executou até o momento, tendo em vista que ainda não há na UFAM um programa de pós-graduação *strictu sensu* em Ciência da Informação.

Quadro 2: Disciplinas ministradas na pós-graduação *lato sensu* (2001-2005)

Curso	Disciplina	Ementa	Carga Horária	Ano
Especialização em Arquivologia	Metodologia da Pesquisa Científica I	O conhecimento científico: epistemologia e paradigmas. O fazer científico: a responsabilidade intelectual e a disciplina necessária à produção do conhecimento científico: apresentação dos resultados e organização dos conteúdos.	40h	2001
	Tópicos Especiais em Arquivologia	Temas emergentes da Arquivologia.	20h	2001
	Gestão pela Qualidade nos Arquivos	Princípios, métodos e abordagens da gestão pela qualidade.	20h	2002
Especialização em Museologia	Marketing de Museus	Abordagem conceitual de marketing. Mercado e estrutura de mercado. Produtos e serviços oferecidos por museus. Decisões de marketing e vendas. Informações e decisões de mercado. Vendas do produto museológico.	24h	2006
Especialização em Monitoramento e Inteligência Competitiva (Turma 1)	Fontes de Informação III	Fontes de informação: local, regional, nacional e internacional.	30h	2003
Especialização em Monitoramento e Inteligência Competitiva (Turma 2)	Metodologia da Pesquisa Científica	Conhecimento e informação. Fatos, teorias e leis: do senso comum ao conhecimento científico. O espírito reflexivo e a criatividade como instrumentos de trabalho. Métodos e técnicas de pesquisa: o binômio problema/solução; o sujeito, o objeto e o projeto na relação espaço/tempo; formas de associação de ideias; o novo e o velho como informações; mudança de paradigmas. Elaboração e desenvolvimento do projeto monográfico; contexto e perspectivas de intervenção: objetivos, estratégias e avaliação de projetos. Elaboração de artigo científico.	30h	2005
	Fontes de	Fontes de informação: local, regional, nacional	30h	2005

Especialização em Biblioteca Escolar	Gestão de Bibliotecas Escolares	Abordagem administrativa, seus reflexos na gestão da biblioteca escolar e sua integração com o ciclo administrativo. Planejamento na biblioteca escolar: preceitos, necessidades e performances esperadas. Marketing dos serviços e produtos da biblioteca escolar. Aspectos essenciais para automação da biblioteca escolar.	30hs	2005
---	---------------------------------	---	------	------

Fonte: Elaboração própria baseada nos dados extraídos do Relatório Individual de Atividades (2000-2005).

Ao longo dos anos, o curso de Biblioteconomia assumiu uma prática de ofertar cursos de especialização em função das demandas identificadas no mercado de trabalho. Neste sentido, é que foram disponibilizados os cursos, sendo que o de Monitoramento e Inteligência competitiva foi o único com duas turmas e o incentivo financeiro da Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA).

Ministrar disciplinas neste nível de pós-graduação implicou focar as ementas nos aspectos inerentes às demandas do mundo do trabalho e às características locais e regionais, o que se configurou em um aprendizado importante para mim, especialmente, pelo contato com as experiências vivenciadas pelos discentes em seus ambientes de trabalho, enriquecendo minhas aulas, as atividades e a aprendizagem.

O credenciamento em programas em pós-graduação *strictu sensu* da UFAM ocorreu em função da afinidade com as áreas e as linhas de pesquisa, além destes programas serem os que os bibliotecários buscavam para fazer sua formação neste nível de ensino, demandando uma orientação.

Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção (PPEP)

Meu credenciamento no PPEP em 2000, aos ser convidada pela Coordenação do Programa, ocorreu para que orientasse os mestrandos que tinham como objeto de pesquisa a produção e sua relação com os processos informacionais. O Programa constituiu um conjunto de disciplinas voltadas para as questões inerentes a produtividade e seus aspectos mais operacionais, motivo pelo qual me detive me ministrar a disciplina:

Metodologia da Pesquisa Científica (45 horas)

Ementa: Conhecer métodos e processos aplicáveis à pesquisa, visando a inserção dos alunos nos estudos científicos. Distinguir os tipos de conhecimento; identificar a natureza

do trabalho científico. Conceituar terminologia utilizada na ciência; distinguir estrutura, objeto e construção da ciência, explicação e verdade; distinguir as pesquisas. Verificar a diferença entre pesquisa experimental e não experimental. Identificar o método quantitativo e qualitativo; distinguir pesquisa qualitativa da quantitativa. Indicar tipos de pesquisas usadas nas ciências exatas e da natureza. Elaborar Projetos de Pesquisas. Distinguir as principais partes de um projeto e relatório de pesquisa. Conhecer os modelos de elaboração de relatórios, projetos, ensaios aplicados a produção.

O denso conteúdo abordado nesta disciplina era focado especialmente no entendimento do método de estudo de caso, considerando que as pesquisas realizadas pelo Programa estão, em sua quase totalidade, voltadas para problemas identificados nas indústrias do Polo Industrial de Manaus (PIM) ou nas demais organizações públicas e privadas instalada no Amazonas.

Programa de Pós-graduação Sociedade e Cultura na Amazônia (PPSCA)

O PPSCA foi o primeiro programa de pós-graduação implantado na minha antiga unidade acadêmica, o Instituto de Ciências Humanas e Letras (ICHL). Por se tratar de uma proposta multidisciplinar, viabilizou a formação de professores do Instituto, além dos profissionais interessados em estudar a temática amazônica.

Ministrei, no PPSCA, a seguinte disciplina:

Seminário de Pesquisa I (linha 1) (45hs)

Ementa: A natureza da pesquisa nas ciências sociais e humanas. O tempo e o espaço na construção do problema da pesquisa. Diferentes dimensões da prática da pesquisa. Elementos básicos para elaboração de projetos de pesquisa. Exercício interdisciplinar aglutinando todos os projetos de pesquisa. Discussão e re-elaboração dos projetos de pesquisa dos mestrandos.

Esta disciplina está voltada para discutir a pesquisa na linha 1 do Programa que estuda os sistemas simbólicas e as manifestações socioculturais a partir da percepção dos processos históricos e socioculturais, envolvendo sistemas simbólicos como linguagens, signos estruturas lógicas, manifestação religiosas, artísticas e festivas, bem como as diferenças concernentes aos modos de pensar e interpretar o mundo.

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação (PPGCCOM)

Particpei da construção da proposta que foi aprovada em 2007 e que constituiu como área de concentração os ecossistemas comunicacionais, campo de estudos no qual os processos comunicativos são entendidos a partir da complexidade envolvida nas relações estabelecidas entre os diferentes sistemas que dão vida às práticas comunicativas.

Com minha formação em Semiótica e Ciência da Informação, assumi as seguintes disciplinas:

Elementos para uma Crítica da Mídiação Contemporânea (45h)

Ementa: Os processos midiáticos, compreendidos como a articulação complexa entre dispositivos, lógicas, processos técnicos e linguagens em circulação, que são estruturantes e estruturados por processos sociais e culturais na contemporaneidade. Problematização a cultura do consumo e os processos de mídiação da sociedade e das práticas culturais.

Filosofia da Informação (45h)

Ementa: Estrutura conceitual e dos princípios básicos da informação. As questões contemporâneas de informação geradas na sociedade: episteme, abordagem conceitual e reflexões sobre a geração e o consumo da informação no o contexto social. A relação do homem com o surgimento e a permutação da informação. As contribuições do pensamento filosófico e epistemológico no contexto informacional, político e social.

Normas e Técnicas da Produção do Texto Científico (45h)

Ementa: A construção do argumento na elaboração de um trabalho científico. O desenvolvimento das ideias e o uso da linguagem escrita. O texto e sua estruturação lógica. A organização do pensamento e sua exposição nos trabalhos acadêmicos. Aspectos básicos da comunicação, princípios e operacionalização. Estudo crítico e interpretativo de textos e sua produção.

Seminário de Pesquisa II (30h)

Ementa: Elaboração e desenvolvimento do trabalho dissertativo: configurando a forma; Elaboração e desenvolvimento do projeto monográfico: contexto e perspectivas de intervenção. Preparação de artigo científico: critérios e forma. Fontes de informação para pesquisa bibliográfica: prospecção de busca e consultas.

Ministro a disciplina Filosofia da Informação com o intuito de gerar um enfrentamento entre as percepções do que seja informação nos alunos que possuem formações diversas, embora a maioria seja da área de Comunicação Social. Por se tratar de uma disciplina essencialmente reflexiva, início provocando um desconforto no entendimento dos conceitos de informação e mensagem para, posteriormente, inserir os autores que tratam da questão. Ao final, sempre convido pesquisadores da filosofia, da comunicação, da ciência da computação para discutir o tema junto aos alunos e permitir um amplo engajamento com as questões levantadas no percurso da disciplina.

2.2.2 Orientações Especialização

Ao se configurar como um requisito para a obtenção do grau desejado, o trabalho final de uma especialização envolve um efetivo esforço tanto do orientando quanto do orientador para que ele seja produzido em um espaço de tempo muitas vezes curto tendo em vista que, em geral, o aluno se dedica parcialmente para elaboração do trabalho em função de suas atividades profissionais. É preciso então encoraja-lo para que o seu empenho em obter a formação seja próspero.

Ao longo de minha atuação, orientei os seguintes trabalhos:

1. Antônio Carlos Andrade Conceição. **Qualidade na prestação de serviços hoteleiro na cidade de Manaus: um estudo de caso**. 2002. Monografia (Metodologia do Ensino Superior)–Sociedade de Desenvolvimento Cultural do Amazonas.
2. Antônio Celso Ramalho Bastos. **Inteligência competitiva aplicada ao recurso humano**. 2004. Monografia (Inteligência Competitiva)–Universidade Federal do Amazonas.

3. Benilza de Jesus Azevedo Belém. **Organização da Documentação para Certificação do Sistema de Gestão Ambiental em Empresas.** 2004. Monografia (Arquivologia)–Universidade Federal do Amazonas.
4. Cleto Cavalcante de Souza Leal. **Proposta de um Processo de Inteligência Competitiva na Fundação Muraki.** 2004. Monografia (Inteligência Competitiva)–Universidade Federal do Amazonas.
5. Danielle Pompeu Noronha Pontes. **Planejamento estratégico de uma empresa de informática através das ferramentas da inteligência competitiva.** 2007. Monografia (Inteligência Competitiva)–Universidade Federal do Amazonas.
6. Deice Silva Teixeira. **A interferência da oralidade na produção de textos dissertativos.** 2002. Monografia (Metodologia do Ensino Superior)–Sociedade de Desenvolvimento Cultural do Amazonas.
7. Emmanuel Ribeiro Sales de Aguiar. **Comunidade de Novo Remanso no Município de Itacoatiara – AM: a cadeia produtiva do cupuaçu – estudo de caso.** 2007. Monografia (Inteligência Competitiva)–Universidade Federal do Amazonas.
8. Emmerson Santa Rita da Silva. **Informática na educação: produção e avaliação de projetos.** 2002. Monografia (Metodologia do Ensino Superior)–Sociedade de Desenvolvimento Cultural do Amazonas.
9. Fabiola Nazare Borges. **Avaliação do Portal Corporativo da Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica.** 2004. Monografia (Inteligência Competitiva)–Universidade Federal do Amazonas.
10. Francisco Maués Gonzaga. **Cursos de especialização à distância na área de matemática aplicada ao ensino médio.** 2002. Monografia (Metodologia do Ensino Superior)–Sociedade de Desenvolvimento Cultural do Amazonas.
11. Gileika Karen Lage Rocha. **Sistema de monitoramento de informações para cosméticos naturais.** 2007. Monografia (Inteligência Competitiva)–Universidade Federal do Amazonas.
12. Giselle Maria Farias Pinto. **A evasão no curso de Ciências Econômicas do Instituto Cultural de Ensino Superior do Amazonas - ICESAM.** 2002. Monografia (Metodologia do Ensino Superior)–Sociedade de Desenvolvimento Cultural do Amazonas.
13. Gislene Katcipis Leal. **Diagnóstico dos Arquivos Religiosos.** 2004. Monografia (Arquivologia)– Universidade Federal do Amazonas.

14. Graco Diniz Fregapani. **Aspectos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação e sua influência no ensino superior.** 2002. Monografia (Metodologia do Ensino Superior)–Sociedade de Desenvolvimento Cultural do Amazonas.
15. Hilda Maria Tribuzy de Magalhães Cordeiro. **A importância do ensino da fotografia no curso de Comunicação Social.** 2002. Monografia (Metodologia do Ensino Superior)–Sociedade de Desenvolvimento Cultural do Amazonas.
16. Hilton Monteiro Dias Júnior. **Tradução automática: um estudo sobre o SYSTRAN.** 2002. Monografia (Metodologia do Ensino Superior)–Sociedade de Desenvolvimento Cultural do Amazonas.
17. Ione Maria Corrêa Beça. **Educação à distância: o uso da internet nos programas universitários.** 2002. Monografia (Metodologia do Ensino Superior)–Sociedade de Desenvolvimento Cultural do Amazonas.
18. Jair Schmitt. **Processo de monitoramento de atividades minerais ilícitas na Amazônia.** 2007. Monografia (Inteligência Competitiva)–Universidade Federal do Amazonas.
19. Janice Pimentel Bione de Souza. **Psicomotricidade: o esquema corporal como elemento básico na formação do EU.** 2002. Monografia (Metodologia do Ensino Superior)–Sociedade de Desenvolvimento Cultural do Amazonas.
20. João Leonardo Batista Cabral. **A moral e o desejo em Anti-Nelson Rodrigues: uma análise da peça teatral.** 2002. Monografia (Metodologia do Ensino Superior)–Sociedade de Desenvolvimento Cultural do Amazonas.
21. Jordan Lima Perdigão. **Arte, ciência e pensamento no resgate pedagógico da cultura.** 2002. Monografia (Metodologia do Ensino Superior)–Sociedade de Desenvolvimento Cultural do Amazonas.
22. Judeth Maria Ferreira da Costa. **Reestruturação da Reserva Técnica Pinacoteca do Estado do Amazonas.** 2007. Monografia (Museologia)–Universidade Federal do Amazonas.
23. Júlia Chistina Silveira Camilloto. **Avaliação institucional do ensino superior: o projeto pedagógico do curso de Serviço Social do ICESAM.** 2002. Monografia (Metodologia do Ensino Superior)–Sociedade de Desenvolvimento Cultural do Amazonas.
24. Karla de Araújo Lira. **Arquivo Setorial da Gerência de Manutenção Industrial: análise e diagnóstico.** 2004. Monografia (Arquivologia)–Universidade Federal do Amazonas.

25. Leôncio Rodrigues de Figueiredo. **Depressão e análise funcional: viabilizando a precisão diagnóstica.** 2002. Monografia (Metodologia do Ensino Superior)–Sociedade de Desenvolvimento Cultural do Amazonas.
26. Luiz Guilherme Filho. **A inteligência competitiva na melhoria da qualidade do ensino de Engenharia no Amazonas.** 2004. Monografia (Inteligência Competitiva)–Universidade Federal do Amazonas.
27. Margareth Carlos Aguiar. **Importância da orientação vocacional na escolha profissional.** 2002. Monografia (Metodologia do Ensino Superior)–Sociedade de Desenvolvimento Cultural do Amazonas.
28. Margareth Carlos Aguiar. **Manaus como portão de entrada para o Ecoturismo no Amazonas.** 2001. Monografia (Ecoturismo)–Universidade Federal do Amazonas.
29. Maria de Nazaré Ribeiro. **Ecoturismo sob a visão das indústrias tradicionais e sua contribuição para melhoria da qualidade ambiental.** 2002. Monografia (Ecoturismo)–Universidade Federal do Amazonas.
30. Maria Edna Freitas da Costa. **A questão ambiental e o monitoramento de inteligência competitiva.** 2004. Monografia (Inteligência Competitiva)–Universidade Federal do Amazonas.
31. Maria Lenir Rodrigues da Costa. **Qualidade no controle do gerenciamento de documentos técnicos de Engenharia.** 2004. Monografia (Arquivologia)–Universidade Federal do Amazonas.
32. Marilena Franco Gonçalves. **Microfilmagem de preservação de documentos.** 2004. Monografia (Arquivologia)–Universidade Federal do Amazonas.
33. Marylane Menezes Gurgel. **Fundos setoriais para o Terceiro Setor.** 2004. Monografia (Inteligência Competitiva)–Universidade Federal do Amazonas.
34. Nelci Ferreira Leão. **Meios de comunicação e meio ambiente: uma análise de conteúdo.** 2002. Monografia (Metodologia do Ensino Superior)–Sociedade de Desenvolvimento Cultural do Amazonas.
35. Renée Rosanne Vaz Nina. **Novo perfil do profissional da informação gerente de serviços: competência e inteligência competitiva.** 2004. Monografia (Inteligência Competitiva)–Universidade Federal do Amazonas.
36. Rosana Valéria Melita Barreto. **Diagnóstico: arquivo da Empresa Lachi Engenharia Ltda.** 2004. Monografia (Arquivologia)–Universidade Federal do Amazonas.

37. Rosângela Fernandes Bentes. **A implantação de núcleo de propriedade intelectual e o monitoramento e inteligência competitiva nas universidades.** 2004. Monografia (Inteligência Competitiva)–Universidade Federal do Amazonas.
38. Sônia Maria de Santa Rita da Paz. **Barreiras técnicas não tarifárias enfrentadas na exportação de peixes ornamentais vivos do Estado do Amazonas.** 2004. Monografia (Inteligência Competitiva)–Universidade Federal do Amazonas.
39. Suely Oliveira Moraes Marquez. **Núcleo em inteligência competitiva: elementos basilares para sua construção.** 2004. Monografia (Inteligência Competitiva)–Universidade Federal do Amazonas.
40. Tatiana Brandão Fernandes. **Sistemas de monitoramento sobre instituições de pesquisa em biotecnologia.** 2007. Monografia (Inteligência Competitiva)–Universidade Federal do Amazonas.
41. Vanessa De Queiroz Rocha. **Elementos para a gestão do desenvolvimento de negócios bioindustriais.** 2007. Monografia (Inteligência Competitiva)–Universidade Federal do Amazonas.
42. Vânia Lúcia Hounsell de Barros. **Diagnóstico do Arquivo Corrente da Empresa de Advocacia X.** 2004. Monografia (Arquivologia)–Universidade Federal do Amazonas.
43. Vanusa Jardim Borges da Silva. **Mapeamento dos programas de pós-graduação stricto sensu em biotecnologia.** 2007. Monografia (Inteligência Competitiva)–Universidade Federal do Amazonas.
44. Vladimir De Paula Brito. **Novos paradigmas para a inteligência policial – análise comparativa entre os modelos de estado, policial e competitiva.** 2007. Monografia (Inteligência Competitiva)–Universidade Federal do Amazonas.
45. Wanderléia Silva Aguiar. **Diagnóstico do arquivo corrente do Setor de Pessoal da FUCAPI – Fundação Centro de Análise Pesquisa e Inovação Tecnológica.** 2004. Monografia (Arquivologia)–Universidade Federal do Amazonas.
46. Wilson Ferreira de Souza. **Mapeamento de sistemas de informações.** 2004. Monografia (Inteligência Competitiva)–Universidade Federal do Amazonas.

Analisando os 46 trabalhos orientados desde 2001, é possível verificar a variedade de temas tratados, o que demandou em um grande esforço para acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos. Contudo, pelo meu conhecimento sobre as trajetórias de

vida de muitos dos ex-orientandos que compõem esta lista, é uma satisfação verificar que vários deles são mestres, doutorandos ou doutores, atuam no ensino superior e são pesquisadores e produtores de conhecimento.

2.2.3 Orientação de Dissertações

O mestrando, ao desenvolver sua dissertação, imprime seu esforço em abordar seu objeto, dimensionar o tratamento a ser dado nas fases da sua pesquisa bem como na redação de sua dissertação. A tarefa é compartilhada com seu orientador e disso emerge uma relação que necessita de uma boa sintonia, para favorecer o bom andamento da investigação.

Meu percurso no trabalho desta natureza, iniciado em 2001, envolveu as seguintes dissertações

1. Ana Lucia Machado dos Santos. **Fatores de qualidade dos programas de pós-graduação acadêmicos da UFAM**. 2016. Dissertação (Engenharia de Produção)–Universidade Federal do Amazonas.
2. Andrielle de Aquino Marques. **Divulgação científica no ciberespaço: a visualização de colégio invisível em rede social digital**. 2012. Dissertação (Ciências da Comunicação)–Universidade Federal do Amazonas.
3. Cláudia Araújo de Menezes. **Turismo de eventos: a contextualização da oferta na cidade de Manaus**. 2002. Dissertação (Gestão de Negócios Turísticos)–Universidade Estadual do Ceará.
4. Cláudio César dos Santos Duarte. **Custos da qualidade como ferramenta competitiva**. 2003. Dissertação (Engenharia de Produção)–Universidade Federal do Amazonas.
5. Cleide Maria da Silva Leal. **Modelagem organizacional: mapeando os processos da Coordenação de Compras do Departamento de Material da Universidade Federal do Amazonas com foco na Melhoria do Fluxo Administrativo**. 2017. Dissertação (Engenharia de Produção)–Universidade Federal do Amazonas.
6. Dione Cardoso de Oliveira. **Modelagem de processo de negócio como ferramenta de reestruturação organizacional aplicada em uma fundação de pesquisa**. 2007. Dissertação (Engenharia da Produção)–Universidade Federal do Amazonas.

7. Edileuza Silva Lobato. **Gestão baseada nas competências: um estudo sobre competências profissionais no Banco do Brasil em Manaus**. 2001. Dissertação (Engenharia de Produção)–Universidade Federal do Amazonas.
8. Everton Moura Arruda. **Administração em publicidade e propaganda: perfil da realidade manauara**. 2003. Dissertação (Engenharia de Produção)–Universidade Federal do Amazonas.
9. Francisco Antônio Araújo e Souza. **Macrocenários estratégicos: análise para formulação de políticas corporativas**. 2003. Dissertação (Engenharia de Produção)–Universidade Federal do Amazonas.
10. Giselle Maria Freitas Pinto. **Planejamento estratégico do ICESAM**. 2004. Dissertação (Engenharia de Produção)–Universidade Federal do Amazonas.
11. Jean Serrão de Oliveira. **Planos de ação da Universidade Federal do Amazonas (1995-2000)**. 2002. Dissertação (Engenharia de Produção)–Universidade Federal do Amazonas.
12. José Carlos Lima. **Aplicação do marketing na cidade de Manaus: estudos de casos**. 2001. Dissertação (Engenharia de Produção)–Universidade Federal do Amazonas.
13. Júlia Christina Silveira Camilotto. **Monitoramento da informação sobre o cliente no contexto do ensino superior privado: referenciais do aluno de graduação**. 2004. Dissertação (Engenharia de Produção)–Universidade Federal do Amazonas.
14. Liege Maria Santos Passos. **Sistema gerencial como ferramenta de *bussiness intelligence*: um estudo de caso na esfera pública federal**. 2004. Dissertação (Engenharia de Produção)–Universidade Federal do Amazonas.
15. Mario Junior Pio da Costa. **Qualidade centrada no cliente: um estudo do setor de serviços**. 2004. Dissertação (Engenharia de Produção)–Universidade Federal do Amazonas.
16. Meire Daiana Moraes Damasceno. **Tecnologias digitais e comunicação: a colaboração científica na rede social virtual *Research Gate***. 2016. Dissertação (Ciências da Comunicação)–Universidade Federal do Amazonas.
17. Milene Miguel do Vale. **Indicadores de Desempenho para o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Amazonas (SISTEBIB/UFAM)**. 2012. Dissertação (Engenharia de Produção)–Universidade Federal do Amazonas.

18. Monica Silva de Paula. **Processo de inteligência competitiva no ensino superior:** estudo de caso do curso de Administração do ICESAM. 2004. Dissertação (Engenharia de Produção)–Universidade Federal do Amazonas.
19. Nerine Lucia Alves de Carvalho. **Aplicação de um método de modelagem de processo de negócio para o CPD da UFAM.** 2011. Dissertação (Engenharia de Produção)–Universidade Federal do Amazonas.
20. Odimar José Ferreira Porto. **Gestão de bibliotecas:** avaliação estrutural das bibliotecas do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM. 2013. Dissertação (Engenharia de Produção)–Universidade Federal do Amazonas.
21. Ramdas de Souza Lopes. **Identificação da implementação de estratégias em unidades para o produto TV em cores.** 2004. Dissertação (Engenharia de Produção)–Universidade Federal do Amazonas.
22. Raquel Alexandre de Lira. **Planejamento estratégico para o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Amazonas:** proposta de modelo. 2012. Dissertação (Engenharia de Produção)–Universidade Federal do Amazonas.
23. Reinaldo de Araújo Lopes. **Empreendimento na área de saúde de Teresina.** 2004. Dissertação (Engenharia de Produção)–Universidade Federal do Amazonas.
24. Suely Oliveira Moraes Márquez. **Modelos de representação do conhecimento:** avaliação estrutural dos tesouros em Biotecnologia. 2007. Dissertação (Sociedade e Cultura)–Universidade Federal do Amazonas.
25. Tatiana Brandão Fernandes. **A comunicação científica no ambiente virtual:** desvelamento do ecossistema. 2011. Dissertação (Ciências da Comunicação)–Universidade Federal do Amazonas.
26. Vanessa da Costa Sena. **Rede de colaboração científica do grupo de pesquisa BD&RI do ICOMP/UFAM:** a configuração do seu ecossistema comunicacional. 2014. Dissertação (Ciências da Comunicação)–Universidade Federal do Amazonas.
27. Vanusa Jardim Borges da Silva. **Plantas amazônicas:** produção do conhecimento científico e tecnológico por meio dos artigos científicos e patentes. 2010. Dissertação (Sociedade e Cultura na Amazônia)–Universidade Federal do Amazonas.
28. Zeni Silva Juca Bessa. **Redes de colaboração científica na perspectiva dos ecossistemas comunicacionais:** um estudo da produção científica colaborativa

na Amazônia. 2017. Dissertação (Ciências da Comunicação)–Universidade Federal do Amazonas.

Os vinte e oito trabalhos orientados representam, em alguns casos, um grande contentamento ao verificar que, entre os mestres, existem alunos que participaram comigo de projetos de iniciação científica e deram continuidade ao caminho que delinearão, reforçando o preceito de que a motivação para a postura crítica e investigativa, quando incentivada, favorece o desenvolvimento do indivíduo.

Devo destacar com imensa alegria, o trabalho de Zeni Silva Juca Bessa, premiado como a melhor dissertação do PPGCCOM em 2017. Além deste, outras pesquisas incorporam a satisfação de ver o crescimento dos orientandos e os resultados da investigação que contribuirão para compreender o objeto do estudo.

2.2.4 Participação em Bancas

Participar de um exame de qualificação, para mim, é mais gratificante do que da defesa. Por se tratar de um trabalho em construção, gosto muito da probabilidade de dialogar com as possibilidades de pesquisa e contribuir, se for possível, com um olhar atento, para que a investigação atinja um grau de aprimoramento que tanto o pós-graduando quanto o seu orientador desejam.

Particpei de diversas bancas de qualificação, em especial no mestrado, pois dentre os programas que me credenciei, somente um oferece o doutorado.

Nas bancas de defesa, busco sempre dosar as críticas de modo que sejam construtivas e salutares, mostrando claramente quais são os pontos fracos e fortes do trabalho analisado, sugerindo possíveis caminhos para que o pós-graduando possa construir novos percursos de pesquisa.

Qualificação Mestrado

Para além da participação nos exames de qualificação de meus orientandos, que não estão incluídos neste item para não tornar esta exposição demasiadamente repetitiva, apreciei as seguintes propostas de pesquisa de mestrado nos últimos dez anos:

1. ARAUJO, R. L. C.; BARBALHO, C. R. S.; BARBOSA, I. S. Participação em banca de Maria Lenir Rodrigues da Silva. **Qualidade no controle de gerenciamento de documentos técnicos de Engenharia:** um estudo de caso. 2010 (Engenharia da Produção)–Universidade Federal do Amazonas.
2. BARBALHO, C. R. S. Participação em banca de Sammy Aquino Pereira. **Estruturação e consolidação do Núcleo de Inovação Tecnológica:** estudo de caso da Universidade Federal de Roraima. 2018 (Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia)–Universidade Federal de Roraima.
3. BARREIROS, N. R.; BARBALHO, C. R. S.; SILVA, J. G. Participação em banca de Helen da Silva Parente. **Avaliação da qualidade do curso de graduação em Engenharia da Produção da Universidade Federal do Amazonas em relação ao Polo Industrial de Manaus.** 2010 (Engenharia da Produção)–Universidade Federal do Amazonas.
4. CORREA, C. M. C.; BARBALHO, C. R. S.; BARBOSA, I. S. Participação em banca de Jean Charles Racene dos Santos. **Interação – Humano – Computador em bancos de dados na web:** um estudo das interfaces baseado na engenharia semiótica. 2012 (Ciências da Comunicação)–Universidade Federal do Amazonas.
5. FARIA, L. I. L.; S. G., Luciana; BARBALHO, C. R. S.; SIMIONATO, A. C.; MILANEZ, D. H. Participação em banca de Raquel Santos Maciel. **A Plataforma Lattes como recurso estratégico para a gestão dos programas de pós-graduação.** 2018 (Ciência da Informação)–Universidade Federal de São Carlos.
6. FARIA, M. A.; PIO, J. L. S.; BARBALHO, C. R. S. Participação em banca de Ellen Conceição de Moraes Derzi. **Sistema de informação gerencial para a Secretaria dos Conselhos Superiores da Universidade Federal do Amazonas.** 2010 (Engenharia da Produção)–Universidade Federal do Amazonas.
7. FROTA, C. D.; BARBALHO, C. R. S.; CAVALCANTE, T. S. B. Participação em banca de Regina Lucia Azevedo de Albuquerque. **Repositório de instituições de ensino superior:** composição de políticas. 2012 (Engenharia da Produção)–Universidade Federal do Amazonas.
8. OLAVE, M. E. L.; BARBALHO, C. R. S. Participação em banca de Kleber Abreu de Souza. **Geração de negócios de base tecnológica:** um modelo sugerido para a

- incubadora de negócios do centro de biotecnologia da Amazônia. 2008 (Engenharia da Produção)–Universidade Federal do Amazonas.
9. REBELO, L. M. B.; BARBALHO, C. R. S.; FERREIRA, E. Participação em banca de Flaviano Lima de Queiroz. **Qualidade dos cursos de pós-graduação stricto sensu da Universidade Federal do Amazonas sob a ótica dos indicadores da Capes (2001 a 2009)**. 2010(Engenharia da Produção)–Universidade Federal do Amazonas.
 10. REBELO, L. M. B.; BARBALHO, C. R. S.; LIMA, M. S. O. Participação em banca de Cidecleuma de Melo Frota. **O *balanced scorecard* (BSC) como ferramenta de gestão estratégica: uma aplicação na Prefeitura do Campus da Universidade Federal do Amazonas**. 2011 (Engenharia da Produção)– Universidade Federal do Amazonas.
 11. REBELO, L. M. B.; COHEN, M. F.; BARBALHO, C. R. S. Participação em banca de Isa Clotildes dos Santos Gudinho. **Análise da Utilização do balanço social nas principais empresas incentivadoras do Polo Industrial de Manaus**. 2008 (Contabilidade e Controladoria)–Universidade Federal do Amazonas.
 12. SCHOR, T.; BARBALHO, C. R. S.; NORONHA, N. M. Participação em banca de Yêda Vidéo de Sousa Penedo. **De usuário a cidadão: o acesso à informação ambiental em bibliotecas escolares em Manaus**. 2007 (Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia)–Universidade Federal do Amazonas.
 13. SILVA, A. S.; BARBALHO, C. R. S.; SANTOS, E. M. Participação em banca de Aurélio Andrade de Menezes Júnior. **Um método para busca de competências a partir de currículos lattes**. 2011 (Informática)–Universidade Federal do Amazonas.
 14. SOUZA JUNIOR, A. A.; NOGUEIRA, R. J. C. C.; BARBALHO, C. R. S. Participação em banca de Ronny Peterson Guimarães. **Planejamento estratégico do TIC: uma proposta de PETIC utilizando o conceito do Scrum**. 2017 (Engenharia da Produção)–Universidade Federal do Amazonas.
 15. SOUZA JUNIOR, A. A.; NOGUEIRA, R. J. C. C.; BARBALHO, C. R. S. Participação em banca de Alexandra Maria Rosas Pereira da Silva Prado. **Proposta de aprimoramento do processo de aquisição de material bibliográfico para o Sistema de Bibliotecas da UFAM**. 2017 (Engenharia da Produção)–Universidade Federal do Amazonas.

Das propostas acima, as duas ocorridas em 2017 foram extremamente gratificantes, tendo em vista que os estudos envolviam trabalhos dos quais participei enquanto gestora na Universidade e pude contribuir de forma significativa para aprimorar as pesquisas em curso.

Qualificação Doutorado

Nas qualificações de doutorado que participei ocorreu na condição de avaliadora externa uma vez que não sou credenciada nos programas:

1. BARBALHO, C. R. S. Participação em banca de Rosana Zau Mafra. **Atividade colaborativa entre as empresas da Bioindústria Amazonense e entre estas e outros agente públicos e privados**. 2016 (Biotecnologia)–Universidade Federal do Amazonas.
2. FONSECA, M. V. A.; CAVALCANTE, M. C. B.; BARBALHO, C. R. S. Participação em banca de Mariza Russo. **Formação em Biblioteconomia a distância: a implantação do modelo no Brasil e as perspectivas para o mercado de trabalho do bibliotecário**. 2011 (Doutorado em Engenharia de Produção)–Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Ambas as participações foram bastante significativas considerando que as temáticas envolvidas dialogam comigo rotineiramente quer sejam em minhas pesquisas ou em qualquer outro trabalho que realizo.

Defesa Mestrado

No decurso de minha trajetória, tive o prazer de conhecer muitas pesquisas relevantes, com objetos interessantes e opções metodológicas bem articuladas. Na totalidade foram as seguintes 49 bancas que participei:

1. BARBALHO, C. R. S. Participação em banca de Amanda de Queiroz Bessa. **A integração entre bibliotecárias e professores de escolas públicas estaduais em Manaus, Amazonas, na biblioteca escolar.** 2011 (Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação)–Universidade Federal de Santa Catarina.
2. BARBALHO, C. R. S. Participação em banca de Henry Silva Vieira. **Extração automática de endereços postais da web.** 2009 (Informática)–Universidade Federal do Amazonas.
3. BARBALHO, C. R. S. Participação em banca de Suely Oliveira Moraes. **Modelos de Representação do Conhecimento: Avaliação Estrutural dos Tesouros em Biotecnologia.** 2007 (Sociedade e Cultura na Amazônia)– Universidade Federal do Amazonas.
4. BARBALHO, C. R. S. Participação em banca de Vanusa Jardim Borges da Silva. **Plantas amazônicas: produção do conhecimento científico e tecnológico por meio dos artigos e patentes.** 2010 (Sociedade e Cultura na Amazônia)– Universidade Federal do Amazonas.
5. BARBALHO, C. R. S.; BARBOSA, I. S.; BARBOSA, W. A. Participação em banca de Loyana Camelo de Oliveira. **Aberturas das caixas-pretas da interação no ambiente do Facebook do Catraca Livre: uma proposta sob a perspectiva da teoria ator-rede.** 2015 (Ciências da Comunicação)–Universidade Federal do Amazonas.
6. BARBALHO, C. R. S.; BARROS, R. S.; ARAUJO, W. P. Participação em banca de Rita Cintia Pinto Vieira. **Bibliotecas comunitárias: espaços alternativos de acesso aos saberes registrados em Manaus.** 2013 (Sociedade e Cultura na Amazônia)– Universidade Federal do Amazonas.
7. BARBALHO, C. R. S.; BRUNO, L. F. C. C.; ANDRADE, J. B. L. Participação em banca de Gleice Souza de Melo. **O sistema de gestão ambiental e sua aplicabilidade como estratégia de marketing empresarial fundamentada nos recursos humanos.** 2003 (Engenharia de Produção)–Universidade Federal do Amazonas.
8. BARBALHO, C. R. S.; BRUNO, L. F. C. C.; ANDRADE, J. B. L. Participação em banca de Maria da Glória Vitorio Guimarães. **Organizações de aprendizagem: como medir para melhorar - um estudo de caso.** 2001 (Engenharia da Produção)–Universidade Federal do Amazonas

9. BARBALHO, C. R. S.; BRUNO, L. F. C. C.; FERNANDES, E.; MACHADO, W. V. Participação em banca de Antônio Luiz da Silva Maués. **Estudo de viabilidade para implantação de um polo de software no Amazonas**. 2001 (Engenharia da Produção)–Universidade Federal do Amazonas.
10. BARBALHO, C. R. S.; BRUNO, L. F. C. C.; MACHADO, W. V. Participação em banca de Raimundo Expedito de Oliveira. **Proposta metodológica para medição da eficiência e do nível de cobertura dos recursos médicos-leitos hospitalares: estudo exploratório no sistema de saúde pública em Manaus**. 2004 (Engenharia de Produção)–Universidade Federal do Amazonas.
11. BARBALHO, C. R. S.; BRUNO, L. F. C. C.; MACHADO, W. V. Participação em banca de Inês Carolina Brasil Barbosa Ferreira. **Modelo de implantação de um sistema ERP: um estudo de caso em uma empresa do Polo Industrial de Manaus**. 2003 (Engenharia de Produção)–Universidade Federal do Amazonas.
12. BARBALHO, C. R. S.; BRUNO, L. F. C. C.; MACHADO, W. V. Participação em banca de Francisco de Assis da Silva Medeiros. **Metodologia para aprimoramento contínuo da instituição de ensino: estudo de caso**. 2002 (Engenharia da Produção)–Universidade Federal do Amazonas.
13. BARBALHO, C. R. S.; COHEN, M. F.; LIMA, M. S. O. Participação em banca de Milene Miguel do Vale. **Indicadores de desempenho para o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Amazonas**. 2012 (Engenharia de Produção)–Universidade Federal do Amazonas.
14. BARBALHO, C. R. S.; FARIA, L. I. L.; AMARAL, R. M. Participação em banca de Angela Emi Yanai. **Patentes de produtos naturais amazônicos: análise do impacto da inovação tecnológica mundial**. 2012 (Mestrado em Ciência, Tecnologia e Sociedade)–Universidade Federal de São Carlos.
15. BARBALHO, C. R. S.; FROTA, C. D.; FERREIRA, E. Participação em banca de Paulo César Nunes de Souza e Mello. **Reestruturação organizacional da coordenação de almoxarifado do Departamento de Materiais da Universidade Federal do Amazonas**. 2011 (Engenharia de Produção)–Universidade Federal do Amazonas.
16. BARBALHO, C. R. S.; LEITAO, C. S.; PINHEIRO, D. R. C. Participação em banca de Cláudia Araújo de Menezes. **Turismo de eventos: a**

- contextualização da oferta na Cidade de Manaus.** 2002 (Gestão de Negócios Turísticos)–Universidade Estadual do Ceará.
17. BARBALHO, C. R. S.; MACHADO, J. A. C.; OLIVIERA, E. C. Participação em banca de José Nailton Leite. **A Amazônia na percepção do turista: antes e depois.** 2003 (Sociedade e Cultura na Amazônia)–Universidade Federal do Amazonas.
 18. BARBALHO, C. R. S.; MACHADO, W. V.; ANDRADE, J. B. L.; RODRIGUES, R. C. Participação em banca de José Carlos da Silva Lima. **Aplicação do marketing na cidade de Manaus: estudos de casos.** 2001 (Engenharia da Produção)–Universidade Federal do Amazonas.
 19. BARBALHO, C. R. S.; MACHADO, W. V.; BRUNO, L. F. C. C. Participação em banca de Horácio da Costa Mourão Junior. **Impacto de um modelo de gestão na produtividade e motivação: um estudo de caso em uma indústria de injeção plástica da ZFM.** 2002 (Engenharia da Produção)–Universidade Federal do Amazonas.
 20. BARBALHO, C. R. S.; MACHADO, W. V.; MACHADO, J. A. C. Participação em banca de Jean Serrão de Oliveira. **Planos de ação da Universidade Federal do Amazonas (1995-2000).** 2002 (Engenharia da Produção)–Universidade Federal do Amazonas.
 21. BARBALHO, C. R. S.; MACHADO, W. V.; MACHADO, J. A. C.; PARENTE, R. C. P. Participação em banca de Manoel Martins do Carmo Filho. **A aplicação do *balanced scorecard* como ferramenta de *business inteligente*: um estudo de caso em uma indústria de gás liquefeito de petróleo de médio porte de Manaus.** 2003 (Engenharia de Produção)– Universidade Federal do Amazonas.
 22. BARBALHO, C. R. S.; MACHADO, W. V.; RODRIGUES, R. C. Participação em banca de Edileuza Silva Lobato. **Gestão baseadas nas competências: um estudo sobre competências profissionais do Banco do Brasil em Manaus.** 2001 (Engenharia da Produção)–Universidade Federal do Amazonas.
 23. BARBALHO, C. R. S.; MACHADO, W. V.; RODRIGUES, R. C.; CAVALCANTE, T. S. B. Participação em banca de Adiel Carlos Dias da Silva. **Proposta de gestão da qualidade para educação profissional de nível técnico.** 2002 (Engenharia da Produção)–Universidade Federal do Amazonas.
 24. BARBALHO, C. R. S.; MELO, D. R. A.; SILVA, A. S. Participação em banca de Ana Lucia Machado dos Santos. **Um estudo sobre os fatores de qualidade dos**

- programas de pós-graduação da UFAM.** 2015 (Engenharia da Produção)–Universidade Federal do Amazonas.
25. BARBALHO, C. R. S.; OLIVIERA, E. C.; PINHEIRO, L. B. S. P. Participação em banca de Gerson Severo Oliveira Dantas. **O Boi-Bumbá de Parintins como fenômeno da comunicação de massa.** 2003 (Sociedade e Cultura)–Universidade Federal do Amazonas.
26. BARBALHO, C. R. S.; PEREIRA, S. A.; LETA, J.; GOUVEA, F. C.; ARAUJO, K. M. Participação em banca de Cleiton da Mota de Souza. **A Amazônia nas publicações científicas: mapeando temáticas e atores,** Pós-Graduação em Ciência da Informação (IBICT-UFRJ). 2018 (Ciência da Informação)–Universidade Federal do Rio de Janeiro.
27. BARBALHO, C. R. S.; REBELO, L. M. B.; NASCIMENTO, R. P. C. Participação em banca de Nerine Lúcia Alves de Carvalho. **Aplicação de um método de modelagem de processo de negócio para o CPD da UFAM.** 2011 (Engenharia de Produção)–Universidade Federal do Amazonas.
28. BARBALHO, C. R. S.; REBELO, L. M. B.; OLAVE, M. E. L. Participação em banca de Dione Cardoso de Oliveira. **Modelagem de processo de negócio como ferramenta de reestruturação organizacional aplicada em uma fundação de pesquisa.** 2008 (Engenharia de Produção)–Universidade Federal do Amazonas.
29. BARBALHO, C. R. S.; REBELO, L. M. B.; OLAVE, M. E. L. Participação em banca de Lisa de Araújo Ribeiro. **Um modelo de gestão da informação do cliente para microempresa.** 2008 (Engenharia de Produção)–Universidade Federal do Amazonas.
30. BARBALHO, C. R. S.; REBELO, L. M. B.; OLIVEIRA, S. E. B. Participação em banca de Clemente Santos Gimenez. **Gestão de projetos nas organizações - uma análise reflexiva do estado da arte,** 2006 (Engenharia de Produção) Universidade Federal do Amazonas.
31. BARBALHO, C. R. S.; SILVA, A. S. Participação em banca de Vanessa da Costa Sena. **Rede de colaboração científica do grupo de pesquisa BD&RI do ICOM/UFAM: a configuração do seu ecossistema comunicacional.** 2014 (Ciências da Comunicação)–Universidade Federal do Amazonas.
32. BARBOSA, I. S.; BARBALHO, C. R. S.; KALHIL, J. B. Participação em banca de Josiano Régis Caria. **Discurso do professor de Ciências e dos alunos do 9º ano**

- do ensino fundamental sobre atividades de ensino em uma escola pública de Manaus.** 2011 (Educação em Ciências na Amazônia)–Universidade do Estado do Amazonas.
33. CAMPOS, A. J. C.; BARBALHO, C. R. S.; SILVA, O. C. Participação em banca de Marcelo de Souza Ramos. **Análise da implantação do sistema Kanban em uma empresa do Distrito Industrial de Manaus:** um estudo de caso. 2007 (Engenharia de Produção)–Universidade Federal do Amazonas.
34. FROTA, C. D.; BARBALHO, C. R. S.; CAVALCANTE, T. S. B. Participação em banca de Regina Lucia Azevedo de Albuquerque. **Repositório de Instituições de Ensino superior:** composição de políticas para a sua criação. 2013 (Engenharia de Produção)–Universidade Federal do Amazonas.
35. MACHADO, W. V.; BRUNO, L. F. C. C.; BARBALHO, C. R. S. Participação em banca de Cláudio Cesar dos Santos Duarte. **Custos da qualidade como ferramenta competitiva.** 2003 (Engenharia de Produção)–Universidade Federal do Amazonas.
36. MOITA, M. H. V.; BARBALHO, C. R. S.; FERREIRA, S. M. P. Participação em banca de Eugênia Maria Souza Valente. **Gestão de pessoas por competência:** uma estratégia para alavancar a competitividade nas organizações. 2008 (Engenharia de Produção)–Universidade Federal do Amazonas.
37. MONTEIRO, I. B.; BARBALHO, C. R. S.; CAMPOS, M. C. S.; GONZAGA, A. M. Participação em banca de Josué Claudio de Melo Dantas. **A percepção do sujeito sobre as questões de gênero a partir do livro didático de ciências naturais da 2ª série do ensino fundamental.** 2008 (Educação em Ciências na Amazônia)–Universidade do Estado do Amazonas.
38. NASCIMENTO, R. P. C.; FROTA, C. D.; BARBALHO, C. R. S. Participação em banca de Lúcia Maria Barbosa Lira. **Elaboração de um artefato de planejamento estratégico de TIC para o CPD/UFAM, baseado na metodologia PETIC.** 2011 (Engenharia de Produção)–Universidade Federal do Amazonas.
39. PARENTE, R. C. P.; BARBALHO, C. R. S.; CARDOSO NETO, J. Participação em banca de Rayfran Rocha Lima. **Uma análise sobre gestão de projetos e fatores condicionantes de sucesso e fracasso em fábricas de software em Manaus.** 2008 (Engenharia de Produção)–Universidade Federal do Amazonas.
40. PEREIRA, M. F.; BARROS, R. S.; BARBALHO, C. R. S. Participação em banca de Valter Frank de Mesquita Lopes. **O museu virtual como ecossistema**

- comunicativo:** um estudo da semiose dos processos comunicativos do Google Art Project. 2011(Ciências da Comunicação)–Universidade Federal do Amazonas.
41. PINTO, A. L.; BARBALHO, C. R. S.; DALMAU, M. B. L. Participação em banca de Tatiana Rossi. **Gestão de competências na prestação de serviços de informação em bibliotecas de universidades da região de Florianópolis/SC.** 2012 (Ciência da Informação)–Universidade Federal de Santa Catarina.
42. REBELO, L. M. B.; BARBALHO, C. R. S.; LIMA, M. S. O. Participação em banca de Cidecleuma de Melo Frota. **O *balanced scorecard* (BSC) como ferramenta de gestão estratégica:** uma proposta de aplicação na prefeitura do campus da Universidade Federal do Amazonas. 2012 (Engenharia da Produção)–Universidade Federal do Amazonas.
43. REBELO, L. M. B.; BARBALHO, C. R. S.; MANCOSU, R. D. Participação em banca de Messias Rodrigues Lins. **Análise da gestão do conhecimento de um Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento em Manaus.** 2011 (Engenharia de Produção)–Universidade Federal do Amazonas.
44. REBELO, L. M. B.; BARBALHO, C. R. S.; SOUZA, M. S. Participação em banca de Juliana Holanda Cavalcante Maruoka. **A capacitação de pessoas como uma variável estratégica nas indústrias do Polo Industrial de Manaus:** um estudo de caso do SENAI/AM. 2007 (Engenharia de Produção)–Universidade Federal do Amazonas.
45. REBELO, L. M. B.; FERREIRA, E.; BARBALHO, C. R. S. Participação em banca de Flaviano Lima de Queiroz. **Qualidade dos cursos de pós-graduação stricto sensu da Universidade Federal do Amazonas sob a ótica dos indicadores da capes (2001-2009).** 2012 (Engenharia da Produção)– Universidade Federal do Amazonas.
46. SCHOR, T.; BARBALHO, C. R. S.; NORONHA, N. M. Participação em banca de Yêda Vidéo de Sousa Penedo. **De usuário a cidadão:** o acesso à informação ambiental em bibliotecas escolares em Manaus. 2008 (Ciências Ambientais)–Universidade Federal do Amazonas.
47. SILVA, A. S.; SANTOS, E. M.; BARBALHO, C. R. S.; CAVALCANTE, J. M. B. Participação em banca de Aurélio Andrade de Menezes Júnior. **Um método para busca de competências a partir de currículos lattes.** 2012 (Informática)–Universidade Federal do Amazonas.

48. SOUZA JUNIOR, A. A.; NOGUEIRA, R. J. C. C.; BARBALHO, C. R. S. Participação em banca de Ronny Peterson Guimarães. **Planejamento estratégico do TIC: uma proposta de PETIC utilizando o conceito do Scrum.** 2017 (Engenharia da Produção)–Universidade Federal do Amazonas.
49. SOUZA JUNIOR, A. A.; NOGUEIRA, R. J. C. C.; BARBALHO, C. R. S. Participação em banca de Alexandra Maria Rosas Pereira da Silva Prado. **Proposta de aprimoramento do processo de aquisição de material bibliográfico para o Sistema de Bibliotecas da UFAM.** 2017 (Engenharia da Produção)–Universidade Federal do Amazonas.

Defesa Doutorado

As defesas de doutorandos que participei, como na qualificação, foram em praticamente sua totalidade, como membro externo, sendo elas:

1. CRIVELLARI, H. M. T.; BARBALHO, C. R. S.; CARVALHO, M. C.; BARBOSA, R. R.; LUZ, T. R.; NELSON, M. A. V. Participação em banca de Josmaria Lima Ribeiro de Oliveira. **Estudo comparado entre bibliotecários, contadores e analistas de tecnologia da informação: processo de profissionalização e seu efeito na formação, atuação e reconhecimento profissional.** 2012 (Ciências da Informação)–Universidade Federal de Minas Gerais.
2. FONSECA, M. V. A.; BARBALHO, C. R. S.; CAVALCANTE, M. C. B.; CARVALHO, F. A. A.; PINHEIRO, L. V. R.; LIMA, R. L. Participação em banca de Mariza Russo. **Formação em biblioteconomia a distância: a implantação do modelo no Brasil e as perspectivas para o mercado de trabalho do bibliotecário.** 2012. (Engenharia de Produção)–Universidade Federal do Rio de Janeiro.
3. LASMAR, D. J.; ASSAD, A. L. D.; BARBALHO, C. R. S.; PIMENTA, N. L.; SANTIAGO, S. B.; MELO, D. R. A.; OLIVEIRA, L. A. Participação em banca de Rosana Zau Mafra. **A percepção dos relacionamentos interorganizacionais na bioindústria amazonense.** 2018 (Doutorado em Biotecnologia)–Universidade Federal do Amazonas.
4. SCHERER, E. F.; PERROTI, E.; PINTO, E. R. M. F.; HORTA, J. S. B.; BARBALHO, C. R. S. Participação em banca de Raimundo Martins de Lima. **A biblioteca nas escolas municipais de Manaus (2001/2010): prática social a**

serviço da emancipação ou da barbárie? 2014 (Doutorado em Sociedade e Cultura na Amazônia)–Universidade Federal do Amazonas.

Todas as pesquisas tinham especial relevância para o contexto onde estavam inseridas, mas o destaque especial para mim foi dado à pesquisa de Rosana Zau Mafra por se tratar de um trabalho que estava diretamente envolvido com as percepções da bioindústria amazonense, mote que envolveu muito dos esforços que fiz na condição de pesquisadora sênior do Centro de Biotecnologia da Amazônia, objeto de uma intensa ação extensionista que realizei.



3

Desvelando, descobrendo, revelando.

Explorar a realidade na expectativa de compreender os preceitos que a regem, sua essência, os princípios fundamentais que a fazem tal qual a percebemos, procurando estabelecer as relações de causa e efeito que a compõem é uma tarefa gratificante, especialmente por permitir olhar para daquilo que não atinamos. Para mim, a pesquisa está relacionada ao crescimento como a perspectiva de conhecer e desvelar o real. Neste sentido, a obra *Homem subindo a escada de corda* de Cândido Portinari (1955) retrata esta percepção: chegar ao topo implica criar muitos nós, fortes e confiáveis, que possam dar segurança para observar aquilo que imaginamos encontrar. Este capítulo dedico a apresentar os diversos nós que construí para me inserir neste universo chamado conhecimento científico.

3.1 Grupos de Pesquisa

É fato que a produção de conhecimento científico ocorre por meio de atividades realizadas por muitos, em que os atores organizam e executam trabalhos de campo, aprofundam estudos por meio de leituras e constantes debates, levantam e organizam dados em fontes primárias e secundárias, constroem redes de colaboração, organizam e participam de eventos científicos, enfim, existe uma série de intervenções que caracterizam a ação de um grupo de pesquisa.

Na perspectiva da ação coletiva, atualmente estou inserida nos seguintes grupos de pesquisa registrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq):

Grupo de Estudo e Pesquisa em Ciência da Informação

Criado em 2000, este grupo liderado por mim, à época a única doutora do Departamento de Biblioteconomia, reúne 41 membros entre pesquisadores, docentes e técnicos, em sua maioria ligados aos cursos de Biblioteconomia e Arquivologia da Universidade Federal do Amazonas.

O Grupo se originou do delineamento do Núcleo Estudo e Pesquisa em Ciência da Informação, criado pelo então Departamento de Biblioteconomia, para realizar investigações teóricas e aplicadas sobre os fenômenos que ocorrem tanto no ciclo da informação quanto no ciclo documentário, dentro do campo da Ciência da Informação e, mais especificamente, nas áreas de Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia.

Com o objetivo de proporcionar aos docentes e discentes, vinculados aos cursos que constituem o campo da Ciência da Informação, as condições infraestruturais para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão nas áreas de Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia, no âmbito da Amazônia Legal, foram constituídas três linhas, a saber: geração e uso da informação, análise e linguagens documentárias e informação, comunicação e educação.

Na atuação como líder, busquei compreender as competências dos membros do Grupo, o que gerou o trabalho intitulado *Competência e grupos de pesquisa: constituição de sua avaliação no Núcleo de Estudo e Pesquisa em Ciência da Informação da UFAM*, cujos resultados auxiliaram a dimensionar as atitudes, os conhecimentos e as habilidades demandadas para o grupo.

Grupo Prospecção Tecnológica em Propriedade Intelectual

Recentemente passei a integrar este Grupo, criado em 2010, liderado pela Dra. Adelaide Maria de Souza Antunes, que possui 18 pesquisadores.

O grupo possui uma linha de pesquisa denominada avaliação e expectativa da indústria. Atuo neste espaço realizando trabalhos voltados para a formação de recursos humanos para atuar na área de propriedade intelectual, sobretudo os bibliotecários.

3.2 Projetos de Pesquisa

A pesquisa, além de ser uma via para construção de conhecimento, é elemento primordial para o entendimento das questões que nos envolvem e para o enriquecimento dos saberes existentes. É um espaço para buscar respostas aos problemas de forma racional, analítica, sistemática e metodológica.

A partir do momento que tive contato com o processo de desenvolvimento da pesquisa, durante o mestrado, muitas questões conduziram meus caminhos na consecução de projetos visando, não só produzir conhecimento, mas introduzir na prática da pesquisa científica novas pessoas, me levando a constituir os seguintes projetos que foram executados ao longo de 22 anos:

2017 **Produção científica sobre bibliotecas universitárias: um estudo bibliométrico analis dos SNBU**

Discute o papel dos estudos bibliométricos para a consolidação da produção do conhecimento científico sobre bibliotecas universitárias a partir da análise dos anais do Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias. Destaca que, no contexto da ciência aberta, a disseminação do conhecimento científico perpassa pela necessidade de conhecer o que está produzido para prospectar a construção de novos saberes e consolidar aqueles que já existem. Justifica a proposta de pesquisa a partir da necessidade de dimensionar as temáticas expostas no maior evento da área que despontam para a tendência das pesquisas, bem como apontam as parcerias constituídas pela coautoria dos trabalhos. Apresenta um constructo metodológico composto de sete etapas constituídas para atender ao objetivo geral estabelecido, qual seja, investigar a produção científica exposta no Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, bem como atender aos objetivos específicos que são: selecionar, em suporte eletrônico, os Anais do SNBU; examinar tipos de dados disponíveis; padronizar os dados que serão coletados; mapear a produção colaborativa e as temáticas apresentadas no SNBU; e analisar, à luz dos dados disponíveis, a produção científica exposta no SNBU. Dimensiona que a investigação promoverá o amplo conhecimento sobre o evento, suas tendências e as trajetórias da pesquisa neste campo no país.

2017	Prospecção de repositórios de dados de pesquisa: estratégia para articular sua arquitetura informacional
	No sentido de compartilhar, reutilizar e preservar dados oriundos de atividades de pesquisa, torna-se necessário compreender o comportamento daquele que produz com o intuito de prospectar estratégias que amparem a sua curadoria, gerando uma autonomia intelectual e ética no indivíduo. Considerando este cenário, esta pesquisa foi constituída com o objetivo de identificar as práticas de acesso aberto a dados de pesquisa dos pesquisadores de instituições amazonenses, visando dimensionar a arquitetura de informação de um repositório a partir do entendimento do volume de dados manipulados e de seu crescimento exponencial, da variedade de formatos e tipos, da dependência de tipos específicos de hardware ou software para acessá-los e usá-los e da degradação à qual a mídia de armazenamento física está inevitavelmente sujeita.
2013 – 2014	Representatividade dos programas de pós-graduação na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFAM
	Examina a representatividade dos programas de pós-graduação na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade Federal do Amazonas a partir da composição de um estudo teórico acerca das bibliotecas digitais, sobretudo daquelas existentes em ambientes universitários, de um levantamento do quantitativo de teses e dissertações produzidas pelos Programas de Pós-Graduação da UFAM e do cotejamento do quantitativo de teses e dissertações dos referidos programas publicados na BDTD. Situação: Concluído. Natureza: Projetos de pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação (2); Mestrado acadêmico (1). Integrantes: Célia Regina Simonetti Barbalho (Responsável).
2013 – 2014	Visibilidade da comunicação científica: análise comparativa da política de informação dos repositórios de instituições de ensino
	Projeto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/UFAM. Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa Alunos envolvidos: Graduação (1); Mestrado acadêmico (1); Doutorado (1); Integrantes: Célia Regina Simonetti Barbalho (Responsável); Andrielle de Aquino Marques; Layde Dayelle dos Santos Queiroz.
2013 – 2014	Modelo de análise de patentes em domínio público na área de produtos naturais
	Projeto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/UFAM Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação (1); Mestrado acadêmico (1); Doutorado (1); Integrantes: Célia Regina Simonetti Barbalho (Responsável); Cleiton da Mota de Souza; Andrielle de Aquino Marques.
2013 – 2014	Inteligência organizacional do contexto das bibliotecas
	Descrição: Projeto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/UFAM Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa Alunos envolvidos: Graduação (1); Mestrado acadêmico (1); Doutorado (1); Integrantes: Célia Regina Simonetti Barbalho (Responsável); Andrielle de Aquino Marques.
2011 – 2012	Bibliotecas Escolares da Zona Leste da Cidade de Manaus: diagnóstico da rede pública
	Propõe o estabelecimento de um diagnóstico das bibliotecas escolares estaduais existentes na Zona Leste da cidade de Manaus, visando promover maior qualidade no ensino público através da análise das condições da oferta de informação na escola. Indica que o país há muito tempo se recente da falta de bibliotecas nas escolas, embora dados oficiais mostrem que há um vertiginoso crescimento da oferta de acervo nas escolas de ensino básico em detrimento da promoção de serviços que permitam o acesso aos saberes existentes nas coleções distribuídas. Destaca que a oferta de um serviço eficiente de informação para a formação da autonomia crítica do cidadão manauara perpassa a concepção de uma competência informacional, função também da biblioteca escolar. Aponta as estratégias a serem adotadas para execução da investigação. Situação: Concluído. Natureza: Projetos de pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação (2). Integrantes: Célia Regina Simonetti Barbalho (Responsável).
2011 – 2012	Perfil do profissional bibliotecário do Estado do Amazonas
	Discute o perfil do profissional bibliotecário inserido no mercado de trabalho no Estado do Amazonas. Examina quais as necessidades inseridas no fazer destes profissionais diante das expectativas da Sociedade de Informação. Arrola os

	procedimentos a serem adotados no percurso da pesquisa com especial ênfase na adoção do instrumento de coletas desenvolvido pelo Sistema CFB/CRB. Situação: Concluído. Natureza: Projetos de pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação (1). Integrantes: Célia Regina Simonetti Barbalho (Responsável).
2010 – 2011	Rede de Tecnologia do Amazonas: fonte informacional para tomada de decisão
	Descrição: Projeto vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica-PIBIC Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa Alunos envolvidos: Graduação (1); Integrantes: Célia Regina Simonetti Barbalho (Responsável); Thiago Giordano de Souza Siqueira.
2010 – 2011	Periódicos científicos: panorama da oferta amazonense
	Descrição: Projeto vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica-PIBIC Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa Alunos envolvidos: Graduação (1); Integrantes: Célia Regina Simonetti Barbalho (Responsável); José Bustamante Rodrigues Neto.
2009 – 2013	Núcleo de Informação Biotecnológica do Centro de Biotecnologia da Amazônia
	Com o objetivo de desenvolver produtos e processos do Núcleo de Informação Biotecnológica do CBA em gestão do conhecimento, da inteligência competitiva e da informação registrada. Tal projeto é vinculado ao Termo de convênio nº 001/2011, à Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA e à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - FAPEAM. Situação: Concluído. Natureza: Projetos de pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação (2); Mestrado acadêmico (3); Doutorado (1). Integrantes: Célia Regina Simonetti Barbalho (Responsável); Cleiton da Mota de Souza; Sammy Aquino Pereira; Andrielle de Aquino Marques; Zuanny Silva Jucá; Simone Santos de Freitas.
2008 – 2009	Emprego da inteligência organizacional pelas empresas de produtos agrícolas da cidade de Manaus
	Descrição: Projeto vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica-PIBIC Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação (1); Integrantes: Célia Regina Simonetti Barbalho (Responsável); Esteban Carlos Arenillas
2008-2009	Diagnóstico tecnológico da Universidade Federal do Amazonas (UFAM)
	Apresenta o resultado do diagnóstico tecnológico realizado na Universidade Federal do Amazonas (UFAM) com o objetivo de conhecer as distintas tecnologias disponíveis ou acessíveis, examinar as capacidades tecnológicas existentes, compor um inventário do patrimônio tecnológico que expresse diferentes categorias, identificar pontos fortes e fracos do processo de geração de tecnologia e estabelecer áreas prioritárias para a ação do Sistema de Inteligência Tecnológica a ser implantado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP). Tal análise no contexto de uma instituição pública de ensino superior buscou responder às seguintes questões: o que existe na UFAM de tecnologias? Quem produz tecnologia? Que tecnologias são aptas para serem patenteadas? e O que é necessário para qualificar a produção tecnológica na UFAM? Para responder a tais questionamentos, estabeleceram-se como marcos conceituais essenciais para o entendimento amplo da temática em apreciação os temas inovação, sua categorização e gestão, bem como o diagnóstico tecnológico cujas discussões teóricas compõem este estudo. O levantamento foi efetuado através de um instrumento composto por 13 questões fechadas e abertas, além da identificação do pesquisador e de seu campo de ação cuja constituição foi pautada na experiência de estudos semelhantes realizados pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA, 2003), Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP, 2007) e Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI, 2008). Os sujeitos que compuseram a investigação foram 160 (cento e sessenta) docentes da UFAM que estavam, simultaneamente, atuantes nos programas de pós-graduação, inseridos nos 19 núcleos de pesquisa registrados na PROPESP, com pesquisas cadastradas no Departamento de Apoio a Pesquisa em maio de 2008 e com produção registrada na base de dados do Lattes do CNPq nos últimos três anos. Situação: concluído. Natureza: Projetos de pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação (15). Integrantes: Célia Regina Simonetti Barbalho (Responsável); Anna Gisselli Barbosa Carneiro; Carla Cristina Pereira de Sousa; Cleiton da Mota de Souza;

	Esteban Carlos Arenillas; Maria Fernanda de Oliveira; Lígia Souza Nunes; Sashala Maciel da Silva; Everton Moura Arruda Junior; Tatiane dos Santos Cruz; Michelle Gouveia Ferreira; Angela Emi Yanai; Andrielle de Aquino Marques; Gardene Alves da Cunha; Ivanilson Barbosa da Costa; Maria do Perpétuo Socorro Lima Verde; Priscila Caroline Martins da Luz; Suely Oliveira Moraes Marques.
2006 – 2008	Os processos de inteligência competitiva em empresas brasileiras de produtos naturais As contínuas mudanças nos ambientes de negócios contemporâneos exigem das organizações uma capacidade cada vez maior de adaptação estratégica. Para que esta adaptação ocorra, são necessários mecanismos que viabilizem a seleção, captura, avaliação, análise, síntese, reestruturação, formatação e a assimilação de informações relacionadas às condições de seus ambientes externo e interno. Essas informações, por sua vez, devem gerar conhecimento para oportunizar a geração de bens e serviços, que propiciem uma atuação competitiva e oportuna no contexto onde elas se inserem, convergindo para sua sobrevivência e seu crescimento. Ao anuir sobre este ponto de vista, Choo (2003) afirma que tal capacidade organizacional em processar informação sobre seu ambiente, gerando conhecimento que possibilite sua adaptação eficaz às mudanças externas, é característica das empresas inteligentes que atuam de forma proativa no contexto globalizado. Isto significa que as organizações necessitam gerir processos de informação de modo a transformá-la em conhecimento com vistas a aprender com o meio ambiente, bem como a ele se adaptar. Outros autores, ao discutirem este cenário contemporâneo, afirmam que a informação e a sua transformação em conhecimento são elemento essencial para a interação ambiental. De fato, para serem competitivas as empresas precisam ter acesso imediato às informações que possam apoiar o processo decisório em nível estratégico. Nesse contexto, torna-se fundamental a integração efetiva dos recursos de informação e de comunicação disponíveis, além do emprego de procedimentos que reduzam o custo e a duplicidade dos esforços de coleta, organização, armazenamento, intercâmbio e utilização das informações produzidas interna ou externamente. O mercado de produtos naturais cresce exponencialmente a cada ano, tendo em vista o seu apelo comercial. Situação: Concluído. Natureza: Projetos de pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação (5). Integrantes: Célia Regina Simonetti Barbalho (Responsável); Vera Sílvia Marão Beraquet; Marta Lígia Pomim Valentim; Wanda Aparecida Machado Hoffmann. Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq. Número de produções C, T & A: 1/
2006 – 2009	Macrotesauros em biotecnologia para Amazônia Compreendido como um vocabulário de termos relacionados genericamente e semanticamente a uma determinada área do conhecimento, um tesouro sobre biotecnologia deve ser uma ferramenta automatizada, dinâmica, multilíngue e competente para recuperar conceitos que promovam a recuperação de informação sobre a Amazônia. O tesouro sobre biotecnologia da Amazônia torna-se essencial pela inexistência de uma ferramenta dinâmica desenhada com o propósito de facilitar a descrição de conjuntos de dados e sua recuperação. Assim, buscar-se-á um conjunto de saberes relacionados entre si a partir dos aspectos hierárquicos, por associação e por equivalência, estabelecendo relações de acordo com o conceito ou conceitos que cada termo representa, contribuindo para as demandas constituídas pelo Centro de Biotecnologia da Amazônia - CBA. Situação: Concluído. Natureza: Projetos de pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação (5); Especialização (1); Mestrado acadêmico (1). Integrantes: Célia Regina Simonetti Barbalho (Responsável); Suely Oliveira Moraes; Sônia Maria da Silva Carvalho Carvalho; Nerine Lúcia A. de Carvalho; Katiane Campos Nogueira; Margarida dos Santos Valente; Tatiane dos Santos Cruz; Shayryane Manenti; Márcia R. M. de Paula; Éverton Moura Arruda Júnior; Marco Dias Nobre; Adriano Gomes de Souza. Financiador(es): Financiadora de Estudos e Projetos-FINEP. Número de produções C,T & A: 1/ Número de orientações: 1.
2002 – 2003	Competências profissionais dos gestores de bibliotecas de Instituição de Ensino Superior Descrição: Iniciação Científica. Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação (1); Integrantes: Célia Regina Simonetti Barbalho (Responsável); Zení Silva Jucá.
2002 – 2003	Informação na área de biotecnologia e medicina tropical: demanda e fontes utilizadas

	Descrição: Iniciação Científica. Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa; Alunos envolvidos: Graduação (1); Integrantes: Célia Regina Simonetti Barbalho (Responsável); Ângela dos Santos Cativo.
2002 – 2003	Bases de dados manauenses: identificação e caracterização
	Descrição: Iniciação Científica. Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa; Alunos envolvidos: Graduação (1); Integrantes: Célia Regina Simonetti Barbalho (Responsável); Danielly Oliveira Inomata.
2001 – 2002	As razões da ausência dos estudantes de Biblioteconomia à Biblioteca Pública do Estado do Amazonas
	Descrição: Iniciação Científica. Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa; Alunos envolvidos: Graduação (1); Integrantes: Célia Regina Simonetti Barbalho (Responsável); Sheila Paula da Silva Ferreira
2001 – 2002	Estudo de demandas por profissionais graduados em Arquivologia: um estudo do setor privado em Manaus
	Descrição: Iniciação Científica. Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa; Alunos envolvidos: Graduação (1); Integrantes: Célia Regina Simonetti Barbalho (Responsável); Tatiana Brandão Fernandes.
2001 – 2002	Revistas eletrônicas: um estudo da oferta brasileira na área de Ciência da Informação
	Descrição: Iniciação Científica. Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa; Alunos envolvidos: Graduação (1); Integrantes: Célia Regina Simonetti Barbalho (Responsável); Andrea Patrícia da Silva Ferreira.
2000 – 2001	Demanda por informação eletrônica
	Descrição: Iniciação Científica. Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa; Alunos envolvidos: Graduação (1); Integrantes: Célia Regina Simonetti Barbalho (Responsável); Kellem Andreza de Araújo Freitas.
1999 – 2000	Oferta eletrônica de informação: um novo modelo a ser seguido?
	Descrição: Iniciação científica. Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa; Alunos envolvidos: Graduação (2); Integrantes: Célia Regina Simonetti Barbalho (Responsável); Andrea Patrícia da Silva Ferreira; Kellen Andreza de Araújo Freitas.
1998 – 1999	Estilos gerenciais dos administradores de bibliotecas em Manaus
	Descrição: Iniciação científica. Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa; Alunos envolvidos: Graduação (2); Integrantes: Célia Regina Simonetti Barbalho (Responsável); Carla Maria T de S da Silva; Kellem Andreza de Araújo Freitas.
1997 – 1998	Informação & sistemas de qualidade: referências do Distrito Industrial da Zona Franca de Manaus
	Descrição: Iniciação Científica. Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa; Alunos envolvidos: Graduação (2); Integrantes: Célia Regina Simonetti Barbalho (Responsável); Carla Maria T de S da Silva; Gisele da Silva Lima.
1997 – 1998	Produto turístico: bases para construção de fontes de informação sobre a Amazônia
	Descrição: Iniciação Científica. Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa; Alunos envolvidos: Graduação (1); Integrantes: Célia Regina Simonetti Barbalho (Responsável); Soraia Pereira Magalhães
1996 – 1997	Qualidade de ensino e desempenho do Curso de Biblioteconomia da Universidade do Amazonas
	Descrição: Iniciação Científica. Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa; Alunos envolvidos: Graduação (1); Integrantes: Célia Regina Simonetti Barbalho (Responsável); Guilhermina Melo Arruda.
1996 – 1997	Formação de Bibliotecas no contexto amazônico
	Descrição: Iniciação Científica Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa; Alunos envolvidos: Graduação (1); Integrantes: Célia Regina Simonetti Barbalho (Responsável); Carla Maria T de S da Silva.

Sobre a execução das pesquisas relacionadas, cabe destacar uma que foi realizada com o apoio do Fundo Setorial da Amazônia (CT-AMAZONIA), a qual contribuiu para a composição de um vocabulário controlado. O projeto *Macrotesauro em Biotecnologia para a*

Amazônia foi resultado da iniciativa conjunta entre a Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e o Centro de Biotecnologia do Amazonas, CBA, com o intuito de mapear a terminologia empregada pela biotecnologia na Amazônia e constituir uma ferramenta para favorecer a indexação de conteúdos. A ferramenta está disponível para acesso *on line* (<http://macrotesauros.ufam.edu.br/site/?b=ajuda/ajuda1>) e foi composta a partir do mapeamento do processo produtivo da área.

A pesquisa *Os processos de inteligência competitiva em empresas brasileiras de produtos naturais*, financiada com recursos do Edital Universal do CNPq, contribuiu para fortalecer a minha rede de colaboração e viabilizar a execução de um projeto em âmbito nacional.

Outra experiência gratificante foi a condução da pesquisa *Diagnóstico tecnológico da Universidade Federal do Amazonas (UFAM)*. Este projeto, encomendado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFAM (PROPESP/UFAM), foi financiado com recursos da própria Universidade e, para mim, representou o reconhecimento institucional do trabalho de pesquisa realizado pelo meu grupo, sendo que a Pró-Reitora, ao efetuar o convite, o fez pela competência que reconheceu nele para a realização do Diagnóstico.

3.3 Produção Científica

A produção científica, como o resultado do processo de criação do conhecimento via pesquisa, mobiliza muitos esforços no decorrer da trajetória acadêmica. Este esforço conforma a obrigação do pesquisador de tornar público os resultados obtidos, devolvendo à sociedade, a qual, na maioria das vezes, financiou sua pesquisa, os frutos obtidos que, em alguns casos, podem se configurar em produtos ou inovações tecnológicas.

São inúmeros os canais utilizados para dar visibilidade ao conhecimento científico gerado. Escolhi diversos por toda a extensão de meu caminho e aqui apresento as referências dos artigos completos, livros, capítulos de livro, livros organizados, trabalhos completos publicados em anais, resumos de trabalhos publicados em anais, resumos expandidos publicados em anais e apresentação de trabalhos e palestras.

3.3.1 Artigos completos

1. BARBALHO, C. R. S. Arquitetando caminhos: a informação suporte a tomada de decisão pelo Sistema CFB/CRBs (2007-2012). **Encontros Bibli.**, v.18, p. 127-148, 2013.
2. BARBALHO, C. R. S. Biblioteca Pública do Estado do Amazonas. **Informação & Sociedade. Estudos**, v.12, 2002.
3. BARBALHO, C. R. S. Biblioteconomia & ciência da informação: evolução conceitual ou evolução tecnológica – reflexões de leitura. **Caderno de Biblioteconomia Documentação e Arquivista**, 1995.
4. BARBALHO, C. R. S. Fazer semiótico: subsídios para exame do espaço concreto. **Encontros Bibli.**, v. 2, p. 79-96, 2006.
5. BARBALHO, C. R. S. Gestão pela qualidade: referencial teórico. **Transinformação.**, v. 8, p. 89-117, 1996.
6. BARBALHO, C. R. S. Padrão de conformidade para unidades de informação: apresentação do modelo inglês. **Informação & Informação.**, v. 2, p. 47-54, 1997.
7. BARBALHO, C. R. S. Planejamento estratégico e turismo: uma análise metodológica. **Revista do IEEE América Latina**, v. 6, p. 8-28, 1997.
8. BARBALHO, C. R. S. Planejamento estratégico: uma análise metodológica. **Informação & Informação.**, v. 2, p. 29-44, 1997.
9. BARBALHO, C. R. S. Regimes de visibilidade das práticas do profissional bibliotecário. **Encontros Bibli.**, v. 1, p. 164-172, 2006.
10. BARBALHO, C. R. S.; BARBOSA, P. R. S. Turismo e qualidade: referenciais teóricos para uma prática. **Turismo em Análise**, v. 8, p. 34-43, 1997.
11. BARBALHO, C. R. S.; LIMA, R. M.; SILVA, M. M. Programa de assessoria técnica à biblioteca do Instituto de Ciências Humanas e Letras da Universidade do Amazonas. **Revista da Universidade do Amazonas. Série Ciências Agrárias**, 1994.
12. BARBALHO, C. R. S.; ROCHA, G. K. L.; ROCHA, V. Q. Vocabulário controlado: Modelo para implementação na Amazônia. In: Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, 2005, Fortaleza. **57ª Reunião Anual da SBPC**, 2005. p. 129-132.
13. BARBALHO, C. R. S.; VALENTIM, M. L. P.; ROSEMBERG, D. S.; CUNHA, M. V. Articulações da pesquisa com o ensino e a extensão nos cursos de

- Biblioteconomia e Ciência da Informação do Mercosul. **Transinformação**, v. 15, p. 1-18, 2003.
14. BESSA, Z.; BARBALHO, C. R. S. Ecossistemas comunicacionais: Redes de colaboração científica como sistemas auto-organizados autopiéticos. **Revista Eletrônica Mutações**, v. 8, p. 306-313, 2017.
 15. ROZADOS, H. B. F.; BARBALHO, C. R. S. Graduação a distância em Biblioteconomia: a parceria do CFB com a UAB. RBBB. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação (Online)**, v. 11, p. 447-464, 2015.
 16. RUSSO, M.; FONSECA, M. V. A.; BARBALHO, C. R. S. Formação em Biblioteconomia a distância: a implantação do modelo no Brasil e as perspectivas para o mercado de trabalho do bibliotecário. **Informação & Sociedade (UFPB. Online)**. v. 22, p. 61-81, 2012.
 17. SIQUEIRA, T. G. S.; BARBALHO, C. R. S. Rede de Tecnologia do Amazonas: fonte informacional para tomada de decisão. **AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento**, v. 1, p. 1-78, 2012.
 18. SOUZA, C. M. S.; BARBALHO, C. R. S.; PEREIRA, S. A.; FREITAS, S. S.; MARQUES, A. A.; YANAI, A. E. Concepção e implantação do Núcleo de Informação Biotecnológica do Centro de Biotecnologia da Amazônia. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, v. 6, p. 253-265, 2016.

3.3.2 Livros

1. BARBALHO, C. R. S. **Gerenciando unidades de informação: o papel da formação**. Manaus: Universidade do Amazonas, 1996. 136 p.
2. BARBALHO, C. R. S. **Programa mobilizador: biblioteca escolar construção de uma rede de informação para o ensino público: caminhos construídos**. Brasília: CFB, 2012. 52 p.
3. BARBALHO, C. R. S.; BERAQUET, V. S. M. **Planejamento estratégico em unidades de informação**. São Paulo: Polis/APB, 1995. 74 p.
4. BARBALHO, C. R. S.; MORAES, S. O. **Guia de normalização de relatórios técnicos científicos da UFAM**. Manaus: EDUA, 2003. 69 p.
5. BARBALHO, C. R. S.; MORAES, S. O. **Guia de normalização de teses e dissertações da UFAM**. Manaus: EDUA, 2003. 73 p.

6. BARBALHO, C. R. S.; MORAES, S. O.; VALE, M. **Metodologia do trabalho científico: normas para a construção de trabalhos acadêmicos**. Manaus: EDUA, 2017.

3.3.3 Capítulos de livro

1. BARBALHO, C. R. S. A implantação do Núcleo de Informação no Centro de Biotecnologia da Amazônia na perspectiva da gestão do conhecimento In: **Informação, conhecimento e inteligência organizacional**. Marília: FUNDEPE Editora, 2006.
2. BARBALHO, C. R. S. As cartografias da biblioteca. In: **Espaços e ambientes para leitura e informação**. Londrina: ABECIN, 2012. v. 1, p. 93-130.
3. BARBALHO, C. R. S. Periódico científico: parâmetros para avaliação de qualidade In: **Preparação de Revista científica: teoria e prática**. São Paulo: Reichmann & Autores, 2005. p. 123-160.
4. BARBALHO, C. R. S.; MARQUES, A. A.; INOMATA, D. O.; YANAI, A. E.; DAMASCENO, M. D. M. Colaboração e produção de conhecimento científico e tecnológico In: **Gestão da inovação: abordagem teórico-prático na Amazônia**. Manaus: EDUA, 2017. p. 30-53.
5. BARBALHO, C. R. S.; SOUZA, C. M.; PEREIRA, S. A.; MARQUES, A. A.; FREITAS, S. S. Análise de patentes em domínio público na área de produtos naturais In: **Inteligência Organizacional**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015. p. 139-162.
6. BARBALHO, C. R. S.; WIHELMS, T. M. S.; TEIXEIRA, M. R. F.; SANTOS, J. P.; MASCARO, J. J.; COSTA, G. J. C. A biblioteca e seus ritos ambientais In: **Gestão ambiental em biblioteca**. Porto Alegre: UFRGS, 2012. p. 1-128.
7. FERNANDES, T. B.; BARBALHO, C. R. S. Ferramentas eletrônicas: suporte a produção científica e desenvolvimento da ciência In: **Estudos e perspectivas dos ecossistemas na comunicação**. Manaus: EDUA, 2011. v.1, p. 189-209.
8. MORAES, S. O.; BARBALHO, C. R. S. Tesouros e sua aplicação na **Biotecnologia In: Gestão da inovação: abordagem teórico-prático na Amazônia**. Manaus: EDUA, 2017. p. 14-30.
9. PEREIRA, S. A.; BARBALHO, C. R. S.; QUEIROZ, M. S. M. Metodologia para estudo tecnológico aplicada a espécies florestais de *Jatropha L.*

(Euphorbiaceae) In: **Gestão da inovação: abordagem teórico-prático na Amazônia**. Manaus: EDUA, 2017. p. 54-75.

3.3.4 Livros organizados

1. BARBALHO, C. R. S. **Guia de Bases de Dados do Estado do Amazonas**. Manaus: Universidade Federal do Amazonas, 2003. v. 1. p. 218.
2. BARBALHO, C. R. S.; PEREIRA, S. A.; MORAES, S. O. (Orgs). **Gestão da inovação: abordagem teórico-prático na Amazônia**. Manaus: EDUA, 2017. v. 1. p. 256.
3. BARBALHO, C. R. S.; SILVA, R. J.; GOMES, S. H. T.; BORTOLIN, S. **Espaços e ambientes para leitura e informação**. Londrina: ABECIN, 2012. p. 238.

3.3.5 Trabalhos completos publicados em anais

1. BARBALHO, C. R. S. Aplicação de marketing em sistemas de informação In: Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, 1989, Rio de Janeiro. **Anais do XV CBBB**. Rio de Janeiro: Associação de Bibliotecários do Rio de Janeiro, 1989. v. 1, p. 36-58.
2. BARBALHO, C. R. S. As imagens metaforizadas da biblioteca In: Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, 2001, Porto. **Anais do 7º Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas**. Lisboa: Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, 2001.
3. BARBALHO, C. R. S. Competência e grupo de pesquisa - Constituição de sua avaliação no Núcleo de Estudo e Pesquisa em Ciência da Informação da UFAM In: VII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 2006, Marília. **Anais do VII ENANCIB**, 2006.
4. BARBALHO, C. R. S. Construindo competências: formação de recursos humanos para inteligência competitiva In: Congresso Ibero-Americano de Gestão do Conhecimento e Inteligência Competitiva, 2006, Curitiba. **Anais do Congresso Ibero-Americano de Gestão do Conhecimento e Inteligência Competitiva**, 2006.

5. BARBALHO, C. R. S. Empreendedorismo e inovação na gestão do Sistema CFB/CRB In: XXIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação, 2009, Bonito. **Anais do XXIII CBBB**, 2009.
6. BARBALHO, C. R. S. Estratégia de gestão do Sistema CFB/CRBS baseada em evidências In: XV Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, 2008, São Paulo. **Anais do XV SNBU**, 2008.
7. BARBALHO, C. R. S. Estrutura organizacional de Bibliotecas Universitárias: subsídio para sua composição In: XVII Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias - SNBU, 2012, Gramado. **Anais do XVII Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias - SNBU**. Porto Alegre: UFRGS, 2012. p. 1-14
8. BARBALHO, C. R. S. Gestão pela competência: variáveis de análise para administradores de bibliotecas universitárias In: Seminário Nacional de Biblioteca Universitária, 2002, Recife. **Anais do Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias**. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 2002.
9. BARBALHO, C. R. S. Gestão pela qualidade: contribuições para o ensino In: Encontro Nacional de Ensino da Biblioteconomia e Ciência da Informação, 1995, São Paulo. **Anais do IV ENEBCI**, 1995.
10. BARBALHO, C. R. S. Gestão pelas competências In: Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, Pernambuco. **Anais do Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias**, 2002.
11. BARBALHO, C. R. S. Información y desarrollo sostenible: su concepto en el Centro de In: Intempres2006, 2006, Havana. **Proceeding for IntEmpres 2006**, 2006.
12. BARBALHO, C. R. S. Leituras espaciais: o sentido semiótico dos edifícios de biblioteca In: XIX Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, 2000, Porto Alegre. **Anais do XIX CBBB**. Porto Alegre: Associação Rio Grandense do Bibliotecários, 2000. v. 1.
13. BARBALHO, C. R. S. Nomeando destinos: a comunicação visual nas unidades de informação In: Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, 1997, São Luiz. **Anais do XVIII CBBB**. São Luiz: Associação de Bibliotecários do Maranhão, 1997.
14. BARBALHO, C. R. S. O ensino da Biblioteconomia no Amazonas: reflexões sobre sua qualidade In: Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e

- Ciência da Informação, 2002, Fortaleza. **Anais do XX CBBB**. Fortaleza: Associação de Bibliotecários do Ceará, 2002.
15. BARBALHO, C. R. S. O ensino da Biblioteconomia no contexto brasileiro: análise da região amazônica In: Encontro de Dirigentes dos Cursos Superiores em Biblioteconomia do Mercosul, 1996. **Anais do Encontro de Dirigentes dos Cursos Superiores em Biblioteconomia dos Países do Mercosul**. Porto Alegre – RS, 1996. v. 2, p. 5-37.
 16. BARBALHO, C. R. S. O processo de avaliação institucional nos cursos de Biblioteconomia e Ciência da Informação: a situação regional In: Encontro Nacional de Ensino de Biblioteconomia e Ciência da Informação, 1998. **Anais do V ENEBICI**. São Carlos – SP, 1998. v. 1, p. 98-117.
 17. BARBALHO, C. R. S. Oferta eletrônica de informação: gerenciando o conhecimento sobre o cliente In: XX Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação, 2002, Fortaleza. **Anais do XX CBBB**, 2002.
 18. BARBALHO, C. R. S. Perfil do cliente interno do Núcleo de Informação Biotecnológica In: Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (VI ENANCIB), 2005, Florianópolis. **Anais do VI ENANCIB**, 2005.
 19. BARBALHO, C. R. S. Perfil profissional pretendido pelos Cursos de Biblioteconomia da Região Amazônica In: Encontro Nacional de Ensino da Biblioteconomia e Ciência da Informação, 1998. **Anais do V ENEBICI**. São Carlos - SP, 1998. v. 1, p. 110-117.
 20. BARBALHO, C. R. S. Periódicos científicos em formato eletrônico: elementos para sua avaliação In: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2005, Rio de Janeiro. **Anais do XXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. São Paulo: INTERCOM, 2005.
 21. BARBALHO, C. R. S. Portais eletrônicos: estudo comparativo da oferta em Comunicação In: INTERCOM 2004, 2004, Porto Alegre. **Anais do INTERCOM 2004**. INTERCOM, 2004.
 22. BARBALHO, C. R. S. Qualidade e unidade de informação: referenciais para ambientes universitários In: Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, 1996. **Anais Eletrônico do IX SNBU**. Curitiba, 1996.
 23. BARBALHO, C. R. S. Regimes de visibilidade das práticas do profissional bibliotecário In: Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (VI

- ENANCIB), 2005, Florianópolis. **Anais do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (VI ENANCIB)**, 2005.
24. BARBALHO, C. R. S. UFAM: proposta pedagógica para implantação do curso de graduação em Ciência da Informação In: Encontro Nacional de Educação em Ciência da Informação (ENECIN), 2004, Londrina. **Anais do 1º ENECIN**, 2004.
25. BARBALHO, C. R. S.; ARAÚJO, K. A. Estilos gerenciais no contexto das bibliotecas universitárias em Manaus In: Seminário Nacional de Biblioteca Universitária, 2002, Recife. **Anais do Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias**. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 2002.
26. BARBALHO, C. R. S.; ARAÚJO, K. A.; FERREIRA, A. P. S. Oferta eletrônica de informação e sua relação com a priorização do cliente In: Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, 2002, Fortaleza. **Anais do CBBB**. Fortaleza: Associação de Bibliotecários do Ceará, 2002.
27. BARBALHO, C. R. S.; FREITAS, G. L. Competência do profissional da informação em uma sociedade sustentável - o case do sistema CFB/CRB In: XXIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação, 2009, Bonito. **Anais do XXIII CBBB**, 2009.
28. BARBALHO, C. R. S.; MORAES, S. O.; ARRUDA, G. M. Formación de competencias para Inteligencia Competitiva: la experiencia de la Universidade Federal do Amazonas, Brasil In: Taller Internacional sobre Inteligencia Empresarial y Gestion del Conocimiento en la Empresa, 2006, Havana. **Proceeding for IntEmpress 2006**. Havana: IDICT, 2006.
29. BARBALHO, C. R. S.; ROZADOS, H. B. F. Gestão do conhecimento através do mapeamento de competências O case do Sistema CFB/CRB. In: IX Workshop Brasileiro de Inteligência Competitiva e Gestão do Conhecimento, 2009, Belém. **Anais do IX Workshop Brasileiro de Inteligência Competitiva e Gestão do Conhecimento**, 2009.
30. BARBALHO, C. R. S.; ROZADOS, H. B. F. Perfil do profissional bibliotecário brasileiro: o olhar do Sistema CFB/CRB's In: XV Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, 2008, São Paulo. **Anais do XV SNBU**, 2008.
31. BARBALHO, C. R. S.; SILVA, C. M. T. S.; ARAÚJO, K. A. Gestão de bibliotecas: um estudo do perfil do bibliotecário gestor na cidade de Manaus In: XIX Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, 2000, Porto

- Alegre. **XIX CBBB**. Porto Alegre: Associação Rio Grandense de Bibliotecários, 2000. v. 1.
32. BARBALHO, C. R. S.; SOUZA, C. M. Diagnóstico Tecnológico da UFAM: Mapeamento das potencialidades tecnológicas da Universidade Federal do Amazonas In: IX Workshop Brasileiro de Inteligência Competitiva e Gestão do Conhecimento, 2009, Belém. **Anais do IX Workshop Brasileiro de Inteligência Competitiva e Gestão do Conhecimento**, 2009.
 33. PEREIRA, S. A.; BARBALHO, C. R. S.; MARQUES, A. A.; MENDONÇA, M. S. Prospecção científica e tecnológica do gênero *Jatropha* (Euphorbiaceae) com foco em biotecnologia In: XIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB 2013), 2013, Florianópolis. **Anais do Enancib 2013**. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2013. v. 14. p. 1-8.
 34. VALE, M. M.; BARBALHO, C. R. S. Macroprocessos em Bibliotecas Universitárias: uma contribuição na construção de indicadores de desempenho In: XVII Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias - SNBU, 2012, Gramado. **Anais do XVII Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias - SNBU**. Porto Alegre: UFRGS, 2012.

3.3.6 Resumos de trabalhos publicados em anais

1. ARENILLAS, E. C.; BARBALHO, C. R. S. Uso da inteligência organizacional pelas empresas de produtos agrícolas da cidade de Manaus In: XVIII Congresso de Iniciação Científica da UFAM – CONIC, 2009, Manaus. **Anais do XVIII Congresso de Iniciação Científica da UFAM**. Manaus: EDUA, 2009.
2. BARBALHO, C. R. S. Biblioteca Pública do Estado do Amazonas: a construção de sentido de seu edifício In: III Mostra Técnico-Científica da Universidade do Amazonas, 2000, Manaus. **Anais do III Mostra Técnico Científica da Universidade do Amazonas**. Manaus: Editora da Universidade do Amazonas, 2000.
3. BARBALHO, C. R. S. Bibliotecas amazonenses: análise situacional das condições da oferta de informação no interior do Estado In: Feira de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFAM, 2005, Manaus. **Anais da Feira de Ensino, Pesquisa e Extensão UFAM**, 2005.

4. BARBALHO, C. R. S. Informação para a Prestação de Serviços In: Feira de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFAM, 2005, Manaus. **Anais da Feira de Ensino, Pesquisa e Extensão UFAM**, 2005.
5. BARBALHO, C. R. S. Macrotesauros em Biotecnologia para Amazônia In: Feira de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFAM, 2005, Manaus. **Anais da Feira de Ensino, Pesquisa e Extensão UFAM**, 2005.
6. BARBALHO, C. R. S. Periódicos científicos em formato eletrônico: elementos para sua avaliação In: XXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2005, Rio de Janeiro. **Anais do XXVIII Intercom 2005**, 2005.
7. BARBALHO, C. R. S. Qualidade e unidade de informação: uma parceria em busca de melhorias In: Encontro Nacional da ANCIB, 1995, Valinhos. **III Encontro Nacional da ANCIB**, 1995.
8. BARBALHO, C. R. S. Tirinhas de Humor: A representação da imagem do profissional bibliotecário nas histórias em quadrinhos In: Feira de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFAM, 2005. **Anais da Feira de Ensino, Pesquisa e Extensão UFAM**, 2005.
9. BARBALHO, C. R. S.; DUARTE, C. C. S. Custo da qualidade como ferramenta competitiva: referenciais de um estudo de caso do setor eletro-eletrônico do Polo Industrial de Manaus In: ENEGEP 2003, 2003, Ouro Preto. **Anais do ENEGEP 2003**, 2003. p. 107-112
10. BARBALHO, C. R. S.; LIMA, R. M.; SILVA, M. M. Programa de assessoria técnica à Biblioteca do ICHL In: Seminário Nacional de Biblioteca Universitária, 1994, Campinas. **Anais do VIII SNBU**. Campinas: UNICAMP, 1994.
11. FREITAS, M. P. R.; BARBALHO, C. R. S. Emprego da inteligência organizacional pelas empresas de alimentos naturais da cidade de Manaus In: XVIII Congresso de Iniciação Científica da UFAM – CONIC, 2009, Manaus. **Anais do XVIII Congresso de Iniciação Científica da UFAM**. Manaus: EDUA, 2009.
12. RODRIGUES NETO, J. B.; BARBALHO, C. R. S. Periódicos científicos: panorama da oferta amazonense. In: XX Congresso de Iniciação Científica da UFAM – CONIC, 2011, Manaus. **Anais do XX Congresso de Iniciação Científica da UFAM**. Manaus: EDUA, 2011.
13. SIQUEIRA, T. G. S.; BARBALHO, C. R. S. Rede de Tecnologia do Amazonas: fonte informacional para tomada de decisão In: XX Congresso de Iniciação

Científica da UFAM – CONIC, 2011, Manaus. **Anais do XX Congresso de Iniciação Científica da UFAM**. Manaus: EDUA, 2011.

3.3.7 Resumos expandidos publicados em anais

1. BARBALHO, C. R. S. Núcleo de Estudo e Pesquisa em Ciência da informação NEPCI do Departamento de Biblioteconomia DB: a interface da Pesquisa com ensino In: Feira de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFAM, 2005, Manaus. **Anais da Feira de Ensino, Pesquisa e Extensão UFAM**, 2005.
2. LEAO, K. S. A.; BARBALHO, C. R. S. Bibliotecas amazonenses: análise situacional das condições da oferta de informação no interior do Estado In: Reunião Regional da SBPC/Amazonas, 2005, Manaus. **Anais da Reunião Regional da SBPC/AM 2005**, 2005.

3.3.8 Apresentação de trabalhos e palestras

1. BARBALHO, C. R. S. **Como escrever dissertação e tese**, 2014. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
2. BARBALHO, C. R. S. **Competências do profissional bibliotecário brasileiro: o olhar do sistema CFB/CRB'S**, 2008. (Outra, Apresentação de Trabalho)
3. BARBALHO, C. R. S. **Construindo planejamento estratégico para bibliotecas**, 2013. (Outra, Apresentação de Trabalho)
4. BARBALHO, C. R. S. **Desenvolvimento de competências para atuação em inteligência organizacional: seu contexto na Universidade Federal do Amazonas**, 2007. (Outra, Apresentação de Trabalho)
5. BARBALHO, C. R. S. **Estratégia de Gestão do Sistema CRB/CRBs Baseada em Evidências**, 2008. (Seminário, Apresentação de Trabalho)
6. BARBALHO, C. R. S. **Estrutura organizacional de Bibliotecas Universitárias: subsídio para sua composição**, 2012. (Seminário, Apresentação de Trabalho)

7. BARBALHO, C. R. S. **Formación de competencias para inteligencia Competitiva: la experiencia de la Universidade Federal de Amazonas, Brasil**, 2006. (Congresso, Apresentação de Trabalho)
8. BARBALHO, C. R. S. **Gestão do conhecimento & mapeamento de competências elemento primordial para tomada de decisão pelo sistema CFB-CRBs**, 2007. (Outra, Apresentação de Trabalho)
9. BARBALHO, C. R. S. **Gestão sustentável: políticas públicas, responsabilidade social e gestão sustentável**, 2009. (Congresso, Apresentação de Trabalho)
10. BARBALHO, C. R. S. **Informação para prestação de serviço – apresentação de pôster**, 2006. (Outra, Apresentação de Trabalho)
11. BARBALHO, C. R. S. **Información y desarrollo sostenible: su concepto en el Centro de Biotecnología la Amazonía**, 2006. (Congresso, Apresentação de Trabalho)
12. BARBALHO, C. R. S. **Macrotesauros em biotecnologia para Amazônia – apresentação de pôster**, 2006. (Outra, Apresentação de Trabalho)
13. BARBALHO, C. R. S. **Mapeamento de competências dos bibliotecários universitários brasileiros**, 2010. (Seminário, Apresentação de Trabalho)
14. BARBALHO, C. R. S. **Normatização de teses e dissertações**, 2011. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)
15. BARBALHO, C. R. S. **Núcleo de Estudo e Pesquisa em Ciência da Informação NEPCI do Departamento de Biblioteconomia DB: a interface da pesquisa como ensino – Apresentação de pôster**, 2006. (Outra, Apresentação de Trabalho)
16. BARBALHO, C. R. S. **O ensino da Biblioteconomia no Amazonas: reflexões sobre sua qualidade**, 2002. (Congresso, Apresentação de Trabalho)
17. BARBALHO, C. R. S. **Oferta Eletrônica de informação: gerenciando o conhecimento sobre o cliente**, 2002. (Congresso, Apresentação de Trabalho)
18. BARBALHO, C. R. S. **Periódicos científicos em formato eletrônico: elementos para sua avaliação**, 2005. (Congresso, Apresentação de Trabalho)
19. BARBALHO, C. R. S. **Planejamento e inteligência organizacional**, 2013. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)
20. BARBALHO, C. R. S. **Portais eletrônicos: estudo comparativo da oferta em comunicação**, 2004. (Congresso, Apresentação de Trabalho)

21. BARBALHO, C. R. S. **Produção científica no âmbito do ENDOCOM:** uma análise bibliométrica dos trabalhos apresentados no período de 2002-2006, 2007. (Congresso, Apresentação de Trabalho)
22. BARBALHO, C. R. S. **Regimes de visibilidade das práticas do profissional Bibliotecário,** 2005. (Seminário, Apresentação de Trabalho)
23. BARBALHO, C. R. S. **Tirinhas de humor:** a representação da imagem do profissional bibliotecário nas histórias em quadrinhos – Apresentação de Pôster, 2006. (Outra, Apresentação de Trabalho)
24. BARBALHO, C. R. S. **UFAM:** proposta pedagógica para implantação do curso de graduação em Ciência da Informação, 2004. (Outra, Apresentação de Trabalho)
25. BARBALHO, C. R. S.; FERREIRA, F. B.; FREITAS, G. L.; OLIVEIRA, H. V.; ROZADOS, H. B. F.; SÁ, N. O. **Gestão do conhecimento & mapeamento de competências elemento primordial para tomada de decisão pelo sistema CFB/CRBs,** 2007. (Outra, Apresentação de Trabalho)
26. BARBALHO, C. R. S.; FERREIRA, F. B.; FREITAS, G. L.; ROZADOS, H. B. F.; SÁ, N. O. **Perfil do profissional bibliotecário brasileiro:** a contextualização pelo Conselho Federal de Biblioteconomia, 2007. (Congresso, Apresentação de Trabalho)
27. BARBALHO, C. R. S.; FREITAS, G. L. **Competência do profissional da informação em uma sociedade sustentável:** o case do sistema CFB/ CRB, 2009. (Congresso, Apresentação de Trabalho)
28. BARBALHO, C. R. S.; FREITAS, K. A. A.; GONCALVES, S. C. V. **Perfil do Cliente interno do Núcleo de Informação Biotecnológica,** 2005. (Seminário, Apresentação de Trabalho)
29. BARBALHO, C. R. S.; ROZADOS, H. B. F. **Gestão do conhecimento através do mapeamento de competências: o case do sistema CFB/CRB,** 2009. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)
30. BARBALHO, C. R. S.; ROZADOS, H. B. F. **Perfil do profissional Bibliotecário brasileiro:** o olhar do sistema CFB/CRBs, 2008. (Seminário, Apresentação de Trabalho)
31. BARBALHO, C. R. S.; SOUZA, C. M. **Diagnóstico tecnológico da UFAM:** mapeamento das potencialidades tecnológicas da Universidade Federal do Amazonas, 2009. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)

32. BARBALHO, C. R. S.; VALENTIM, M. L. P.; HOFFMANN, W. A. M. **Uso da inteligência competitiva em empresas brasileiras de produtos naturais**, 2007. (Outra, Apresentação de Trabalho)
33. LEAO, K. S. A.; BARBALHO, C. R. S. **Bibliotecas amazonenses: análise situacional das condições da oferta de informação interior do Estado**, 2005. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
34. PEREIRA, S. A.; BARBOSA, C. Z. R.; BARBALHO, C. R. S.; MENDONÇA, M. S. **Aspectos físicos de sementes de *Jatropha gossypifolia* e *Jatropha podagrica* Hook (Euphorbiaceae)**, Boa Vista-RR, 2013. (Simpósio, Apresentação de Trabalho)
35. VALE, M. M.; BARBALHO, C. R. S. **Indicadores de desempenho para o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Amazonas (SISTEBIB/UFAM)**, 2011. (Simpósio, Apresentação de Trabalho)

Quando contemplo a produção que tive no decurso de minha vida profissional, fico exultante com a quantidade de parceiros que constituiu, os quais dividiram comigo não só ideias, dúvidas, dificuldades, mas, acima de tudo, o prazer que é disponibilizar um saber adquirido.

Sem sombra de dúvida, a obra escrita com minha orientadora e amiga Vera Beraquet, *Planejamento estratégico em unidades de informação* (1995), é a mais citada. Orgulho-me muito em ver que este livro se tornou uma leitura obrigatória para aqueles que irão planejar para as bibliotecas, bem como referência nos concursos e cursos de Biblioteconomia. O mais interessante é que a proposta de escrevê-lo surgiu de uma conversa fortuita com a então presidente da Associação Paulista de Bibliotecários (APB), que entendia ser necessário produzir uma literatura básica, elementar, para ser utilizada pelos alunos de graduação.



Fonte: De brug... (s.d.).

4

Espaço de interação, ambiente de integração.

A extensão universitária é um processo educativo, cultural e científico, que viabiliza a relação entre a universidade e a sociedade. A obra de Van Gogh, *A ponte de Langlois*, de 1888, remete-me à concepção de extensão como uma ligação que viabiliza a integração e a interação com a coletividade. Este capítulo é dedicado a expressar como se construiu minha relação com a comunidade.

4.1 Projetos de Extensão

A extensão universitária é um dos pilares da educação superior, representando um importante espaço para formação e aproximação da universidade com a sociedade. Sua ação se configura em espaços de constante aprendizagem e exercício de cidadania, democracia, responsabilidade social além da troca de conhecimentos e experiências.

Minha ação extensionista ao longo dos últimos 14 anos, ocorreu por meio dos seguintes projetos:

2016 - 2017	Bibliotec@rte
	<p>Este projeto propôs a inserção de atividades culturais, por meio de uma parceria com Centro de Artes da UFAM (CAUA), no contexto das bibliotecas setoriais do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Amazonas, instaladas nas unidades acadêmicas da capital, como elemento para fortalecer a ampla formação cidadã. O projeto destacou que há, por parte da comunidade a ser beneficiada, uma demanda expressa em instrumentos disponibilizados pelo SISTEBIB, para que este tipo de atividade seja ofertada e que há, nas práticas das bibliotecas universitárias brasileiras, relatos sobre os benefícios positivos de ações desta natureza. Compreendeu que práticas inovadoras precisam ser inseridas no ambiente das bibliotecas setoriais instaladas em Manaus para promover o amplo acesso aos bens culturais, motivo pelo qual esta proposta, Biblioteca com Arte, estabelece elementos para promover a ação prospectada. Discorreu que a execução ocorrerá por meio de quatro etapas, a saber: composição da equipe, definição da programação e divulgação do evento, realização do evento e avaliação. O projeto, além de fomentar a parceria entre os organismos estabelecidos organicamente na UFAM, permitiu que o acesso à informação em seus mais variados suportes, missão esta que constitui o fazer em qualquer esfera da Universidade. Situação: Concluído. Natureza: Projeto de extensão. Alunos envolvidos: Graduação (3). Integrantes: Célia Regina Simonetti Barbalho (Responsável); Paulo Roberto Simonetti Barbosa; Raquel Alexandre de Lira; Maricélia Ferreira do Santos; Marilena Franco Gonçalves; Célia Alexandre de Lira; Josianne Marinho Moraes.</p>
2016 - 2017	Arte Digital na Biblioteca
	<p>O projeto construiu a inserção de atividades culturais, por meio de uma parceria com o Centro de Artes da UFAM (CAUA), no contexto das bibliotecas setoriais do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Amazonas, instaladas nas unidades acadêmicas do interior, como elemento para fortalecer a ampla formação cidadã. Destacou que há, por parte da comunidade a ser beneficiada, uma demanda expressa em instrumentos disponibilizados pelo SISTEBIB, para que este tipo de atividade seja ofertada e que há, nas práticas das bibliotecas universitárias brasileiras, relatos sobre os benefícios positivos de ações desta natureza. Compreendeu que as bibliotecas instaladas nas unidades acadêmicas do interior demandam por uma proposta inovadora, motivo pelo qual esta proposta elegeu a Arte Digital como elemento para promover a ação prospectada. Discorreu que a execução ocorrerá por meio de cinco etapas, dentre elas, a elaboração de edital para seleção das obras e a reprodução em banner impresso de grande formato e em material resistente que serão dispostos em cavaletes nos ambientes das cinco bibliotecas. Apontou ainda que será composto um material para promover a exposição Arte Digital na Biblioteca e que, ao final, uma ampla avaliação será realizada para mensurar os resultados obtidos. O projeto pretendeu, além de fomentar a parceria entre os organismos estabelecidos organicamente na UFAM, permitir o acesso à informação em seus mais variados suportes, missão esta que constitui o fazer em qualquer esfera da Universidade. Situação: Concluído. Natureza: Projeto de extensão. Alunos envolvidos: Graduação (3). Integrantes: Célia Regina Simonetti Barbalho (Responsável); Josianne Marinho Moraes; Afrânio Chaves dos Santos; Gracy Ane Souza Soares; Cleonice da Silva Neves; Ednelza Sarmiento Garcia; Renato de Sena Mendes; Kátia Maria Melo de Vasconcelos. Financiador(es): Universidade Federal do Amazonas - UFAM.</p>
2015 - 2016	Inclusão Digital Científica
	<p>Se pautou na necessidade criar competência informacional para a inclusão digital científica</p>

	<p>na comunidade da UFAM. Aponta que a capacitação, a partir do levantamento preliminar das demandas dos alunos e professores, se apresenta como uma estratégia essencial para promover tal competência. Descreve um programa a ser desenvolvido pelo Sistema de Bibliotecas da UFAM envolvendo: planejamento, execução, acompanhamento e avaliação para atingir tal estratégia que faz parte do Programa Competência Informacional do SISTEBIB/UFAM.</p> <p>Situação: Desativado; Natureza: Projeto de extensão. Integrantes: Célia Regina Simonetti Barbalho (Responsável); Raquel Alexandre de Lira; Marilena Franco Gonçalves; Gracy Ane Souza Soares; Cleonice da Silva Neves; Ednelza Sarmiento Garcia; Renato de Sena Mendes; Kátia Maria Melo de Vasconcelos; Elane Paixão da Silva ; Rosângela de Oliveira Martins; Elizete da Silva Dias; Imarita Socorro de Menezes; Olga Maria Moraes Serrão; Lúcia Martins Pereira de Oliveira.</p>
2015 - 2016	Coleção Thiago de Mello
	<p>O acervo Thiago de Mello, foi doado pelo Ministério da Cultura à Universidade Federal do Amazonas e se encontrava armazenado sem haver sido disponibilizado para uso. A proposta buscou contribuir não só a preservação da memória do autor, mas para o fomento de estudos, pesquisa e promoção da leitura e do conhecimento. Adotou como percurso de trabalho a criação de um espaço Thiago de Mello na plataforma do Repositório Institucional da UFAM para disponibilizar eletronicamente os documentos e iconografias existentes na coleção e de outro na Biblioteca Setorial do Museu Amazônico para disponibilizar fisicamente o material bibliográfico. Aponta que a disponibilização deste acervo contribuirá significativamente para a valorização da cultura amazonense. Da proposta inicialmente prospectada, foram constituídas as Diretrizes para Gestão (2017) dos acervos bibliográfico, arquivístico e museológico, sendo o primeiro aberto para uso público na Biblioteca do Museu Amazônico.</p> <p>Situação: Desativado Natureza: Projeto de extensão; Integrantes: Célia Regina Simonetti Barbalho (Responsável); Angela Emi Yanai; Célia Alexandre de Lira; Moacyr Rosas Neto; Marcial Félix de Araújo Neto; Ronny Peterson Guimarães; Jorge Carlos Magno Silva de Lima; Diogo Soares Moreira.</p>
2014 - 2014	II Encontro de Bibliotecários do Sistema de Bibliotecas da UFAM
	<p>Aborda a realização do II Encontro do Sistema de Bibliotecas da UFAM como forma de promover a eficácia dos serviços oferecidos pelo órgão. Destaca como objetivos específicos desenvolver palestras, mini-cursos, grupos de trabalho e exposições com o propósito de gerar a reflexão acerca da prática do profissional frente ao Sistema de Bibliotecas da UFAM; examinar as proposições da reformulação do Regimento Interno do Sistema de Bibliotecas da UFAM; Conhecer as experiências americanas quanto a alfabetização informacional; perceber como empregar a defesa da biblioteca universitária por meio das praticas de advocacy; comemorar os 40 anos de criação da Biblioteca Central; gerar propostas de melhorias, no que tange à atuação Sistema de Bibliotecas da UFAM, a partir do processo dialógico estabelecido entre os atores que nele atuam. Visa, por meio da oferta de educação continuada, fortalecer a ação dos profissionais e, por conseguinte da própria unidade de informação.</p> <p>Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão Integrantes: Célia Regina Simonetti Barbalho (Responsável); Raquel Alexandre de Lira; Mara Regina Senapeschi Blanco.</p>
2013 - 2013	I Encontro de Bibliotecários do Sistema de Bibliotecas da UFAM
	<p>Oportuniza a realização do I Encontro de Bibliotecários do Sistema de Bibliotecas da UFAM como forma de promover a eficácia dos serviços oferecidos pelo órgão. Destaca como objetivos específicos desenvolver palestras, mini-cursos, grupos de trabalho e exposições com o propósito de gerar a reflexão acerca da prática do profissional frente ao Sistema de Bibliotecas da UFAM; compor o planejamento estratégico do Sistema de Bibliotecas da UFAM; examinar as proposições da reformulação do Regimento Interno do Sistema de Bibliotecas da UFAM; e gerar propostas de melhorias, no que tange à atuação Sistema de Bibliotecas da UFAM, a partir do processo dialógico estabelecido entre os atores que nele atuam. Visa, por meio da oferta de educação continuada, fortalecer a ação dos profissionais e, por conseguinte da própria unidade de informação tendo em vista que o produto deste Encontro será o planejamento estratégico do SISTEBIB.</p> <p>Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão. Integrantes: Célia Regina Simonetti Barbalho (Responsável); Raquel Alexandre de Lira; Mara Regina Senapeschi Blanco.</p>
2004 - 2014	Implantação do Núcleo de Informação Biotecnológica do Centro de Biotecnologia da Amazônia

	<p>O CBA foi criado com o objetivo de desenvolver novas tecnologias biotecnológicas cabendo ao Centro tornar disponível na Amazônia competências em áreas de grande relevância para o desenvolvimento biotecnológico, inexistentes ou incipientes na região, com o propósito de incrementar o setor de marcas, patentes e proteção de cultivares, a gestão e transferência de tecnologias e a veiculação de informações sobre produtos naturais/biotecnológicos e seus mercados, tanto as organizações governamentais quanto as não governamentais e empresas regionais. Neste aspecto, este projeto envolveu a coordenação das atividades de implantação do Núcleo de Informação Biotecnológica, criado com a missão de oferecer soluções dinâmicas que atendessem às necessidades informacionais em bionegócios, por meio da coleta, classificação, armazenamento, recuperação, análise e disseminação da informação em quantidade, qualidade e tempo adequados, contribuindo assim para a geração de conhecimento e dando suporte aos projetos competitivos tanto de clientes internos quanto externos. Para tanto, o Núcleo foi implantado com quatro áreas, a saber: (i) inteligência Competitiva, envolvendo a produção de informações para a tomada de decisão com foco no mercado real e potencial, nas tecnologias, nos fornecedores, nos concorrentes ou nas outras variáveis delineadas pelo CBA; (ii) gestão do conhecimento, objetivando gerenciar o capital intelectual da instituição, utilizando recursos tecnológicos e estimulando os fluxos de informação e de comunicação de maneira interativa e contínua entre os colaboradores do CBA e seus grupos, decodificando o conhecimento tácito para o conhecimento explícito, processando e armazenando o capital intelectual da instituição de forma estruturada e passível de recuperação; (iii) informação registrada para subsidiar as atividades informacionais por meio da coleta, do tratamento e da disponibilização do conhecimento explicitado sob os mais variados suportes e disponibilizar o conhecimento gerado no Centro a seus colaboradores, além de gerenciar e proteger o acervo bibliográfico adquirido; e (iv) tecnologia da informação para disponibilizar um conjunto de recursos tecnológico dedicados à coleta, ao armazenamento, à recuperação, ao processamento e à comunicação, ferramentas adequadas ao tratamento da informação, desde a sua captação até a disseminação e arquivamento dos dados coletados. Dentre os produtos e serviços desenvolvidos ao longo dos dez anos de execução do projeto, estão: bases de especialistas; de empresas; de patentes; de eventos; instalou uma biblioteca especializada; um repositório institucional; implantou a intranet; atuou em projetos especiais de inteligência empresarial; elaborou ferramenta para monitoramento de notícias; disseminou o Clipping Eletrônico; realizou projetos na área de inteligência competitiva para subsidiar a tomada de decisões de clientes internos; atuou na manutenção das bases de dados geradas pelo próprio Núcleo e promoveu soluções no que se refere à organização do conhecimento do Centro. De 2004 a 2013, o NIB teve em seu quadro de colaboradores: 1 a 5 doutor/PhD, 3 a 5 mestres, 2 a 4 especialistas, 2 a 6 graduados e 1 a 3 técnicos.</p> <p>Situação: Concluído. Natureza: Projeto de extensão.</p> <p>Alunos envolvidos: Graduação (5); Especialização (5); Mestrado acadêmico (3); Doutorado (1). Integrantes: Célia Regina Simonetti Barbalho (Responsável); ; Kellem Andrezza de Araújo; Maria de Nazaré Ribeiro; Cleiton da Mota de Souza; Simone Cabral Valente Gonçalves; Maria Elena Leon Olave; Tatiana Brandão Fernandes; Zeni Silva Jucá; Sammy Aquino Pereira; Vanusa Jardim Borges da Silva; Andrielle de Aquino Marques; Zuanny Silva Jucá; Simone Santos de Freitas; Angela Emi Yanai; Gileika Karen Lage Rocha; Fabíola Nazaré Borges; Rosângela Fernandes Bentes; Renata Ciol; José Raymundo Costa Ferreira Junior; Joachim Queyras; Maria Simone de Menezes Alencar. Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM. Número de produções C,T & A: 7/ Número de orientações: 6.</p>
2004 - 2005	Biblioteconomia vai à praça
	<p>Descrição: O desenvolvimento de novos suportes tecnológicos, acrescido do aumento substancial na produção de informações e da carência de recursos para acompanhar tais mudanças, tem contribuído para o surgimento de formas organizacionais distintas no campo da informação. Com efeito, captar, filtrar, tratar, recuperar e disseminar informações pressupõe competência para antever necessidades não manifestas, o que significa capacidade de articulação de conhecimentos, habilidades e atitudes inerentes ao perfil do profissional bibliotecário. Pode-se verificar uma mudança no perfil do bibliotecário brasileiro, desde o surgimento do primeiro curso de biblioteconomia no país, realizado na Biblioteca Nacional, em 1910, até os dias atuais com o advento das novas tecnologias informacionais e novas técnicas de gerenciamento, alterando assim, o perfil desse profissional no decorrer do século. Ciente das mudanças no cenário global, o</p>

Departamento de Biblioteconomia da Universidade Federal do Amazonas, durante quatro anos, efetivou uma ampla discussão sobre uma proposta pedagógica que atendesse as expectativas da sociedade de informação e consolidou seu projeto político pedagógico em torno da Ciência da Informação, com habilitação inicialmente em Biblioteconomia, efetivando estudos para a posterior implantação da habilitação em Arquivologia. As discussões teóricas que envolvem a Ciência da Informação não são consensuais. No Brasil, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais aprovadas pelo Ministério da Educação para o ensino de graduação, a Ciência da Informação é um campo de atuação que abrange as áreas de Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia, que têm nas informações orgânica e inorgânica os seus objetos de estudo, embora cada uma tratando-as de maneira distinta. Este é também o entendimento de SARACEVIC (1991, p.8), que a vê como: [...] campo dedicado às questões científicas e à prática profissional voltadas para os problemas da efetiva comunicação do conhecimento e de seus registros entre os seres humanos, no contexto social, institucional ou individual do uso e das necessidades de informação. No entanto, também existem alguns estudos e autores que a considera como uma área que tem no fluxo e comportamento da informação o seu objeto de trabalho (CARVALHO, 1999; AZEVEDO NETTO, 1999; SILVA, 1999). Mas, no Brasil, essas práticas estão quase sempre vinculadas à pós-graduação. A despeito dessas discussões teóricas, sempre imbricadas de questões e conflitos entre saberes e poderes de natureza sociocultural, portanto “[...] falas interessadas de pessoas e países comprometidos com uma certa visão de sociedade e de práticas profissionais”, cabe esclarecer que o referencial que orienta a concepção deste projeto são os legados de SARACEVIC (Op. cit.) e as recomendações do Ministério da Educação. Tal proposta pedagógica, já amplamente discutida no seio da comunidade acadêmica e de profissionais, demanda por uma apresentação à comunidade em geral antes que sejam selecionados discentes para o curso de modo a promover o conhecimento sobre a área. Deste modo, esta proposta de trabalho extensionista visa levar a Ciência da Informação para discussão em um espaço público amplo, através da mostra do fazer do Departamento de Biblioteconomia com a função de viabilizar: (1) o estreitamento dos laços entre a academia, sua produção de conhecimento e competência para formação profissional; e (2) expor o curso de Ciência da Informação e sua estreita relação com as necessidades da sociedade contemporânea. Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão Alunos envolvidos: Graduação (3); Integrantes: Célia Regina Simonetti Barbalho (Responsável); Amanda de Queiroz Bessa.

O projeto de implantação do Núcleo de Informação Biotecnológica do Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA) foi, sem dúvida alguma, o mais importante projeto de extensão universitária que realizei. O CBA foi concebido como um ambiente voltado para a promoção da inovação tecnológica a partir de processos e produtos da biodiversidade Amazônica, constituindo-se como um elo integrador entre as universidades e os centros de pesquisa, do setor público e privado, de modo a fomentar um ambiente favorável à inovação. Desde sua idealização, o Centro dimensionou uma área que atuasse para promover o uso e o acesso à informação como um recurso estratégico para o desenvolvimento sustentável da região, sobretudo para trabalhar nos processos de prospecção tecnológica, inteligência para negócios, gestão do conhecimento produzido, além de mediar o acesso à informação.

A execução do trabalho no CBA gerou dois projetos de desenvolvimento tecnológico, amparados pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) e a Fundação Amazônica de Defesa da Biosfera (FDB), que foram:

2011 – 2014

Efetivação do Núcleo de Informação Biotecnológica (NIB) do Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA)

Descrição: Constitui elementos para efetivar a gestão eficiente da informação e do conhecimento necessários para o desenvolvimento da bioindústria na Amazônia por meio da utilização e geração adequada de fontes, serviços e fornecedores de informação, tanto interno como externo ao Centro de Biotecnologia da Amazônia, com a função de contribuir para a promoção de saberes e a transferência de tecnologia no contexto onde a instituição está inserida. Aponta como elementos constitutivos do Núcleo de Informação Biotecnológica (NIB) o monitoramento e a prospecção de informações estratégicas para as atividades a serem desenvolvidas pelo órgão; o favorecimento, por meio da prestação de informações, da implantação da bioindústria no Estado do Amazonas; e a viabilização da produção de conhecimento e saber sobre a biotecnologia no Estado do Amazonas. Situação: Concluído; Natureza: Desenvolvimento. Situação: Concluído; Natureza: Projetos de desenvolvimento tecnológico; Alunos envolvidos: Graduação (2); Mestrado acadêmico (4); Doutorado (1); Integrantes: Célia Regina Simonetti Barbalho (Responsável); Cleiton da Mota de Souza; Sammy Aquino Pereira; Andrielle de Aquino Marques; Zuanny Silva Jucá; Simone Santos de Freitas; João Robson Pereira dos Reis; Financiador (es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM), Fundação Amazônica de Defesa da Biosfera (FDB).

2009 – 2011

Consolidação do Núcleo de Informação Biotecnológica (NIB) do Centro de Biotecnologia da Amazônia

Descrição: Propõe a pesquisa e o estudo de mecanismos que permitam a eficiente utilização das ideias de Gestão do Conhecimento como ferramenta de integração e socialização do capital intelectual do CBA. Para tanto, pretende-se a reformatação de ferramentas como a intranet – que possibilitem o aumento do fluxo de informações e de comunicação entre os colaboradores do CBA e a elaboração de metodologia para futuro mapeamento de competências da instituição. Pretende-se compor um mapa das redes de conhecimento dos coordenadores, assim como executar levantamento de fontes primárias de informação que aprimorem o

conhecimento dos colaboradores do Centro. Além destas atividades, pretende-se também contribuir para as atividades das áreas de Inteligência Empresarial e Informação Registrada, sempre que necessário for, e participar de treinamentos e eventos que possam trazer benefícios operacionais para o NIB. Situação: Concluído; Natureza: Projetos de desenvolvimento tecnológico Alunos envolvidos: Graduação (2); Especialização (1); Mestrado acadêmico (3); Integrantes: Célia Regina Simonetti Barbalho (Responsável); Cleiton da Mota de Souza; Tatiana Brandão Fernandes; Sammy Aquino Pereira; Andrielle de Aquino Marques; Gleiciene Félix Guimarães; Zuanny Silva Jucá.

Contribuí para este projeto por longos dez anos. Muitas dificuldades foram enfrentadas, especialmente, a carência de competências locais para executar eficazmente as atividades necessárias. Tratado como um projeto prioritário para o governo federal, o Centro não obteve, por questões meramente políticas, a atenção devida das autoridades, sendo investidos muitos esforços e recursos que não proliferaram em relação àquilo que a região precisa.

Em que pese às críticas ao CBA como um todo, o projeto me permitiu promover uma conversa constante da teoria com a prática, possibilitando um enriquecimento fantástico ao meu fazer docente.

4.2 Avaliador/Consultor *Ad hoc*

O exercício de analisar e emitir parecer sobre a produção de um outro envolve o estabelecimento de uma opinião consistente, ética e responsável, tendo em vista que subsidiará a decisão de um terceiro. Contribuir neste processo envolve o compromisso com uma avaliação que tenha um caráter instrutivo e colaborativo, de forma a possibilitar o entendimento dos aspectos frágeis daquilo que está sendo examinado.

Com base nesses princípios, atuei como avaliadora em diversos momentos, como pode ser observado a seguir, e isto me levou a desenvolver um senso crítico mais apurado, contribuindo para a sua melhoria.

Na avaliação por pares de periódicos científicos, já compus o corpo editorial do Encontro Bibli (USFC), em 2016, da Transinformação (2016). Desde 2013, integro o grupo da NAVUS - Revista de Gestão e Tecnologia.

Especificamente para a Ciência da Informação impressa, fui avaliadora do v. 39, n. 01, jan./abr. 2010, v. 37, n. 1, jan./abr. 2008, e do v. 36, n. 2, maio/ago. 2007.

Atuo permanentemente na Comissão Científica de diversos eventos nacionais como: o Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, especialmente no GT 4 e GT 6, o Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação, e o Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias. Também componho a Comissão Científica da Conferência Luso Brasileira de Acesso Aberto (ConfOA), desde 2017.

Particpei, em 2012 e 2016, da Comissão Julgadora do Concurso de Trabalho de Conclusão de Curso da Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação. Componho ainda a Comissão Editorial da Associação.

Em 2005, fui membro da Comissão Julgadora do Prêmio ANCIB na Modalidade Teses e, em 2012, na Modalidade Dissertação.

Sou consultora *ad hoc* da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM), emitindo pareceres para os editais que ela provém, como o Edital n. 001/2018, que selecionou projetos para o Programa Ciência na Escola.

Particpei, como Consultora, da avaliação de projetos de pesquisa dos Programas Institucionais de Iniciação Científica e Tecnológica da Universidade Federal do ACRE, em 2016.

Os trabalhos executados na comunidade externa, na condição de avaliadora e/ou consultora *ad hoc*, representam para mim o compromisso com a minha área e região, configurando uma importante interlocução com outros atores. Essas experiências proporcionam o contato com uma produção científica latente, o que colabora significativamente para minha atualização.

4.3 Participação em instituições representativas

Trabalhar junto aos movimentos associativos ou órgãos representativos sempre fez parte de minha vida. Não tenho registro na minha memória, mas, sinceramente, pressuponho que fui representante de turma no ensino básico, antes de ser presidente do Centro Acadêmico do Curso de Biblioteconomia da UFAM, o CABAM. Acredito na força do trabalho coletivo em prol do bem comum e, por isto, sempre me dediquei a contribuir com meu trabalho voluntário para o crescimento de minha profissão, motivo pelo qual fui:

1995 – 1998	Coordenadora da Região Norte da Associação Brasileira de Ensino de Biblioteconomia e Documentação (ABEBD)
2001 – 2004	Coordenadora da Região Norte Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação (ABECIN)
2004 – 2005	Presidente do Conselho Regional de Biblioteconomia, 11ª. Região (CRB 11)
2006 – 2012	2ª Secretária da 14ª e 15ª Gestão do Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB)
2010 – 2016	Vice-Presidente da Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação (ABECIN)
2014 – 2016	Diretora de Planejamento e Marketing da Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias (CBBU)
2016 – 2018	Vice-Presidente da Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias (CBBU)
2016 – 2018	Presidente do Fórum de Dirigentes de Bibliotecas Universitárias do Estado do Amazonas (FORUM)
2018 – 2020	Vice-Presidente do Fórum de Profissionais da Informação do Estado do Amazonas (FORUM)

A atuação no Conselho Federal de Biblioteconomia por seis anos foi muito significativa pelas oportunidades que foram criadas para a área, entre as quais duas possuem uma maior significância para mim pelo impacto que ocasionaram: a aprovação da Lei 12.244 de 24 de maio de 2010 que dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País e as articulações com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para a oferta do curso de Bacharelado em Biblioteconomia na modalidade a distância. No período, pude também contribuir com a sistematização do Programa Mobilizador: biblioteca escolar, com a construção de uma rede de informação para o ensino público e com a constituição do programa estruturante fruto de um trabalho de inteligência institucional que realizei para o CFB.

O trabalho na ABEBD, posteriormente transformada em ABECIN, permitiu-me vivenciar um período de efervescência para a formação superior que culminou com os trabalhos de integração com os cursos do MERCOSUL. O envolvimento de todos nesta época foi intenso em busca de discutir as Diretrizes Curriculares da área e a composição do projeto político pedagógico, inserindo questões fundamentais para a formação. Essas discussões permanecem vivas na minha memória e na de todos, tendo em vista que os documentos produzidos pela Associação, naquela época, ainda são os parâmetros empregados até hoje.

4.4 Coordenação de Eventos

A realização de eventos técnicos e científicos é importante para a circulação de novos conhecimentos, para o amadurecimento e o debate de diversos assuntos pertinentes

à área, bem como para promover inovações na postura profissional. Com esta expectativa, organizei os seguintes eventos nos últimos dez anos:

2011

XXXIV Encontro Nacional de Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência da Informação e a Gestão da Informação (ENEBD)

Função no projeto: Coordenadora

Período: 26 a 30 de julho de 2011

Objetivos: Integrar os estudantes e profissionais das diversas regiões brasileiras; estimular o intercâmbio científico, social e cultural dos participantes a partir da análise crítica do curso frente ao mercado de trabalho e à realidade socioeconômica brasileira; desenvolver palestras, minicursos, grupos de trabalho e exposições com o propósito de gerar a reflexão acerca da prática profissional frente ao mercado de trabalho; apontar os campos de atuação nos quais o profissional da informação pode atuar; apresentar a realidade da região Norte no que tange à área da Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia; comparar a realidade da região Norte com as demais regiões brasileiras; gerar propostas de melhorias, no que tange à atuação profissional, a partir do processo dialógico estabelecido com as demais realidades brasileiras; despertar nos acadêmicos e profissionais a importância de se discutir temas inerentes ao curso, bem como a participação política; e divulgar os trabalhos e produções científicas desenvolvidas pelos acadêmicos do curso, bem como pelo Departamento de Biblioteconomia da UFAM e o Núcleo de Estudo e Pesquisa em Ciência da Informação (NEPCI).

2013

I Encontro de Bibliotecários do Sistema de Bibliotecas da UFAM

Função no projeto: Coordenadora

Período: 14 a 17 de outubro de 2013

Objetivo: Desenvolver palestras, minicursos, grupos de trabalho e exposições com o propósito de gerar a reflexão acerca da prática do profissional frente ao Sistema de Bibliotecas da UFAM; compor o planejamento estratégico do Sistema de Bibliotecas da UFAM; examinar as proposições da reformulação do Regimento

Interno do Sistema de Bibliotecas da UFAM; e gerar propostas de melhorias, no que tange à atuação Sistema de Bibliotecas da UFAM, a partir do processo dialógico estabelecido entre os atores que nele atuam.

2014

II Encontro de Bibliotecários do Sistema de Bibliotecas da UFAM

Função no projeto: Coordenadora

Período: 29 de setembro a 3 de outubro de 2014

Objetivo: Desenvolver palestras, minicursos, grupos de trabalho e exposições com o propósito de gerar a reflexão acerca da prática do profissional frente ao Sistema de Bibliotecas da UFAM; examinar as proposições da reformulação do Regimento Interno do Sistema de Bibliotecas da UFAM; conhecer as experiências americanas quanto à alfabetização informacional; perceber como empregar a defesa da biblioteca universitária por meio das práticas de *advocacy*; comemorar os 40 anos de criação da Biblioteca Central; e gerar propostas de melhorias, no que tange à atuação do Sistema de Bibliotecas da UFAM, a partir do processo dialógico estabelecido entre os atores que nele atuam.

2016

XIX Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias

Função no projeto: Coordenadora

Período: 15 a 19 de outubro

Objetivo: Prover um fórum amplo de reflexões e debates sobre a biblioteca universitária e a sua contribuição para a sustentabilidade do projeto de formação humana da instituição de ensino superior; debater a complexidade da gestão da biblioteca universitária sob o prisma da sustentabilidade e de seus efeitos para o ambiente acadêmico; contribuir para a reflexão da prática bibliotecária no tocante à gestão sustentável e às suas implicações no ambiente universitário; promover o intercâmbio de experiências, conhecimentos e pesquisas sobre a responsabilidade social, técnica e política das bibliotecas universitárias; refletir sobre as implicações da oferta de serviços informacionais a partir das relações existentes entre a biblioteca universitária e o seu ambiente de ação; divulgar novas práticas e tecnologias relacionadas às questões que envolvem o fazer, comprometido com o projeto da instituição universitária; e apresentar a produção intelectual da área.

2018

Meetup Infor + Ação

Função no projeto: Coordenadora

Período: O evento é executado uma vez por mês, em dias alternados.

Objetivo: O evento tem como objetivo discutir um determinado tema para promover o intercâmbio de informações, conhecimento e experiências, de modo a favorecer um maior entendimento sobre a questão em foco a partir das exposições de um ou vários convidados que dominem a temática. Trata-se, portanto, de um encontro menos técnico cujo intento é debater livremente uma ideia para obter um grande número de opiniões sobre vários aspectos de um determinado assunto.

Dos eventos realizados, o XIX SNBU merece destaque pela sua magnitude e projeção. O evento contou com 585 participantes inscritos, além dos 138 que circularam no evento como organizadores e patrocinadores. A temática *A biblioteca universitária como agente de sustentabilidade institucional* se configurou como relevante para gestores e colaboradores, especialmente quando se trata de uma biblioteca inserida no contexto das instituições que atuam na área da educação, como as universidades, as quais possuem uma legislação que regulamenta e ampara o seu fazer, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), o Plano Nacional de Educação (PNE), os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), todos estes fundamentais para sua existência e funcionamento. O XIX SNBU contou com a inscrição de 319 trabalhos, os quais foram examinados por 158 avaliadores distribuídos por todo o país. Foram apresentados 125 em trabalhos orais e 55 em formato de pôster.

Os desafios para mim são elementos motivadores, motivo pelo qual, na condição de Coordenadora Geral do XIX SNBU, busquei construir parecerias que viabilizaram o evento realizado pela Universidade Federal do Amazonas, a Universidade Estadual do Amazonas e o Instituto Federal do Amazonas por meio do Fórum de Dirigentes de Bibliotecas Universitárias do Estado do Amazonas. A união institucional permitiu a articulação de alianças duradouras, o que me permite afirmar que o sucesso do evento foi consequência da capacidade de trabalho coletivo e articulado.

4.5 Premiações

Como já afirmei, a extensão representa uma via de mão dupla: tanto realizo ações para o coletivo quanto ele o faz em minha direção. Neste sentido, o reconhecimento público pelo trabalho realizado se configurou, a meu ver, como uma evidente manifestação de aprovação do meu trabalho por meio das seguintes homenagens e honrarias:

Conselho Federal de Biblioteconomia

Homenagem do Conselho Federal de Biblioteconomia, como reconhecimento pelo trabalho de articulação e como coordenadora da Comissão de Técnica responsável pela elaboração do projeto pedagógico do Curso de Biblioteconomia na modalidade a distância, concedido em outubro de 2012, durante a cerimônia de abertura do XIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (XIII ENANCIB), ocorrida no Rio de Janeiro.

Conselho Regional de Biblioteconomia, 11^a. Região

Fui laureada com Prêmio Genesino Braga na categoria Bibliotecário Inovador, promovido pelo Conselho Regional de Biblioteconomia 11^a Região, em março de 2015, pela implantação de um novo modelo de gestão instituído nas Bibliotecas da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) sob minha gestão.

Receber as premiações foi um momento ímpar, não só pelo reconhecimento, mas sim pelo orgulho que isto representou para muitos profissionais que se sentiram laureados também. Importante ainda para mim foi perceber que o reconhecimento do CFB ocorreu como prerrogativa da minha atividade docente e o do CRB11 da minha inserção enquanto bibliotecária que sou. Este entendimento acentuou minha satisfação em receber o reconhecimento público pelo trabalho realizado.

Construir, verbo de conjugação coletiva.

A atividade de gestão, no contexto universitário, implica em um desafio cotidiano para que o trabalho fracionado em muitas partes possa, ao ser reunido de modo a oferecer um sentido relevante para o papel que a instituição desempenha na teia social onde se insere, sem se sobrepor a liberdade acadêmica própria deste ambiente. Como na pintura de Albert Gleizes, *Le Dépiquage des moissons* (1912), cujo título que podemos livremente traduzir como a representação da colheita, a gestão deve empenhar-se para extrair a excelência do saber, da reflexão, com a finalidade de promover o conhecimento e a autonomia do pensar e agir. Este capítulo é destinado a apontar os movimentos que fiz em prol deste ideal de instituição pública de ensino superior que está no meu imaginário.



5.1 Participação em Bancas de Concurso Público

Participar de banca para seleção de um novo colega de trabalho é sempre muito prazeroso por possibilitar o conhecimento das competências de cada candidato e buscar identificar aquele que melhor se adequa ao projeto de universidade e de curso que o Colegiado deseja ver implantado.

Nos últimos dez anos, tive a possibilidade de participar deste processo tanto na UFAM quanto em outras universidades brasileiras.

5.1.1 Professor de Carreira do Magistério Superior

1. Membro Titular da Comissão Examinadora do concurso público para provimento de cargo da carreira do magistério superior da Universidade Federal do Maranhão, conforme Portaria nº 55/2008 – PROEN.
2. Membro da Banca Examinadora de concurso público para provimento de cargo da carreira do magistério superior da Universidade Federal do Amazonas, conforme Portaria nº 1.260/2008 – GR.
3. Membro da Banca Examinadora de concurso público para provimento de cargo da carreira do magistério superior da Universidade Federal do Amazonas, conforme Portaria nº 519/2009 – GR.
4. Presidente da Banca Examinadora de concurso público para provimento de cargo da carreira do magistério superior da Universidade Federal do Amazonas, conforme Portaria nº 2880/2010 – GR.
5. Membro da Banca Examinadora de concurso público para provimento de cargo da carreira do magistério superior da Universidade Federal do Amazonas, conforme Portaria nº 2434/2013 – GR.
6. Presidente da Banca Examinadora de concurso público para provimento de cargo da carreira do magistério superior da Universidade Federal do Amazonas, conforme Portaria nº 3957/2013 – GR.
7. Membro da Banca Examinadora de concurso público para provimento de cargo da carreira do magistério superior da Universidade Federal do Amazonas, conforme Portaria nº 3359/2015 – GR.

8. Membro Titular da Comissão Examinadora de concurso público para provimento de cargo da carreira do magistério superior da Universidade Federal da Bahia, conforme Edital nº 1/2015, Inclusão n. 5.
9. Membro da Banca Examinadora de concurso público para provimento de cargo da carreira do magistério superior da Universidade Federal do Amazonas, conforme Portaria nº 260/2018 – GR.

5.1.2 Professor Substituto

1. Presidente da Comissão Examinadora de seleção para professor substituto, conforme Portaria nº 001/2007 – DB/ICHL.
2. Membro da Comissão Examinadora de seleção para professor substituto, para o Departamento de Biblioteconomia, conforme Portaria nº 07/2009 – ICHL.
3. Membro da Comissão Examinadora de seleção para professor substituto, conforme Portaria nº 18/2009 – ICHL.
4. Presidente da Comissão Examinadora de seleção para professor substituto, conforme Portaria nº 005/2011 – ICHL.
5. Presidente da Comissão Examinadora de seleção para professor substituto Professor Temporário/REUNI, conforme Portaria nº 004/2012 – ICHL.

Vejo como muito salutar o conhecimento de procedimentos de seleção que ocorrem em outras instituições públicas de ensino superior para que possa avaliar os que são adotadas na UFAM e sugerir melhorias.

5.2 Participação em Órgãos Colegiados e Comissões da UFAM

A participação nos órgãos colegiados possibilita a vivência do debate e o embate de ideais e pensamentos, promovendo o enfrentamento de pontos de vista distintos que colaboram para imprimir o caráter libertário do pensamento universitário.

Acredito ser fundamental esta participação para que o docente vivencie os momentos de deliberação coletiva, o que permite entender o funcionamento do colegiado da estrutura universitária, bem como conhecer a realidade dos ambientes em que atuam os

servidores e discentes que participam destas discussões, sobretudo porque a UFAM tem uma estrutura física distribuída não só na capital, mas também nas cinco unidades instaladas no interior do Estado.

5.2.1 Comitê Avaliador do PIBIC

1. Membro do Comitê Assessor Local do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq/UFAM, conforme Portaria nº 722/2006 – GR, no período de 2006/2007, datada de 28 de abril de 2006.
2. Membro do Comitê Assessor Local do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq/UFAM, conforme Portaria nº 1.052/2007 – GR, no período de 2007/2008, datada de 05 de junho de 2007.
3. Membro do Comitê Assessor Local do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq/UFAM, conforme Portaria nº 1.076/2008 – GR, no período de 2008/2009, datada de 19 de maio de 2008.
4. Membro do Comitê Assessor Local do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq/UFAM, conforme Portaria nº 1.094/2009 – GR, no período de 2009/2010, datada de 04 de junho de 2009.

A inserção, por quase quatro anos, no Comitê Interno do PIBIC proporcionou-me o acompanhamento de vários discentes com propostas em execução na área de Ciências Sociais Aplicada. O interessante foi observar o desempenho daqueles que tiveram seus projetos renovados ou que seguiram em uma outra proposta investigativa. Alguns, posteriormente, tive a oportunidade de ter como alunos no programa de pós-graduação (mestrado). A maturidade que o discente adquire quando participa da iniciação científica permite que ele assuma a responsabilidade de seu processo de formação e o conduza de forma segura.

5.2.2 Comissões de Trabalho

1. Membro da Comissão para elaboração do projeto do Curso de Arquivologia, conforme Portaria nº 41/2008 – ICHL;

2. Membro da Comissão para elaborar o Regimento Interno de Estágio do Departamento de Biblioteconomia, conforme Portaria nº 35/2009 – ICHL;
3. Presidente da Comissão de Reformulação do Guia para Normalização de Teses e Dissertações dos Programas de Pós-Graduação da UFAM, conforme Portaria nº 1741/2010 – GR;
4. Coordenadora da Comissão para realizar diagnóstico e elaborar projeto para o Arquivo Central da Universidade Federal do Amazonas, conforme Portaria nº 2844/2010 – GR;
5. Membro da Comissão para elaborar o novo projeto do prédio da Biblioteca Central da UFAM, conforme Portaria nº 1517/2012;
6. Membro da Comissão para elaborar proposta de Política de Comunicação da Universidade Federal do Amazonas, conforme Portaria nº 2966/2013 – GR; Presidente da Comissão para constituir uma proposta da revisão da Resolução N. 002/1996 – CONSAD, conforme Portaria nº 2971/2013 – GR;
7. Presidente da Comissão para realizar a implantação do Sistema de Arquivo da Universidade Federal do Amazonas, conforme Portaria nº 1064/2014 – GR;
8. Presidente da Comissão para propor a arquitetura do Sistema de Arquivos da Universidade Federal do Amazonas, conforme Portaria nº 2251/2014 – GR;
9. Membro da Comissão para criação do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Biblioteconomia/ICHL, conforme Portaria nº 08/2011 – ICHL.

A dinâmica da gestão na Universidade nos envolve com diferentes trabalhos em diversificadas circunstâncias. Dos trabalhos que realizei neste período, aquele com o qual mais me identifiquei foi o dimensionamento da estrutura física do prédio para a Biblioteca Central, a ser construído no Campus Universitário. Foi interessante gerenciar os conflitos instalados em um ambiente onde a conservação e a preservação são regras legais a serem cumpridas, tendo em vista que vivemos em plena reserva ecológica. Foi necessário repensar em cada detalhe o lugar, considerando as trilhas da fauna e a derrubada da flora. Interessante também foi conhecer as competências instaladas na UFAM para o mapeamento das árvores a serem derrubadas para erguer um edifício de cinco andares, decisão tomada para mitigar os impactos causados por uma construção horizontal.

5.2.3 Tutor de docente em processo de estágio probatório

Esta é uma atividade que procuro realizar com muito zelo. O docente que está chegando, desconhece o funcionamento da estrutura e necessita se envolver com o ritmo da instituição. Para além disto, a responsabilidade em acompanhar o seu trabalho implica se em examinar se o docente possui as competências necessárias para se manter no cargo.

1. Tutora do Estágio Probatório da Prof. Esp. Regina Lucia de Souza Vasconcellos, conforme Portaria nº 52/2009 – ICHL;
2. Tutora do Estágio Probatório da Prof. Carla Mara da Silva e Silva, conforme Portaria nº 47/2011 – ICHL.

5.2.4 Membro de Banca de Seleção para a pós-graduação

Participar da seleção de mestrandos e doutorando é sempre muito revigorante pelo contato com as propostas de pesquisa. É interessante observar o nível de ansiedade que cada candidato apresenta em função da expectativa de dar seguimento a sua formação. A atuação nas Comissões do PPGCCOM é exaustiva tendo em vista o elevado volume de candidatos, mas, ao mesmo tempo, possibilita uma seleção bastante criteriosa.

1. Membro da Comissão para proceder a seleção do Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação, conforme Portaria nº 246/2008 – GR;
2. Membro Suplente da Comissão de Seleção dos Candidatos ao Mestrado e Doutorado do Programa de Pós-Graduação Sociedade e Cultura na Amazônia, conforme Portaria nº 2.796/2008 – GR;
3. Membro da Comissão de Seleção do Mestrado do Programa de Pós-Graduação Sociedade e Cultura na Amazônia, conforme Portaria nº 2.391/2009 – GR.

5.3 Exercício de Cargos e Funções

Exercer um cargo na Universidade é uma tarefa desafiadora, como destaquei no início deste capítulo. As instituições públicas de ensino superior atravessam um momento delicado sob os mais variados aspectos. Ao receber um cargo na gestão, meu primeiro olhar é para dimensionar as dificuldades e os entraves que aquele órgão possui. Este é um exercício que movimenta a criatividade para que ações possam ser implantadas nos mais diferentes prazos. Mas sou moldada em desafios. Acredito ser importante enfrenta-los com a consciência de que nem tudo será sanado na medida da necessidade apresentada, o que oportuniza emergir a capacidade de inovar.

5.3.1 Coordenador de Núcleo Institucional

1. Coordenação do NEPCI de Biblioteconomia, conforme Portaria nº 001/2006 – DB/ICHL, no período de 10 de abril de 2006 a 29 de março de 2008, datada de 10 de abril de 2006.
2. Coordenação do NEPCI de Biblioteconomia, conforme Portaria nº 003/2010 – DB/ICHL, no período de 15 de abril de 2010 a 14 de junho de 2010, datada de 06 de agosto de 2010.
3. Coordenação do NEPCI de Biblioteconomia, conforme Portaria nº 004/2010 – DB/ICHL, no período de 07 de julho de 2010 a 07 de julho de 2012, datada de 06 de agosto de 2010.

O Núcleo de Estudo e Pesquisa em Ciência da Informação (NEPCI) é institucionalizado por meio de ato oficial do Conselho Universitário. Até recentemente possuía cadastro no Comitê das atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia (CAPDA) credenciando-o a concorrer para os editais disponibilizados a pelo Fundo Setorial da Amazônia. Coordena-lo implica em movimentar sua agenda de modo que os discentes usufruam do seu ambiente e se envolvam com uma das atividades ali realizadas.

5.3.2 Chefia de Departamento

1. Chefe do Departamento de Biblioteconomia, conforme Portaria nº 338/2007 – GR, no período de 02.02.07 a 18.03.2007, durante as férias do Professor Raimundo Martins, datada de 13 de fevereiro de 2007;
2. Chefe do Departamento de Biblioteconomia, conforme Portaria nº 720/2008 – GR, no período de 08.03.08 a 16.04.2008, durante as férias do Professor Raimundo Martins, datada de 08 de abril de 2008;
3. Chefe do Departamento de Biblioteconomia, conforme Portaria nº 1352/2011 – GR, por um período de 02 anos, datada de 07 de junho de 2011.

5.3.3 Subchefe de Departamento e Vice Coordenador de Curso

1. Subchefia do Departamento de Biblioteconomia, conforme Portaria nº 560/2006 – GR, por um período de 02 (dois) anos a partir de 17.03.2006, datada de 29 de março de 2006.
2. Vice Coordenador do Curso de Biblioteconomia, conforme Portaria nº 774/2008 – GR, por um período de 02 (dois) anos a partir de 29.03.2008, datada de 15 de abril de 2008.
3. Subchefia do Departamento de Biblioteconomia, conforme Portaria nº 1.345/2009 – GR, por um período de 02 (dois) anos a partir de 08.06.2009, datada de 08 de julho de 2009.

Tanto a Chefia, quanto a Subchefia e a Vice Coordenação envolvem a execução de uma gama de atividades que demandam por uma dedicação elevada, além de ampla mobilidade para tratar de questões inerentes ao curso. Especialmente no exercício da Chefia articulei junto à Coordenação um processo semestral de avaliação do trabalho docente em sala de aula, permitindo um efetivo acompanhamento para qualificar o desempenho dos professores. Atualmente, na nova estrutura da Faculdade de Informação e Comunicação, não há a figura do Chefe de Departamento, cabendo ao Coordenador Acadêmico o papel de dimensionar atividades desta natureza.

5.3.4 Cargos de Diretor de Órgão Suplementar

A gestão superior da Universidade, eleita para o quadriênio 2013-2017, indicou-me para gerenciar a Editora da FUA, solicitando que ela assumisse um papel mais protagonista na divulgação dos saberes produzidos pelos pesquisadores da UFAM.

Entretanto, uma demanda mais urgente me conduziu, trinta dias após a nomeação para Edua, para o cargo de Diretora do Sistema de Bibliotecas com a missão de reorganizar processos, procedimentos, regimento, promovendo uma reconfiguração do papel das bibliotecas no ambiente universitário.

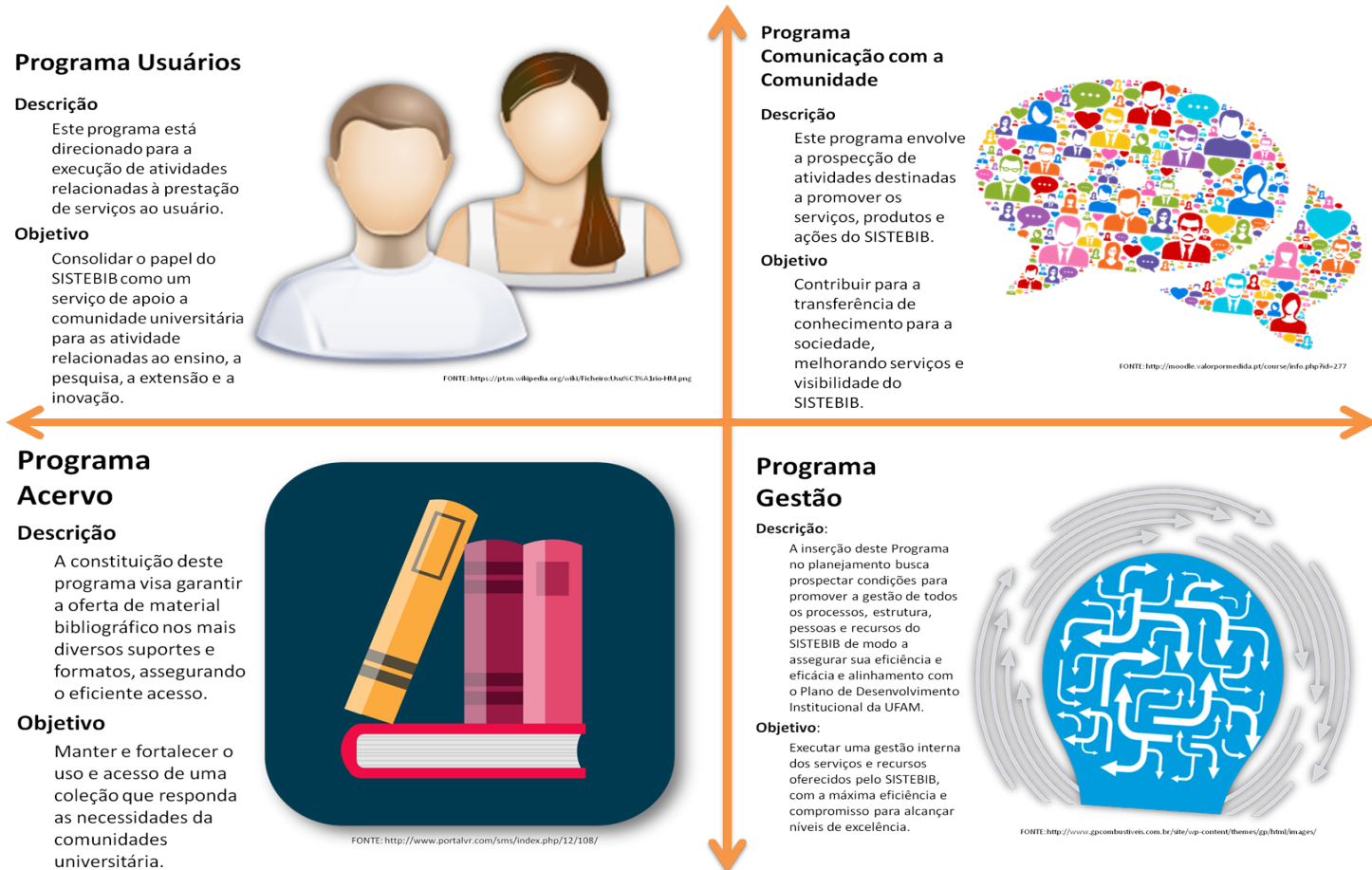
1. Diretora da Editora da FUA, conforme Portaria N. 2242/2013 – GR, datada de 28 de junho de 2013 a 30 de julho de 2013;
2. Diretora da Biblioteca Central, conforme Portaria N. 2700/2013 – GR, datada de 30 de julho de 2013, no período de 2013 a 2016.

Atuei no Sistema de Bibliotecas por quatro anos, implantando serviços e produtos, redimensionando o trabalho por meio de um planejamento estratégico participativo envolvendo todos os servidores que atuam no Sistema e a comunidade que teve a oportunidade de se manifestar nas enquetes dispostas ao final de cada ano.

Interessante observar que a primeira enquete disponibilizada para a comunidade foi respondida por 187 usuários e a última por 3.820, o que já denota o grau de envolvimento deles com o trabalho realizado.

Para conduzir as ações, o planejamento foi dimensionado em quatro eixos, ficando assim composto:

Figura 1: Planejamento estratégico para o SISTEBIB/UFAM



Fonte: Relatório do SISTEBIB (2016).

Para cada eixo foram constituídas ações estabelecendo o que, como e quem iria executar. Foram prospectadas 26 ações e 130 atividades. Ao final, a última enquete foi realizada, a qual apontou a elevação do nível de satisfação da comunidade universitária com o Sistema de Bibliotecas.

Esse intenso trabalho envolveu tanto as bibliotecas da capital quanto as do interior do estado que participavam via webconferência das reuniões mensais com as Diretoras das Bibliotecas Setoriais, realizadas para promover a integração do trabalho realizado.

Para mim, gerenciar o Sistema de Bibliotecas foi uma experiência construtiva que possibilitou testar teorias abordadas em sala de aula, as quais passaram a ser ilustradas com os exemplos vivenciados. Foi um rico ambiente de aprendizagem que me auxiliou a construir algumas convicções quanto à gestão e a perceber que as variáveis organizacionais são todas controláveis, à exceção das pessoas que, muitas vezes, se movimentam de acordo com seus interesses. Neste sentido, estou plenamente convicta de que o gerenciamento de um ambiente informacional, que se queira produtivo, perpassa pela necessidade de

perceber, inicialmente, o nível de motivação e satisfação dos servidores para constituir estratégias que venham ao encontro de suas expectativas e, a partir deste ponto, iniciar um trabalho de planejamento participativo em que todos possam se manifestar e entender os porquês das decisões tomadas.

Muitos pontos fracos do Sistema de Bibliotecas não foram enfrentados em função do volume de problemas encontrados para serem sanados. A princípio isto me incomodava profundamente. Com o passar do tempo, percebi que os resultados positivos motivavam os servidores, e eles se tornavam mais participativos do processo de gestão. Embora não conseguissem perceber isto claramente, construíam alternativas para aquelas questões que eles já haviam identificado como um problema, mas que aguardavam que a direção do Sistema de Bibliotecas apontasse o caminho a ser seguido.

Também foi salutar perceber que muitos pontos fracos podem ser enfrentados com alternativas simples e de baixo custo. Para isto, é preciso adotar os preceitos que fundamentam o esquema de Causa e Efeito (Espinha de Peixe), de Ishikawa, para inserir a qualidade desejada pelo usuário. Por este motivo, ouvi-lo sempre é primordial. Aliás, vi-me, muitas vezes, envolta com as Cinco Leis de Ranganathan, motivo pelo qual dediquei demasiado esforço para fazer com que os bibliotecários entendessem a importância de ouvir o usuário.

Foram muitas lições aprendidas e a certeza de que foi construído um trabalho sólido, composto na base mais fundamental do relacionamento humano: construir, erguer, edificar são verbos para se conjugar coletivamente.

Onde cheguei pelas trilhas que percorri?

Iniciei este trabalho me perguntando: qual o caminho que trilhei para atender ao imenso desafio que me impus quando decidi me dedicar a formar profissionais para o complexo contexto da informação, da biblioteca?

Perseguir a resposta implicou realizar um trabalho hercúleo, para o qual precisei dedicar muito mais horas, tempo e energia do que imaginava inicialmente. Entretanto, não posso deixar de registrar o prazer imenso de encontrar-me com minha história, resgatar lembranças de momentos vividos, guardados em um lugar tão escondido de minhas memórias que me surpreendi quando apareceram repentinamente na minha mente.

A partir da seleção e escolha do que seria exposto, comecei a reconstruir o caminho com um olhar para os resultados obtidos.

Com muita satisfação, pude constatar que os desenhos de Da Vinci me inspiraram a construir asas fortes, permitindo sobrevoar sem pane. Além de me inserir na pesquisa, o mestrado me proporcionou bases sólidas para construir uma rede de colaboração que me acompanha até hoje. O doutorado me mostrou o quanto é importante criar perspectivas para olhar com outras lentes os objetos que estudo. O estudo do estágio pós-doutoral surgiu como uma oportunidade de vivenciar os meandros da educação a distância.

Essa formação colaborou para que as atividades acadêmicas, no transcurso dos anos, significassem momentos de troca de experiências, de conteúdos e de encontros com novos alunos, novos conteúdos.

Os reflexos da união entre o ensino e a pesquisa cruzaram o caminho da extensão, possibilitando a troca de experiências com a comunidade por meio de diversas estratégias que estabeleci.

Também me envolvi com o trabalho da gestão, o que me trouxe grandes realizações.

Nesse resgate, tive a oportunidade de refletir sobre o conjunto do trabalho executado, as motivações que definiram as minhas escolhas e que definiram os caminhos e os resultados obtidos.

Tenho total certeza de que pude contribuir efetivamente para a formação de bibliotecários e outros profissionais com quem tive a oportunidade de encontrar no meu caminhar. Assim como estou convicta de que minhas posturas profissionais, meu compromisso com a área, minha trajetória de vida também ajudaram a provocar o

surgimento de lideranças e a promover posturas proativas em prol dos princípios e valores que defendo.

De tudo que foi apreendido, vivido, rememorado, particularmente, causa-me intensa alegria ver os alunos da graduação crescendo por meio da iniciação científica, ingressando em programas de pós-graduação, tomando suas decisões como pesquisadores. Não há nada que me dê maior prazer, neste universo de atividades que descrevi, do que acompanhar a defesa de dissertação de um ex-aluno e depois dividir com ele os espaços de trabalho.

Estou segura, pelo que foi demonstrado neste Memorial, que a resposta à pergunta que construí lá no início é positiva. De fato, no contexto universitário onde atuo, contribuí para “produzir e difundir saberes, com excelência acadêmica, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para a formação de cidadãos e para o desenvolvimento da Amazônia.”

Referências

CONCEITO de Semiótica. [s.d.]. Disponível em: <http://queconceito.com.br/semiotica>. Acesso em: 18 jul. 2018.

GLEIZES, Albert. **Le dépiquage des moissons**. 1912. Disponível em: <https://www.eternels-eclairs.fr/cubisme-tableaux-gris-gleizes-metzinger-leger-lefauconnier.php>. Acesso em: 18 jul. 2018.

HOMEM subindo em escada de corda. 1955. Disponível em: [http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa10686/candido-portinari%27,%27%27,%27width=799,height=448,scrollbars=yes,left=0,top=0%27\)](http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa10686/candido-portinari%27,%27%27,%27width=799,height=448,scrollbars=yes,left=0,top=0%27)). Acesso em: 18 jul. 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Amazonas. Relatório anual. Manaus: SISTEBIB/UFAM 2016. 151 p. Disponível em: <http://biblioteca.ufam.edu.br/images/doc/DRIVE-SISTEBIB-SITE/RelatorioGeral%20Sistebib%202016.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2018.

URBAN, Paulo. **Esses Homens de asas**. 2015. Disponível em: <http://www.amigodaalma.com.br/2015/10/18/esses-homens-de-asas/>. Acesso em: 18 jul. 2018.

VAN GOGH, Vincent. **The Langlois Bridge**. 1888. Disponível em: <https://www.vangoghstudio.nl/de-brug-van-langlois-met-wassende-vrouwen-van-gogh-reproductie/>. Acesso em: 18 jul. 2018.